

# DOSSIÊ EGRESSOS

Apresentação e análise do  
perfil e das dissertações dos  
egressos do PPGMus-USP

**2014-2022**



**Coordenação:**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Oliveira Bruno**

**Coordenação geral:**

**Leonardo Giovane Moreira Gonçalves**

**Equipe:**

**Anna Paula Sacilotto**

**Bruno Couto Pórpora**

**Danieli Giovanini do Carmo Leite**

**Fernanda Porto Gonzalez**

**Larissa Girardi Losada**

**Paula Talib Assad**

## SUMÁRIO

# APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
2.1. PARTE I.....	12
2.1.1. Análise Estatística.....	12
2.2. PARTE II.....	13
2.2.1. Análise Estatística.....	13

## PARTE I

<b>3. DADOS GERAIS - PRÉ INGRESSO.....</b>	<b>15</b>
3.1. GÊNERO.....	15
3.2. ORIGEM.....	16
3.3. DADOS ACADÊMICOS.....	19
<b>4. DADOS GERAIS - INGRESSO.....</b>	<b>28</b>
4.1. ANO DE INGRESSO.....	28
4.2. FAIXA ETÁRIA.....	29
4.3. EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL.....	31
<b>5. DADOS GERAIS - PÓS DEFESA.....</b>	<b>34</b>
5.1. RESIDÊNCIA ATUAL.....	34
5.2. TRABALHO.....	36
5.2.1. Atuação nos últimos 5 anos.....	36
5.2.2. Trabalho atual.....	41
5.2.3. Salário.....	46
5.2.4. COREM.....	48
5.3. DADOS ACADÊMICOS.....	49
5.3.1. Doutorado.....	49
5.3.2. Cursos de especialização.....	51
5.4. Produção acadêmica.....	52

## PARTE II

<b>6. PRINCIPAIS DADOS DAS DISSERTAÇÕES.....</b>	<b>54</b>
6.1. ANÁLISES QUANTO ÀS BANCAS DE DEFESA.....	54
6.2. ANÁLISES QUANTO ÀS DEFESAS E DISSERTAÇÕES.....	63
6.3. ANÁLISES QUANTO ÀS BIBLIOGRAFIAS.....	64
6.4. ANÁLISE IRAMUTEQ: TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES.....	69
6.4.1. Análise Estatística.....	69
6.4.2. Análise Cloud Word.....	71
6.5. ANÁLISE IRAMUTEQ: PALAVRAS-CHAVE.....	72

6.5.1. Análise Estatística.....	72
6.5.2. Análise Cloud Word.....	73
6.6. ANÁLISE IRAMUTEQ: RESUMOS.....	74
6.6.1. Análise Estatística.....	74
6.6.2. Análise Cloud Word.....	76
<b>7. FICHAS DAS DISSERTAÇÕES.....</b>	<b>77</b>

## **APÊNDICE**

<b>APÊNDICE I - PERFIL DOS DOCENTES.....</b>	<b>186</b>
<b>APÊNDICE II - PERGUNTAS DO FORMULÁRIO ENVIADO AOS EGRESSOS.....</b>	<b>204</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gênero dos egressos.....	15
Tabela 2 - Gênero dos ingressantes por ano.....	16
Tabela 3 - Relação de egressos provenientes da cidade de São Paulo.....	16
Tabela 4 - Relação de egressos provenientes do estado de São Paulo.....	17
Tabela 5 - Cidade natal dos egressos de acordo com ano de ingresso.....	18
Tabela 6 - Relação entre ingressantes brasileiros e estrangeiros.....	19
Tabela 7 - Curso de graduação dos egressos.....	19
Tabela 8 - Relação detalhada dos cursos de graduação realizados pelos egressos de acordo com ano de ingresso.....	20
Tabela 9 - Instituições de ensino de graduação dos egressos.....	22
Tabela 10 - Relação detalhada das instituições de graduação dos egressos de acordo com ano de ingresso.....	23
Tabela 11 - Relação da quantidade de egressos que realizaram Iniciação Científica (IC) por ano de ingresso.....	26
Tabela 12 - Área da formação técnica.....	27
Tabela 13 - Relação entre egressos do PPGMus-USP e participantes da pesquisa.....	28
Tabela 14 - Relação de egressos do PPGMus-USP participantes da pesquisa por ano de ingresso.....	28
Tabela 15 - Faixa etária de acordo com ano de ingresso.....	29
Tabela 16 - Faixa etária no ingresso.....	30
Tabela 17 - Egressos com experiência internacional em função do ano de ingresso.....	31
Tabela 18 - Natureza da experiência internacional.....	32
Tabela 19 - Países em que ocorreu a experiência internacional.....	33
Tabela 20 - Cidade atual dos egressos.....	34
Tabela 21 - Cidades de residência dos egressos atualmente residentes no exterior.....	34
Tabela 22 - Relação detalhada da atual cidade de residência dos egressos de acordo com ano de ingresso.....	35
Tabela 23 - Instituição de trabalho dos egressos nos últimos 5 anos.....	36
Tabela 24 - Área de atuação dos egressos nos últimos 5 anos.....	40
Tabela 25 - Cargo atualmente desempenhado pelos egressos.....	41
Tabela 26 - Cargo atual dos egressos em função do ano de ingresso.....	42
Tabela 27 - Atual instituição de trabalho dos egressos.....	43
Tabela 28 - Áreas a que se relacionam os cargos e instituições de trabalho dos egressos.....	45
Tabela 29 - Média salarial do total dos egressos.....	46
Tabela 30 - Média salarial dos egressos de acordo com ano de ingresso.....	46
Tabela 31 - Taxa de registro dos egressos no COREM de acordo com ano de ingresso.....	48
Tabela 32 - Ingresso no doutorado após o mestrado por ano de ingresso.....	49
Tabela 33 - Instituição de doutoramento dos egressos do PPGMus-USP.....	50
Tabela 34 - Relação da quantidade de egressos que realizaram cursos livres e/ou de especialização após o mestrado de acordo com o ano de ingresso.....	51
Tabela 35 - Relação dos cursos de especialização realizados pelos egressos.....	51
Tabela 36 - Produção acadêmica dos egressos após conclusão do mestrado de acordo com o ano de ingresso.....	52
Tabela 37 - Docentes orientadores* do PPGMus.....	54

Tabela 38 - Componentes de banca examinadora.....	55
Tabela 39 - Docentes orientadores do PPGMus como componente de banca examinadora.....	59
Tabela 40 - Orientações por ano dos docentes do PPGMus-USP.....	60
Tabela 41 - Instituições de origem dos componentes de banca examinadora.....	61
Tabela 42 - Natureza da origem dos membros da banca.....	63
Tabela 43 - Linhas de pesquisa.....	63
Tabela 44 - Relação das dissertações defendidas por ano de acordo com as linhas de pesquisa.....	64
Tabela 45 - Relação dos 20 autores mais frequentes nas bibliografias.....	64
Tabela 46 - Relação dos 4 textos mais frequentes de cada um dos 10 autores mais citados....	65
Tabela 47 - Textos mais frequentes nas bibliografias.....	67
Tabela 48 - Resumo da análise estatística dos títulos de dissertação.....	69
Tabela 49 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq.....	69
Tabela 50 - Resumo da análise estatística das palavras-chaves das dissertações.....	72
Tabela 51 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq.....	72
Tabela 52 - Resumo da análise estatística dos resumos.....	74
Tabela 53 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq.....	74

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gênero dos egressos.....	15
Figura 2 - Gênero dos ingressantes por ano.....	16
Figura 3 - Relação de egressos provenientes da cidade de São Paulo.....	17
Figura 4 - Relação de egressos provenientes do estado de São Paulo.....	17
Figura 5 - Visualização dos cursos de graduação realizados pelos egressos de acordo com ano de ingresso.....	21
Figura 6 - Visualização das instituições de graduação dos egressos de acordo com ano de ingresso.....	25
Figura 7 - Natureza das instituições de ensino superior frequentadas pelos egressos.....	25
Figura 8 - Taxa de realização de Iniciação Científica.....	26
Figura 9 - Relação dos egressos que possuem formação técnica.....	27
Figura 10 - Egressos em função do ano de ingresso.....	29
Figura 11 - Faixa etária de acordo com ano de ingresso.....	29
Figura 12 - Faixa etária no ingresso.....	30
Figura 13 - Quantidade de ingressantes que possuem experiência internacional de trabalho ou estudo.....	31
Figura 14 - Egressos com experiência internacional em função do ano de ingresso.....	32
Figura 15 - Natureza da experiência internacional.....	32
Figura 16 - Cidade atual de residência dos egressos.....	34
Figura 17 - Gráfico sobre a atuação dos egressos do PPGMus-USP nos últimos 5 anos de acordo com a tabela anterior.....	40
Figura 18 - Visualização das áreas a que se relacionam os cargos e instituições de trabalho dos egressos.....	45
Figura 19 - Relação das médias salariais por intervalo.....	47
Figura 20 - Relação das médias salariais de acordo com ano de ingresso.....	47
Figura 21 - Taxa de registro dos egressos no COREM.....	48
Figura 22 - Ingresso no doutorado após o mestrado.....	49
Figura 23 - País de origem das universidades de doutoramento.....	50
Figura 24 - Realização de curso de especialização após o mestrado.....	52
Figura 25 - Produção acadêmica dos egressos após conclusão do mestrado de acordo com o ano de ingresso.....	53
Figura 26 - Análise da quantidade de dissertações ligadas a cada linha de pesquisa de 2014 a 2022.....	63
Figura 27 - Cloud Word dos títulos das dissertações.....	71
Figura 28 - Cloud Word das palavras-chave.....	73
Figura 29 - Cloud Word dos resumos.....	76

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apresentação dos dados de defesa de Agda Araujo Sardinha Pinto.....	77
Quadro 2 - Apresentação dos dados de defesa de Alessandra Santiago da Silva.....	77
Quadro 3 - Apresentação dos dados de defesa de Alexandre Klemenc.....	79
Quadro 4 - Apresentação dos dados de defesa de Alice Aparecida Labarca Puelles.....	80
Quadro 5 - Apresentação dos dados de defesa de Alice Bemvenuti.....	81
Quadro 6 - Apresentação dos dados de defesa de Aliene Tamires Bonassi.....	82
Quadro 7 - Apresentação dos dados de defesa de Ana Carolina Xavier Ávila.....	83
Quadro 8 - Apresentação dos dados de defesa de Ana Luiza Rocha do Valle.....	84
Quadro 9 - Apresentação dos dados de defesa de Ana Paula Fioretti.....	85
Quadro 10 - Apresentação dos dados de defesa de André Luís Maragno.....	86
Quadro 11 - Apresentação dos dados de defesa de Andrea Andira Leite.....	87
Quadro 12 - Apresentação dos dados de defesa de Andréa Maria Zabrieszsch Afonso dos Santos.....	88
Quadro 13 - Apresentação dos dados de defesa de Beatriz Cavalcanti de Arruda.....	89
Quadro 14 - Apresentação dos dados de defesa de Beatriz Helena Silva.....	90
Quadro 15 - Apresentação dos dados de defesa de Bernardo Baia dos Santos Conceição.....	91
Quadro 16 - Apresentação dos dados de defesa de Bianca Corazza.....	92
Quadro 17 - Apresentação dos dados de defesa de Bianca de Andrade Mantovani.....	92
Quadro 18 - Apresentação dos dados de defesa de Camila Aparecida da Silva.....	94
Quadro 19 - Apresentação dos dados de defesa de Camila Bôrtolo Roamano.....	95
Quadro 20 - Apresentação dos dados de defesa de Camila Chagas Aderaldo.....	96
Quadro 21 - Apresentação dos dados de defesa de Carlos Augusto de Oliveira.....	97
Quadro 22 - Apresentação dos dados de defesa de Carolina Vasconcellos Vilas Boas.....	98
Quadro 23 - Apresentação dos dados de defesa de Clarissa Wetzel de Oliveira.....	99
Quadro 24 - Apresentação dos dados de defesa de Cláudia Regina Alves da Rocha.....	100
Quadro 25 - Apresentação dos dados de defesa de Claudia Vendramini Reis.....	101
Quadro 26 - Apresentação dos dados de defesa de Cristiane Landi de Moraes.....	101
Quadro 27 - Apresentação dos dados de defesa de Daniel Alberto Manjarrés Usaquén.....	103
Quadro 28 - Apresentação dos dados de defesa de Davidson Panis Kaseker.....	104
Quadro 29 - Apresentação dos dados de defesa de Demócrito Mangueira Nitão Júnior.....	104
Quadro 30 - Apresentação dos dados de defesa de Denyse Emerich.....	106
Quadro 31 - Apresentação dos dados de defesa de Eduardo Polidori Villa Nova de Oliveira..	107
Quadro 32 - Apresentação dos dados de defesa de Elaine Aparecida Jardim.....	108
Quadro 33 - Apresentação dos dados de defesa de Erica Andreza Coelho Bowersox.....	109
Quadro 34 - Apresentação dos dados de defesa de Felipe Alves Elias.....	110
Quadro 35 - Apresentação dos dados de defesa de Fiorela Bugatti Isolan.....	111
Quadro 36 - Apresentação dos dados de defesa de Flávia Lidiane Baiochi dos Santos.....	113
Quadro 37 - Apresentação dos dados de defesa de Gustavo Brognara.....	113
Quadro 38 - Apresentação dos dados de defesa de Gustavo Nascimento Paes.....	115
Quadro 39 - Apresentação dos dados de defesa de Helen Rose Takahashi Ikeda.....	116
Quadro 40 - Apresentação dos dados de defesa de Helena Freire de Andrada Ferreira.....	117
Quadro 41 - Apresentação dos dados de defesa de Isabella Rodrigues Lenzi.....	118
Quadro 42 - Apresentação dos dados de defesa de Ivan Gomide Ramos Vaz.....	119

Quadro 43 - Apresentação dos dados de defesa de Janaina Silva Xavier.....	120
Quadro 44 - Apresentação dos dados de defesa de John Keven Nunes Silva.....	120
Quadro 45 - Apresentação dos dados de defesa de José Wilton Nascimento Guerra.....	122
Quadro 46 - Apresentação dos dados de defesa de Joselaine Mendes Tojo.....	123
Quadro 47 - Apresentação dos dados de defesa de Juliana Bittencourt Bovolenta.....	124
Quadro 48 - Apresentação dos dados de defesa de Juliana Carvalho Rodrigues.....	124
Quadro 49 - Apresentação dos dados de defesa de Juliana Macedo Llopis Pons.....	126
Quadro 50 - Apresentação dos dados de defesa de Karina Alves Teixeira.....	127
Quadro 51 - Apresentação dos dados de defesa de Larissa Foronda.....	127
Quadro 52 - Apresentação dos dados de defesa de Léa Blezer Araújo.....	129
Quadro 53 - Apresentação dos dados de defesa de Leila Cristina Antero Cordeiro.....	130
Quadro 54 - Apresentação dos dados de defesa de Leonardo da Silva Vieira.....	131
Quadro 55 - Apresentação dos dados de defesa de Leonardo Giovane Moreira Gonçalves...	131
Quadro 56 - Apresentação dos dados de defesa de Leonardo Gomes Dias.....	133
Quadro 57 - Apresentação dos dados de defesa de Letícia Suárez Victor.....	134
Quadro 58 - Apresentação dos dados de defesa de Lígia Kulaif Perroni.....	135
Quadro 59 - Apresentação dos dados de defesa de Luana Gonçalves Vieira da Silva.....	136
Quadro 60 - Apresentação dos dados de defesa de Lucia Shibata.....	137
Quadro 61 - Apresentação dos dados de defesa de Luciana Conrado Martins.....	138
Quadro 62 - Apresentação dos dados de defesa de Luciana Olivan Birindelli.....	139
Quadro 63 - Apresentação dos dados de defesa de Luciana Ramos Barbosa.....	140
Quadro 64 - Apresentação dos dados de defesa de Luciene Aranha Abrunhosa.....	141
Quadro 65 - Apresentação dos dados de defesa de Luiz Fernando Mizukami.....	142
Quadro 66 - Apresentação dos dados de defesa de Luiza Giandalia Ramos.....	142
Quadro 67 - Apresentação dos dados de defesa de Margarete de Oliveira.....	144
Quadro 68 - Apresentação dos dados de defesa de Maria da Gloria Porto Kok.....	145
Quadro 69 - Apresentação dos dados de defesa de Maria Paula Pestana Barbosa.....	146
Quadro 70 - Apresentação dos dados de defesa de Mariana Galera Soler.....	147
Quadro 71 - Apresentação dos dados de defesa de Marília Falcone Guerra.....	148
Quadro 72 - Apresentação dos dados de defesa de Marisa Bueno e Souza.....	148
Quadro 73 - Apresentação dos dados de defesa de Marjori Pacheco Dias.....	150
Quadro 74 - Apresentação dos dados de defesa de Mauricio Rafael.....	151
Quadro 75 - Apresentação dos dados de defesa de Milena Melo Sales.....	152
Quadro 76 - Apresentação dos dados de defesa de Mirela Leite de Araujo.....	153
Quadro 77 - Apresentação dos dados de defesa de Mirela Minzon Hernandez.....	154
Quadro 78 - Apresentação dos dados de defesa de Miriam Della Posta de Azevedo.....	155
Quadro 79 - Apresentação dos dados de defesa de Mirian Midori Peres Yagui.....	156
Quadro 80 - Apresentação dos dados de defesa de Monica lafrate.....	157
Quadro 81 - Apresentação dos dados de defesa de Nathalia Bevilacqua Aguiar.....	158
Quadro 82 - Apresentação dos dados de defesa de Nicholas Simão Betoni.....	159
Quadro 83 - Apresentação dos dados de defesa de Nilo Mattos de Almeida.....	160
Quadro 84 - Apresentação dos dados de defesa de Olga Susana Costa Coito e Araujo.....	161
Quadro 85 - Apresentação dos dados de defesa de Otávio Pereira Balaguer.....	162
Quadro 86 - Apresentação dos dados de defesa de Patrícia Maciel Gazoni.....	163



Quadro 87 - Apresentação dos dados de defesa de Paula Coêlho Magalhães de Lima.....	164
Quadro 88 - Apresentação dos dados de defesa de Paula Talib Assad.....	165
Quadro 89 - Apresentação dos dados de defesa de Paulo José Nascimento Lima.....	166
Quadro 90 - Apresentação dos dados de defesa de Pedro Nery.....	167
Quadro 91 - Apresentação dos dados de defesa de Pércila Márcia Da Silva.....	168
Quadro 92 - Apresentação dos dados de defesa de Pollyne Ferreira de Santana.....	169
Quadro 93 - Apresentação dos dados de defesa de Rebeca Ribeiro Bombonato.....	170
Quadro 94 - Apresentação dos dados de defesa de Renata Cittadin.....	171
Quadro 95 - Apresentação dos dados de defesa de Ricardo Alberton Fernandes.....	172
Quadro 96 - Apresentação dos dados de defesa de Sofia Gonçalez.....	173
Quadro 97 - Apresentação dos dados de defesa de Suzy da Silva Santos.....	174
Quadro 98 - Apresentação dos dados de defesa de Tamira Naia dos Santos.....	175
Quadro 99 - Apresentação dos dados de defesa de Tatiana Vasconcelos dos Santos.....	176
Quadro 100 - Apresentação dos dados de defesa de Tayanne Gama de Souza.....	177
Quadro 101 - Apresentação dos dados de defesa de Thais Creolezio.....	178
Quadro 102 - Apresentação dos dados de defesa de Thais Fernanda Alves Avelar.....	179
Quadro 103 - Apresentação dos dados de defesa de Thamara Emília Aluízio Nunes.....	180
Quadro 104 - Apresentação dos dados de defesa de Thiago Lourenço Padovan.....	181
Quadro 105 - Apresentação dos dados de defesa de Vera Maria Porto de Toledo Piza.....	182
Quadro 106 - Apresentação dos dados de defesa de Verônica Spinela de Sousa.....	183
Quadro 107 - Apresentação dos dados de defesa de Viviane Vitor Longo.....	184
Quadro 108 - Apresentação dos dados de defesa de Viviane Wermelinger Guimarães.....	185

# DOSSIÊ EGRESSOS

## 1. INTRODUÇÃO

A realização do projeto Dossiê Egressos do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo é uma iniciativa que busca articular alunos/as, egressos/as e professores/as em uma perspectiva de análise que nos vincula à realidade museológica do nosso entorno e, ao mesmo tempo, desvela os caminhos que precisamos trilhar como um programa de ensino pós-graduado de uma universidade pública.

As preocupações que nos levaram a esses estudos têm origem em 2019 e já foram realizadas diversas etapas cujos resultados são divulgados de distintas formas. Essas etapas entrelaçam períodos, aprofundam enfoques analíticos e cada vez mais mostram os nossos problemas e as nossas conquistas. É um projeto que está sempre em movimento.

Nesta oportunidade, ampliamos o período referente aos estudos, alcançando um número maior de mestres, e procuramos analisar as dissertações sob diferentes pontos de vista, projetando os cenários que envolvem a produção, a realização e a defesa das dissertações. Neste contexto, cabe sublinhar, o período pandêmico deixou as suas marcas.

Agradecemos muito a todos que se envolveram com os levantamentos e análises, que preencheram os formulários, que encaminharam informações e tantas outras ações que envolvem este minucioso trabalho. De forma muito especial, à equipe que realizou essas atividades sob a coordenação do Leonardo Giovane Moreira Gonçalves.

O Dossiê Egressos é um espelho, datado e tematicamente delimitado e, como todo espelho, às vezes nos alegamos e celebramos as imagens refletidas e, em outras, nos preocupamos com as cicatrizes identificadas. Esse espelho tem sido

muito importante para a elaboração e implantação do projeto de doutorado do PPGMus.

A nossa expectativa é que o movimento que este tipo de estudo propicia possa aproximar cada vez mais alunos/as, egressos/as e professores/as e que permita a nossa interlocução qualificada com os cenários museológicos.

Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno  
PPGMus/USP

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no Dossiê Egressos do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo (PPGMus-USP) partiu da coleta de dados disponibilizados pela Secretaria Acadêmica do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), sede administrativa do PPGMus-USP, seguido de pesquisa em outras fontes documentais, formulário online enviado aos egressos e posterior sistematização dos dados por meio de planilha eletrônica.

Essa pesquisa, em segunda fase, de natureza analítica, descritiva e evolutiva se iniciou em setembro de 2022 com cronograma dividido em cinco fases que compreendem uma série de ações: (i) produção e envio de formulário online para os egressos; (ii) coleta de dados e análises das dissertações; (iii) análises do perfil dos egressos por meio das respostas obtidas em formulário online; (iv) produção do documento final; (v) revisões e apresentações.

Este dossiê é apresentado em duas partes:

- *Parte I - Perfil dos Egressos*, dados colhidos por meio de um formulário Google enviado aos 108 egressos do PPGMus-USP. A pesquisa teve taxa de participação de aproximadamente 88,1%, 96 egressos.
- *Parte II - Análise das Dissertações*, dados colhidos por meio Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo e de informações da Secretaria Acadêmica das 108 dissertações defendidas até 2022 no PPGMus-USP.

As Partes I e II são independentes e não podem ser comparadas, tendo em vista que os dados na Parte I se referem ao ano de ingresso informado pelos egressos e os da Parte II, ao ano de defesa da dissertação de mestrado. Com a pandemia do COVID-19, um conjunto considerável de processos de defesa e qualificação tiveram que ser postergados, ocasionando em um descompasso entre o ano de ingresso e o ano de defesa, que comumente costumava ter um período de dois anos.

### 2.1. PARTE I

#### 2.1.1. Análise Estatística

A coleta de dados foi feita por meio de um formulário *online* criado no *Google Forms* enviado aos e-mails dos egressos. Em alguns casos, o contato também foi feito

pelas redes sociais. O formulário foi respondido por 96 dos 108 egressos do Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia (PPGMus-USP), relacionados de 2014 a 2022.

O formulário apresentava perguntas fechadas e abertas, de múltipla escolha e/ou descritivas, que permitiam aos egressos responderem sobre sua cidade natal, gênero, instituição de graduação, realização de iniciação científica, intercâmbio, formação acadêmica, ingresso no mestrado, experiência internacional, trabalho nos últimos cinco anos, trabalho atual, média salarial, ingresso no doutorado, produção acadêmica, registro no Conselho Regional de Museologia (COREM), dentre outras questões. O formulário (Apêndice II) estava dividido em quatro partes: (i) dados gerais; (ii) antes do mestrado; (iii) durante o mestrado; (iv) pós mestrado. A análise dos formulários se deu por meio das planilhas online do *Google Sheets*, nas quais foi possível separar as perguntas por temáticas, analisá-las e sistematizá-las separadamente, produzindo assim quadros, tabelas e gráficos. Além de produzir materiais que permitem a interpretação geral dos dados referentes ao PPGMus-USP, tornou-se possível subdividir os dados e caracterizar as turmas de egressos por período.

## **2.2. PARTE II**

### **2.2.1. Análise Estatística**

A partir dos dados extraídos das fichas catalográficas referentes a cada egresso na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (<http://teses.usp.br>), na plataforma do Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), fornecidos pelo Secretaria Acadêmica e eventuais consultas a fontes eletrônicas, houve a produção de um banco de dados hospedado em planilhas online do Google Sheets que proporcionou a sistematização dos dados em gráficos e tabelas que versam sobre os seguintes indicadores: (i) orientador; (ii) componente de banca; (iii) instituição de origem dos componentes da banca; (iv) linha de pesquisa; (v) dissertações defendidas; (vi) análise bibliográfica.

A **Análise da Bibliografia** foi composta pela inserção manual e padronização de mais de 9 mil referências bibliográficas das 108 dissertações consultadas. Essas referências foram inseridas em planilhas online e, devido ao elevado número

de dados, optou-se por apresentar neste dossiê os 10 autores mais citados e seus trabalhos mais utilizados.

Para sistematização e interpretação das respostas sobre os **títulos de dissertação, palavras-chaves e resumos** dos egressos, foi utilizado o *software Iramuteq*. O programa de computador permitiu observar as palavras que mais se repetem nos conjuntos de dados, as *hápaxes* (palavras que não repetem) e a quantidade de termos. Pelo programa também foi possível gerar uma nuvem de palavras (*cloud word*) que facilita na identificação visual das palavras significativas e frequentes nos títulos das dissertações.

As **Fichas de Dissertação** estão organizadas em ordem alfabética e foram produzidas a partir dos dados disponibilizados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, e trazem as seguintes informações: (i) nome do egresso; (ii) ano de defesa; (iii) título da dissertação; (iv) orientador; (v) linha de pesquisa; (vi) palavras-chave; (vii) banca examinadora; (viii) resumo; (ix) link de acesso a dissertação.

# PARTE I

# PERFIL DOS

# EGRESSOS

## 3. DADOS GERAIS - PRÉ INGRESSO

### 3.1. GÊNERO

Figura 1 - Gênero dos egressos

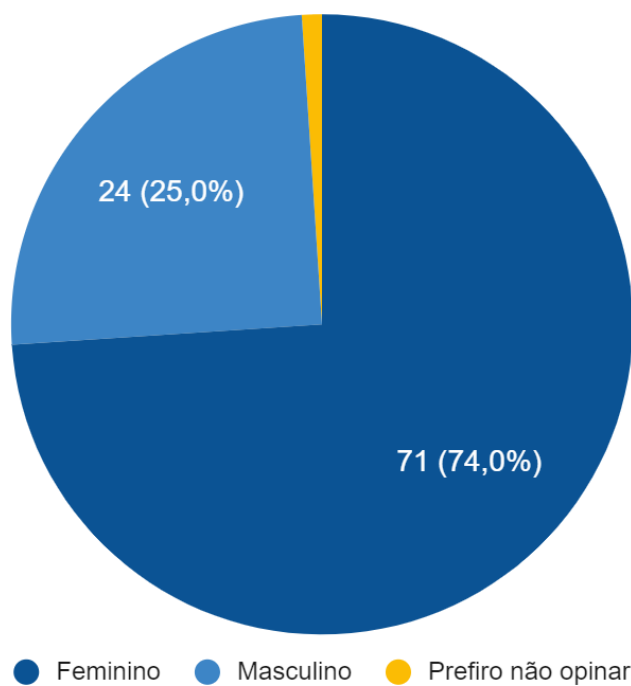


Tabela 1 - Gênero dos egressos

Feminino	Masculino	Prefiro não opinar	Total
71	24	1	96

Figura 2 - Gênero dos ingressantes por ano

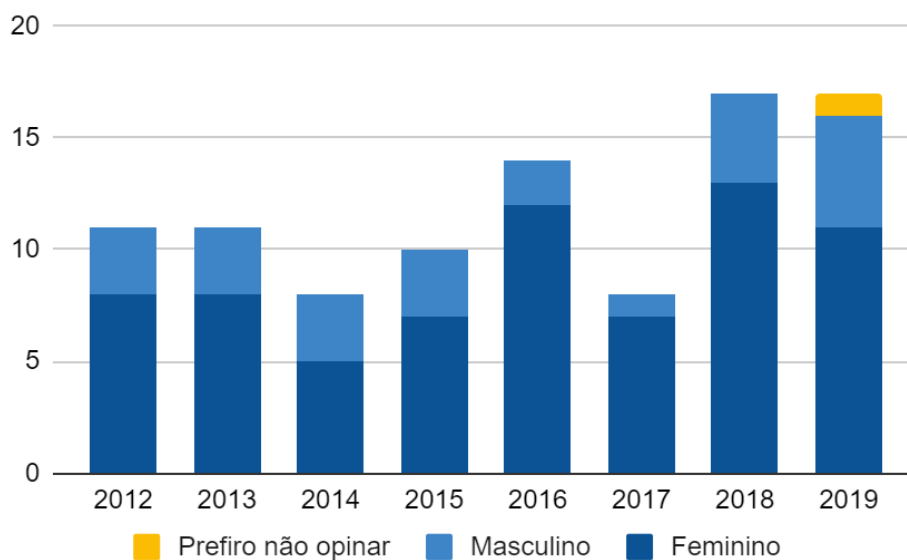


Tabela 2 - Gênero dos ingressantes por ano

	Feminino	Masculino	Prefiro não opinar
2012	8	3	0
2013	8	3	0
2014	5	3	0
2015	7	3	0
2016	12	2	0
2017	7	1	0
2018	13	4	0
2019	11	5	1
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>24</b>	<b>1</b>

### 3.2. ORIGEM

Tabela 3 - Relação de egressos provenientes da cidade de São Paulo

Cidade natal	Quantidade de egressos
São Paulo - SP	<b>46</b>
Outros	<b>50</b>



Figura 3 - Relação de egressos provenientes da cidade de São Paulo

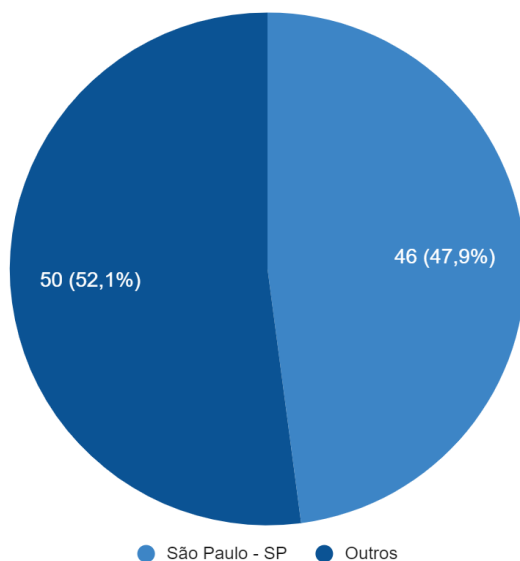


Tabela 4 - Relação de egressos provenientes do estado de São Paulo

Estado do Brasil	Quantidade de egressos
São Paulo	<b>72</b>
Outros	<b>24</b>

Figura 4 - Relação de egressos provenientes do estado de São Paulo

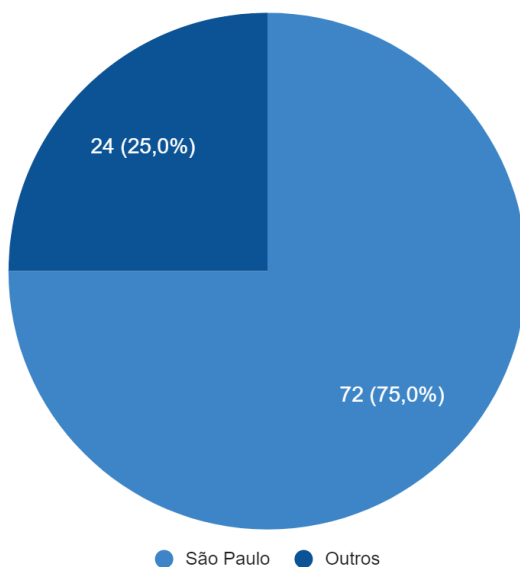


Tabela 5 - Cidade natal dos egressos de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
São Paulo - SP	7	5	4	4	10	2	6	8	46
Ribeirão Preto - SP			1			1		1	3
Rio de Janeiro - RJ	1	1				1			3
Caçapava - SP		1		1					2
Diadema - SP		1			1				2
Porto Alegre - RS		1		1					2
Valinhos - SP					1		1		2
Barcelona - ES				1					1
Belém - PA								1	1
Belo Jardim - PE								1	1
Caieiras - SP							1		1
Campinas - SP								1	1
Catalão - GO				1					1
Charqueadas - RS					1				1
Criciúma - SC				1					1
Cuiabá - MT	1								1
Dourado - SP						1			1
Esteio - RS					1				1
Franco da Rocha - SP	1								1
Governador Valadares - MG			1						1
Guaratinguetá - SP						1			1
Guarulhos - SP							1		1
Ibagué - CO							1		1
Itapeva - SP	1								1
Jacarezinho - PR							1		1
Joanópolis - SP								1	1
Juiz de Fora - MG						1			1
Jundiá - São Paulo		1							1
Lavras - MG						1			1
Limeira - SP								1	1
Lisboa - PT			1						1
Manaus - AM		1							1
Mogi das Cruzes - SP							1		1
Natal - RN							1		1
Paulista - PE							1		1
Piquete - SP								1	1
Pitangueiras - SP							1		1
Santo André - SP							1		1
São Bernardo do Campo - SP								1	1
São Carlos - SP							1		1
São João Del Rei - MG			1						1
Silvianópolis - MG								1	1
Tubarão - SC				1					1

Tabela 6 - Relação entre ingressantes brasileiros e estrangeiros

Naturalidade	Quantidade de egressos
Brasileiros	<b>93</b>
Estrangeiros	<b>3</b>

### 3.3. DADOS ACADÊMICOS

Tabela 7 - Curso de graduação dos egressos

Curso	Qtd.	Curso	Qtd.
História	<b>36</b>	Artes Cênicas	<b>1</b>
Museologia	<b>12</b>	Bacharelado em Escultura	<b>1</b>
Artes Visuais	<b>6</b>	Biblioteconomia e Ciência da Informação	<b>1</b>
Arquitetura e Urbanismo	<b>4</b>	Ciência da Informação e Documentação	<b>1</b>
Comunicação Social	<b>4</b>	Ciências Sociais	<b>1</b>
Educação Artística	<b>3</b>	Conservação e restauro de bens culturais móveis	<b>1</b>
Letras	<b>3</b>	Estudos Literários	<b>1</b>
Artes Plásticas	<b>2</b>	Fotografia	<b>1</b>
Ciências Biológicas	<b>2</b>	Licenciatura em Artes	<b>1</b>
Filosofia	<b>2</b>	Licenciatura em Geociências	<b>1</b>
Geografia	<b>2</b>	Licenciatura Plena em Desenho e Plástica	<b>1</b>
História e Museologia	<b>2</b>	Medicina Veterinária	<b>1</b>
Turismo	<b>2</b>	Pedagogia	<b>1</b>
Administração de Empresas	<b>1</b>	Propaganda e Marketing	<b>1</b>
Antropologia	<b>1</b>	Publicidade e Marketing	<b>1</b>
Arquitetura	<b>1</b>		
<b>TOTAL: 98*</b>			

\*Alguns alunos realizaram mais que uma graduação

Tabela 8 - Relação detalhada dos cursos de graduação realizados pelos egressos de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Administração de Empresas	1								1
Antropologia			1						1
Arquitetura							1		1
Arquitetura e Urbanismo				1	1		1	1	4
Artes Cênicas								1	1
Artes Plásticas				1				1	2
Artes Visuais	1		2		1		1	1	6
Bacharelado em Escultura		1							1
Biblioteconomia e Ciência da Informação							1		1
Ciência da Informação e Documentação		1							1
Ciências Biológicas	1							1	2
Ciências Sociais		1							1
Comunicação Social		2	1			1			4
Conservação e restauro de bens culturais móveis							1		1
Educação Artística		1					1	1	3
Estudos Literários			1						1
Filosofia					1		1		2
Fotografia							1		1
Geografia	1		1						2
História	2	2	1	4	10	4	7	6	36
História e Museologia				1				1	2
Letras	1	1						1	3
Licenciatura em Artes					1				1

Licenciatura em Geociências		1							1
licenciatura Plena em Desenho e Plástica						1			1
Medicina Veterinária							1		1
Museologia	3	2	1	2		2	1	1	12
Pedagogia								1	1
Propaganda e marketing			1						1
Publicidade e Marketing				1					1
Turismo	1							1	2

Figura 5 - Visualização dos cursos de graduação realizados pelos egressos de acordo com ano de ingresso

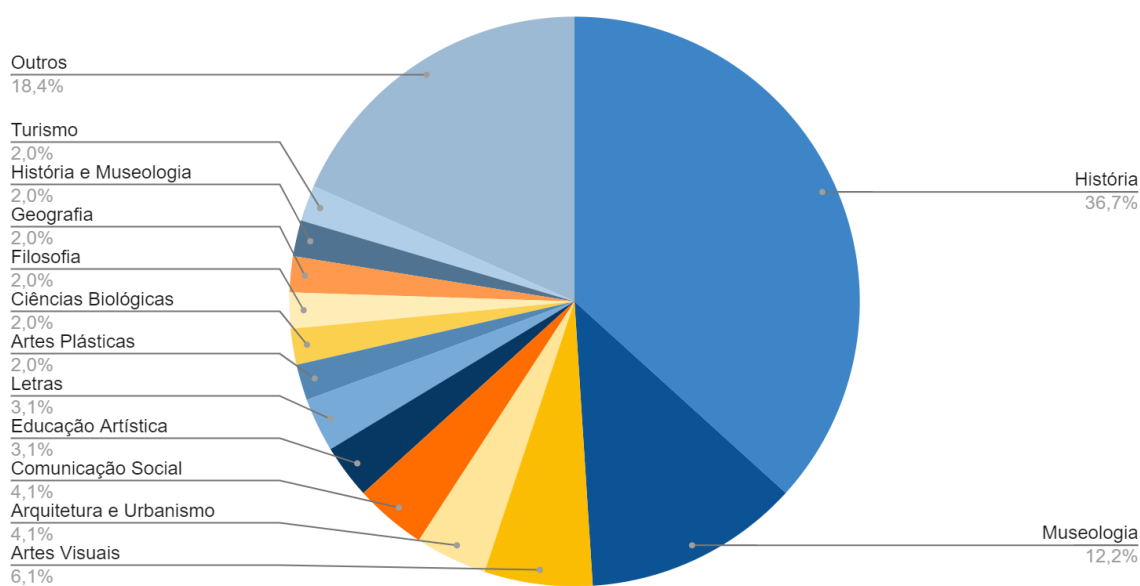


Tabela 9 - Instituições de ensino de graduação dos egressos

Instituição	Qtd.	Instituição	Qtd.
USP	37	Fundação Santo André	1
UNESP	7	Instituto Metodista de Ensino Superior de São Bernardo do Campo	1
Unirio	5	UFBA	1
Fundação Armando Álvares Penteado	3	UFMG	1
PUC-SP	3	Ufscar	1
Unibave	3	UFSM	1
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	2	UFV	1
ESPM	2	Unicamp	1
UFOP	2	UNISAL	1
UFPA	2	Universidad Nacional de Colombia	1
UFPE	2	Universidade Central Paulista/UNICEP	1
UFPEL	2	Universidade de Guarulhos (UNG)	1
UFRGS	2	Universidade de Santo Amaro (UNISA)	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	2	Universidade do Vale do Paraíba	1
Centro Universitário Metropolitano de São Paulo UNIFIG - UNIMESP	1	Universidade Federal de Juiz de Fora	1
Centro Universitário Senac	1	Universidade Ibirapuera	1
Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas	1	Universidade Nova de Lisboa	1
Faculdade Marcelo Tupinambá	1	Universidade Nove de Julho	1
FEEVALE	1	Universidade Potiguar	1

Tabela 10 - Relação detalhada das instituições de graduação dos egressos de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
USP	4	4	3	3	10	1	6	6	37
UNESP	2					2		3	7
Unirio	2	2				1			5
Fundação Armando Álvares Penteado				1				2	3
PUC-SP		1			1		1		3
Unibave				2		1			3
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	1	1							2
ESPM		1	1						2
UFOP			1					1	2
UFPA		1						1	2
UFPE							1	1	2
UFPEL			1				1		2
UFRGS				1	1				2
Universidade Presbiteriana Mackenzie				1				1	2
Centro Universitário Metropolitano de São Paulo UNIFIG - UNIMESP					1				1
Centro Universitário Senac							1		1
Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas	1								1
Faculdade Marcelo Tupinambá							1		1
FEEVALE		1							1
Fundação Santo André								1	1
Instituto Metodista de Ensino Superior de São Bernardo do Campo		1							1
UFBA	1								1
UFMG				1					1

Ufscar							1		1
UFSM					1				1
UFV			1						1
Unicamp			1						1
UNISAL						1			1
Universidad Nacional de Colombia							1		1
Universidade Central Paulista/UNICEP				1					1
Universidade de Guarulhos (UNG)							1		1
Universidade de Santo Amaro (UNISA)							1		1
Universidade do Vale do Paraíba						1			1
Universidade Federal de Juiz de Fora, MG						1			1
Universidade Ibirapuera								1	1
Universidade Nova de Lisboa			1						1
Universidade Nove de Julho							1		1
Universidade Potiguar							1		1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>98</b>



Figura 6 - Visualização das instituições de graduação dos egressos de acordo com ano de ingresso

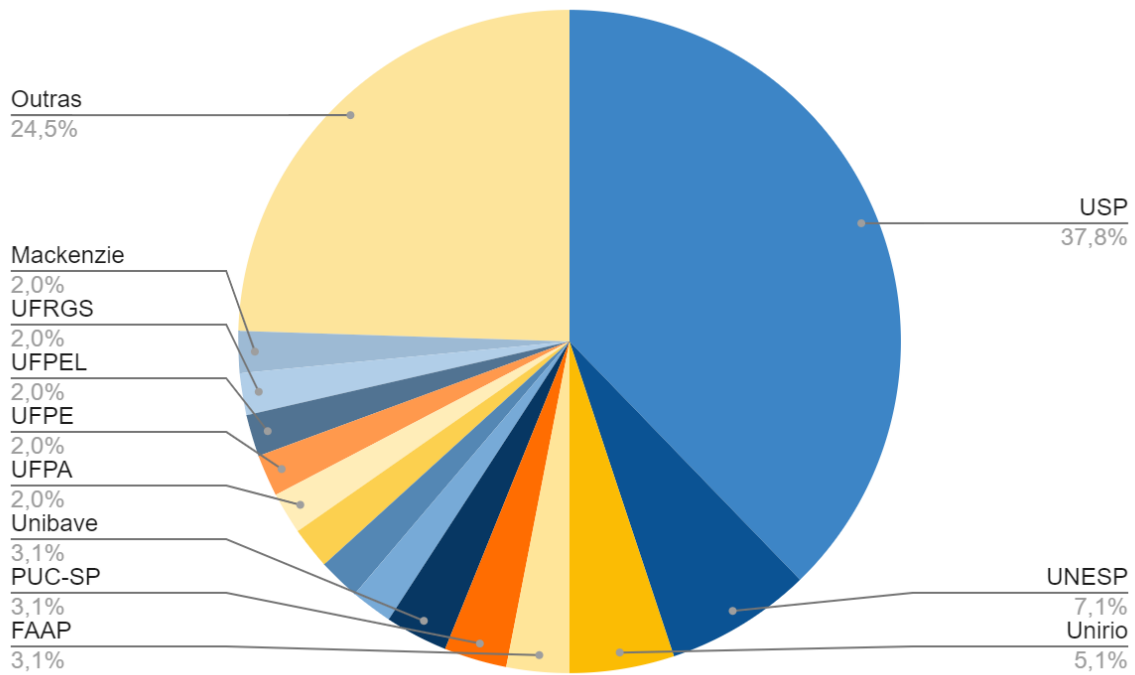


Figura 7 - Natureza das instituições de ensino superior frequentadas pelos egressos

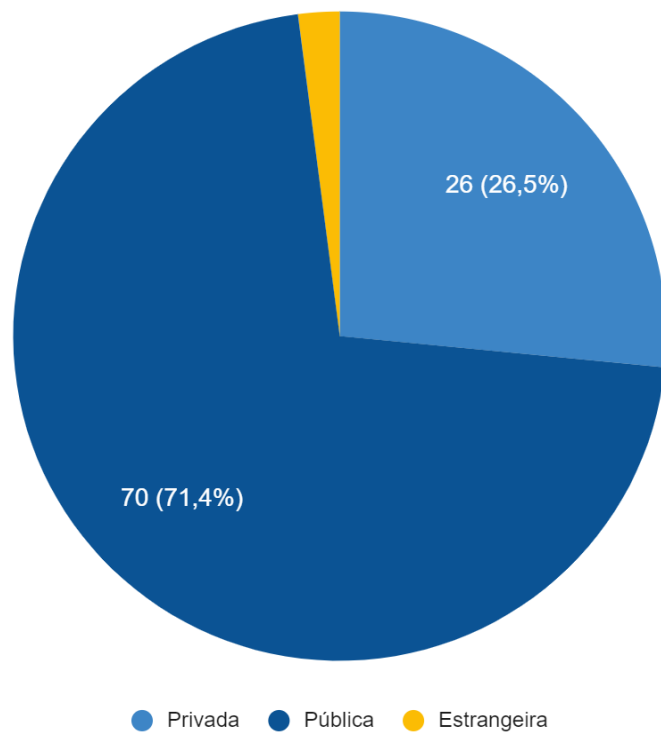


Tabela 11 - Relação da quantidade de egressos que realizaram Iniciação Científica (IC) por ano de ingresso

Ano	Quantidade de alunos que realizaram IC
2012	4
2013	4
2014	4
2015	5
2016	7
2017	2
2018	7
2019	8

Figura 8 - Taxa de realização de Iniciação Científica

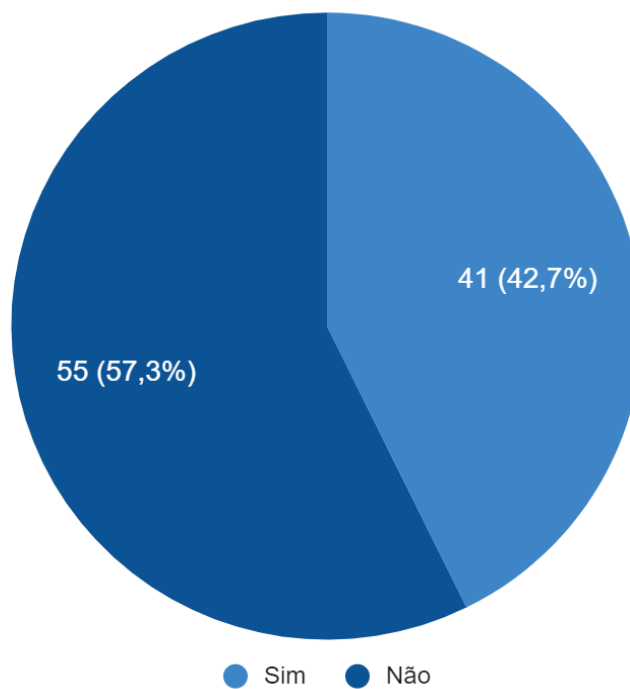


Figura 9 - Relação dos egressos que possuem formação técnica

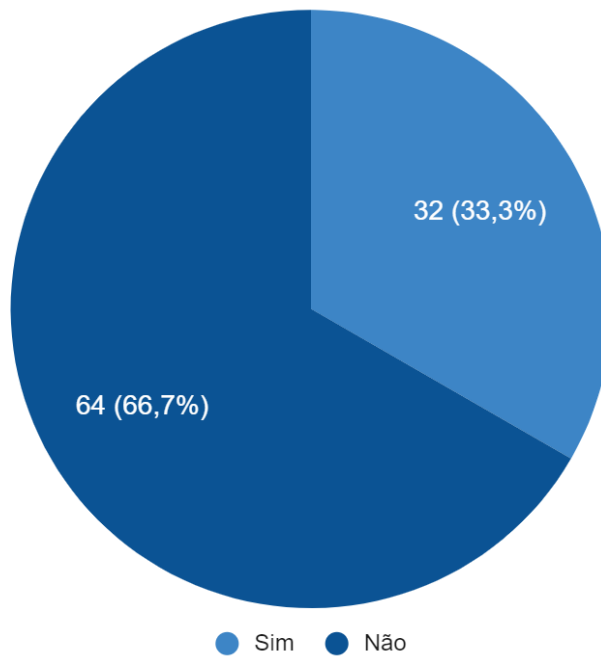


Tabela 12 - Área da formação técnica

Área	Qtd.
Museologia	10
Conservação e restauro	5
Design Gráfico	4
Turismo	2
Outros	12
<b>Total</b>	<b>34*</b>

Obs: há egressos que possuem mais de uma formação técnica.

#### 4. DADOS GERAIS - INGRESSO

##### 4.1. ANO DE INGRESSO

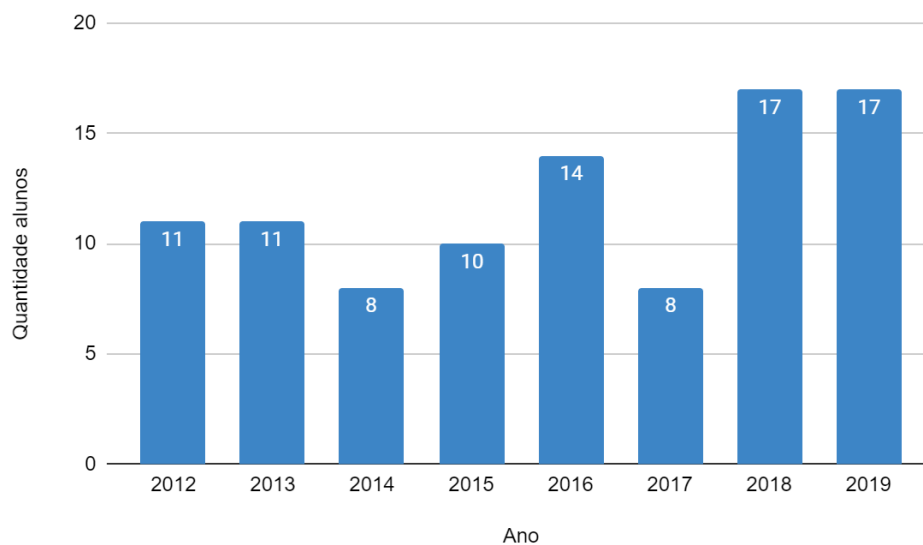
Tabela 13 - Relação entre egressos do PPGMus-USP e participantes da pesquisa

Participantes	
Sim	96
Não	12
<b>Total de egressos</b>	<b>108</b>
<b>% de participação</b>	<b>88,07%</b>

Tabela 14 - Relação de egressos do PPGMus-USP participantes da pesquisa por ano de ingresso

Ano	Participantes
2012	11
2013	11
2014	8
2015	10
2016	14
2017	8
2018	17
2019	17
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

Figura 10 - Egressos em função do ano de ingresso



#### 4.2. FAIXA ETÁRIA

Tabela 15 - Faixa etária de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
19-29 anos	4	1	4	2	8	4	3	5
30-39 anos	5	4	2	4	4	2	11	7
40-49 anos	1	6	2	2	0	0	0	5
50-59 anos	1	0	0	2	2	1	2	0
60+ anos	0	0	0	0	0	1	1	0

Figura 11 - Faixa etária de acordo com ano de ingresso

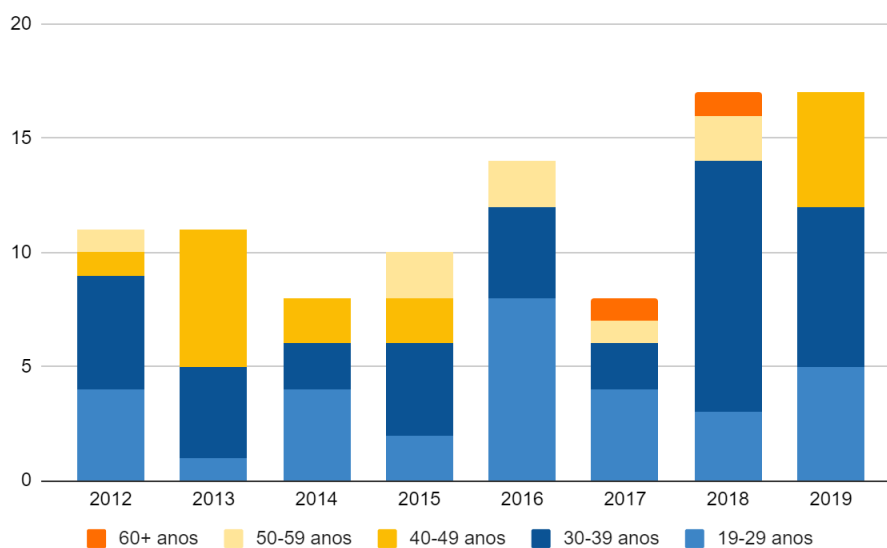
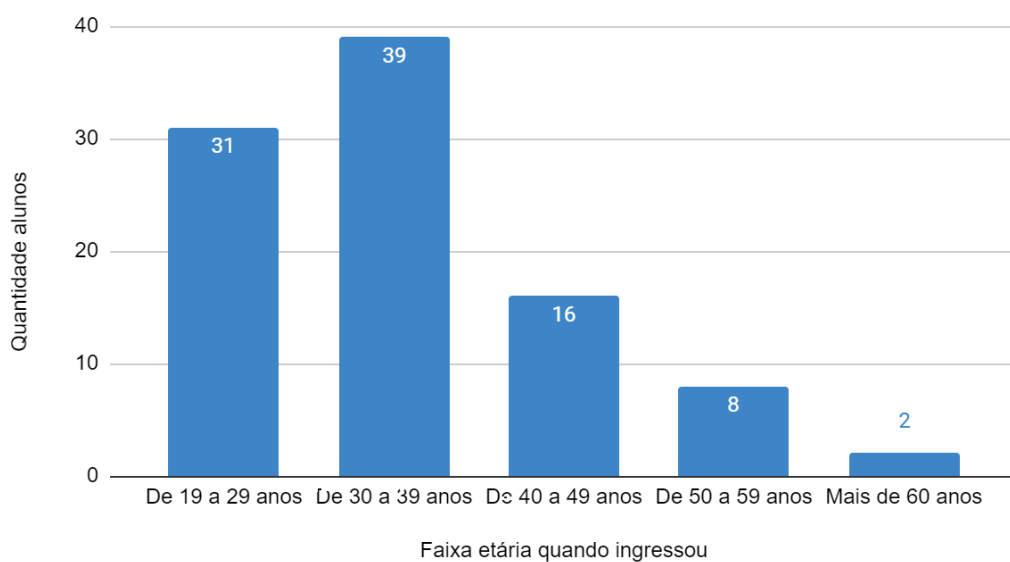


Tabela 16 - Faixa etária no ingresso

Faixa etária quando ingressou	Quantidade
De 19 a 29 anos	<b>31</b>
De 30 a 39 anos	<b>39</b>
De 40 a 49 anos	<b>16</b>
De 50 a 59 anos	<b>8</b>
Mais de 60 anos	<b>2</b>

Figura 12 - Faixa etária no ingresso



### 4.3. EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Figura 13 - Quantidade de ingressantes que possuem experiência internacional de trabalho ou estudo

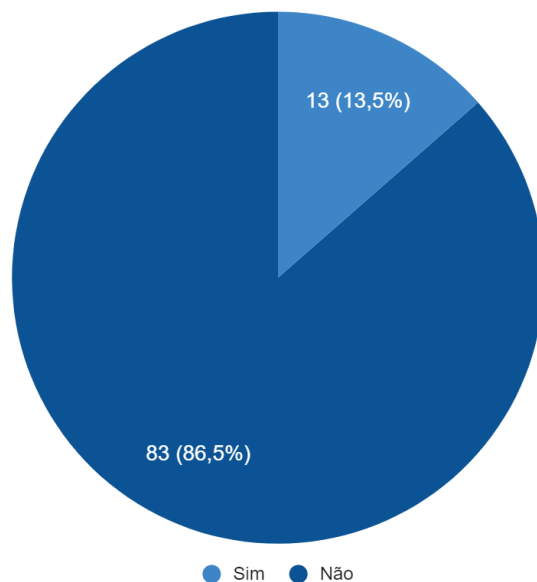


Tabela 17 - Egressos com experiência internacional em função do ano de ingresso

Ano	Quantidade
2012	2
2013	1
2014	1
2016	3
2017	2
2018	3
2019	1
<b>Total</b>	<b>13</b>

Figura 14 - Egressos com experiência internacional em função do ano de ingresso

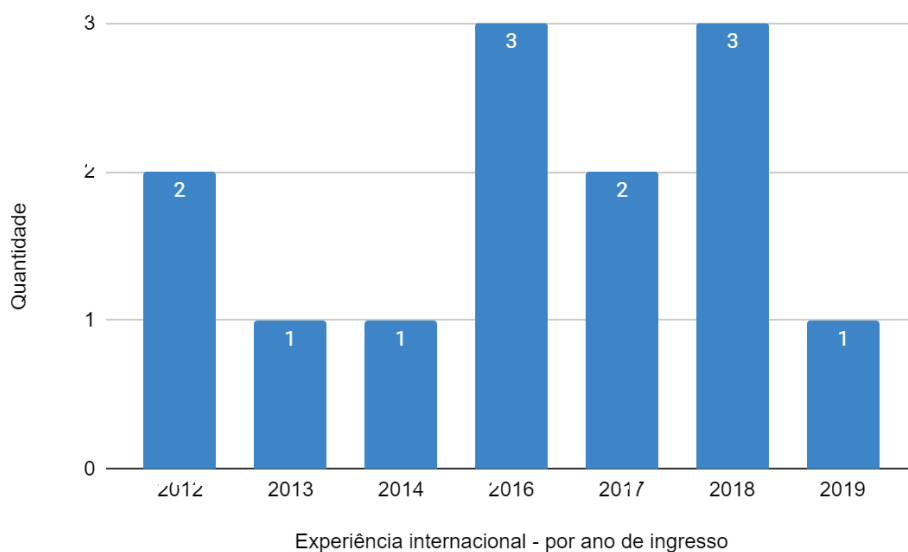


Tabela 18 - Natureza da experiência internacional

Natureza da experiência	Quantidade
Trabalho	3
Estudo	7
Trabalho e estudo	3
<b>Total</b>	<b>13</b>

Figura 15 - Natureza da experiência internacional

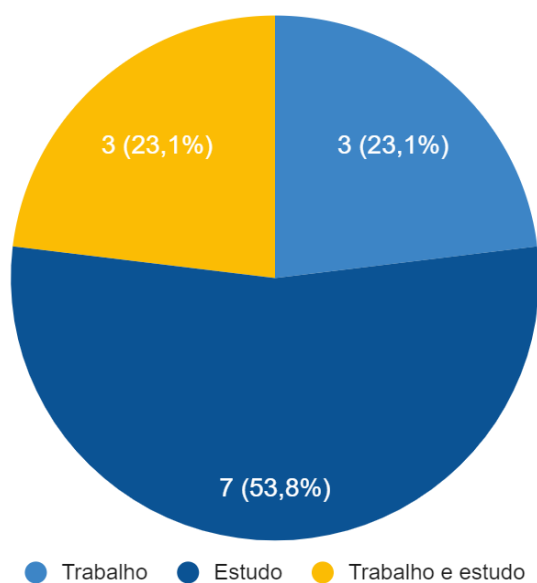




Tabela 19 - Países em que ocorreu a experiência internacional

País	Quantidade
Argentina	2
Canadá	1
Colômbia	1
Espanha	2
França	2
Holanda	1
Inglaterra	1
México	1
Não informado	1
Portugal	1
<b>Total</b>	<b>13</b>

## 5. DADOS GERAIS - PÓS DEFESA

### 5.1. RESIDÊNCIA ATUAL

Tabela 20 - Cidade atual dos egressos

Cidade/Estado	Qtd.
São Paulo - SP	<b>57</b>
Guarulhos - SP	<b>3</b>
Santo André - SP	<b>2</b>
São Carlos - SP	<b>2</b>
Brasília - DF	<b>2</b>
Rio de Janeiro - RJ	<b>2</b>
<i>Outras</i>	<b>28</b>

Tabela 21 - Cidades de residência dos egressos atualmente residentes no exterior

Cidade/País	Qtd.
Maastricht/Limburgo - Países Baixos	<b>1</b>
Barcelona - Espanha	<b>1</b>
Madri - Espanha	<b>1</b>
Caparica - Portugal	<b>1</b>
Porto - Portugal	<b>1</b>
<b>TOTAL DE RESIDENTES NO EXTERIOR</b>	<b>5</b>

Figura 16 - Cidade atual de residência dos egressos

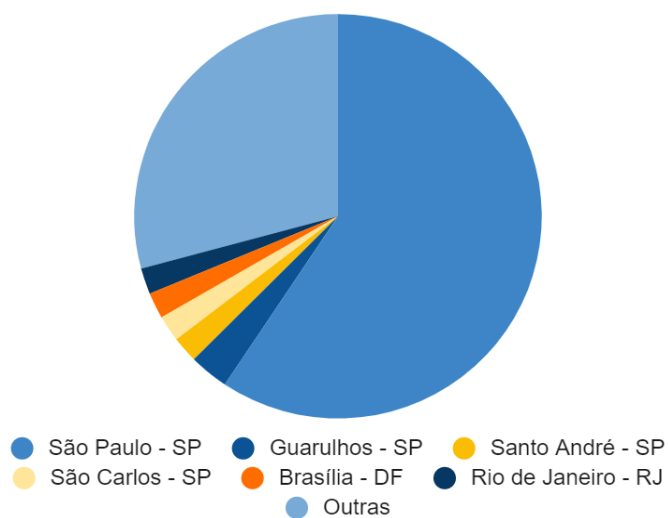


Tabela 22 - Relação detalhada da atual cidade de residência dos egressos de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
São Paulo - SP	7	4	3	6	9	3	12	13	57
Guarulhos - SP				1	1		1		3
Brasília - DF					1			1	2
Rio de Janeiro - RJ	1	1							2
Santo André - SP						1	1		2
São Carlos - SP				1		1			2
Artur Nogueira - SP			1						1
Arujá - SP					1				1
Barcelona - Espanha				1					1
Bauru - SP			1						1
Caparica - Portugal	1								1
Curitiba - PR							1		1
Extrema - MG			1						1
Guarapuava - PR					1				1
Guaratinguetá - SP						1			1
Itu - SP			1						1
Jaboticabal - SP						1			1
Jundiaí - São Paulo		1							1
Limeira - SP								1	1
Maastricht/Limburgo - Países Baixos			1						1
Madri - Espanha					1				1
Mauá - SP		1							1
Natal - RN							1		1
Osasco - SP							1		1
Porto - Portugal				1					1
Pouso Alegre - MG								1	1
Recife - PE		1							1
Ribeirão Preto - SP								1	1
Rio Branco - AC	1								1
Sabará - MG	1								1
Santana de Parnaíba - SP		1							1
São Bernardo do Campo - SP		1							1
São José dos Campos - SP						1			1
São Leopoldo - RS		1							1

## 5.2. TRABALHO

### 5.2.1. Atuação nos últimos 5 anos

Tabela 23 - Instituição de trabalho dos egressos nos últimos 5 anos

Instituição - efetivos e projetos	Freq.	(%)
Edital PROAC	10	4,95%
Pinacoteca do Estado de São Paulo	8	3,96%
Museu da Cidade de São Paulo - MCSP	6	2,97%
Museu do Ipiranga	5	2,48%
Expomus	5	2,48%
Museu da Casa Brasileira - MCB	4	1,98%
Museu da Diversidade Sexual - MDS	4	1,98%
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - ACAM Portinari	4	1,98%
Museu de Arte de São Paulo - MASP	4	1,98%
Serviço Social do Comércio - SESC SP	4	1,98%
Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM	3	1,49%
Centro Cultural São Paulo - CCSP	3	1,49%
Museu Afro Brasil	3	1,49%
Museu da Inclusão	3	1,49%
Museu de Arte Sacra de São Paulo - MAS	3	1,49%
Museu do Futebol	3	1,49%
Museu Lasar Segall	3	1,49%
Coletivo Promusas	3	1,49%
Instituto Butantan	3	1,49%
Fundação Bienal de São Paulo	3	1,49%
Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo	2	0,99%
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte	2	0,99%
Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE/USP	2	0,99%
Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP	2	0,99%
Museu Histórico de Jaboticabal	2	0,99%
Museu Judaico de São Paulo - MUJ	2	0,99%
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	2	0,99%
Itaú Cultural	2	0,99%
Curso Técnico em Museologia - Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude	2	0,99%
Coleção Cerqueira Leite	2	0,99%
Memorial da Resistência	2	0,99%

Instituto de Estudos Brasileiros	2	0,99%
Faculdade Belas Artes	2	0,99%
FAPESP	2	0,99%
Escola Alef Peretz	1	0,50%
Museu da Imigração do Estado de São Paulo - MI	1	0,50%
SESI Lab	1	0,50%
Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação - CELACC/EC	1	0,50%
Casa do Olhar Luiz Sacilotto	1	0,50%
Centro Cultural Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo	1	0,50%
Centro Histórico e Cultural Mackenzie - CHCM	1	0,50%
Cloudbeds	1	0,50%
Colégio Emilie de Villeneuve	1	0,50%
SESC Ribeirão Preto	1	0,50%
Empresa Brasil de Comunicação TV Brasil	1	0,50%
Escola da Cidade	1	0,50%
Fareharbor	1	0,50%
Instituto de Avaliação e Autenticação de obras de Arte	1	0,50%
Instituto Ecocultura de Educação Patrimonial	1	0,50%
Instituto Hercule Florence	1	0,50%
Instituto Pedra	1	0,50%
Lucia Shibata ME	1	0,50%
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía	1	0,50%
Museu Água Vermelha	1	0,50%
Museu da Abolição	1	0,50%
Museu da Cana	1	0,50%
Museu da Língua Portuguesa - MLP	1	0,50%
Museu de Arte do Rio - MAR	1	0,50%
Museu de Geociências da Universidade de São Paulo	1	0,50%
Colégio Dante Alighieri	1	0,50%
Museu do Ouro	1	0,50%
Museu do Trem	1	0,50%
Museu Histórico de Entre Rios	1	0,50%
Museu Nacional de Belas Artes	1	0,50%
Museu Nossa Senhora Aparecida	1	0,50%
Escola Carlitos	1	0,50%
Pavilhão das Culturas Brasileiras	1	0,50%
Ybyara Arqueologia	1	0,50%

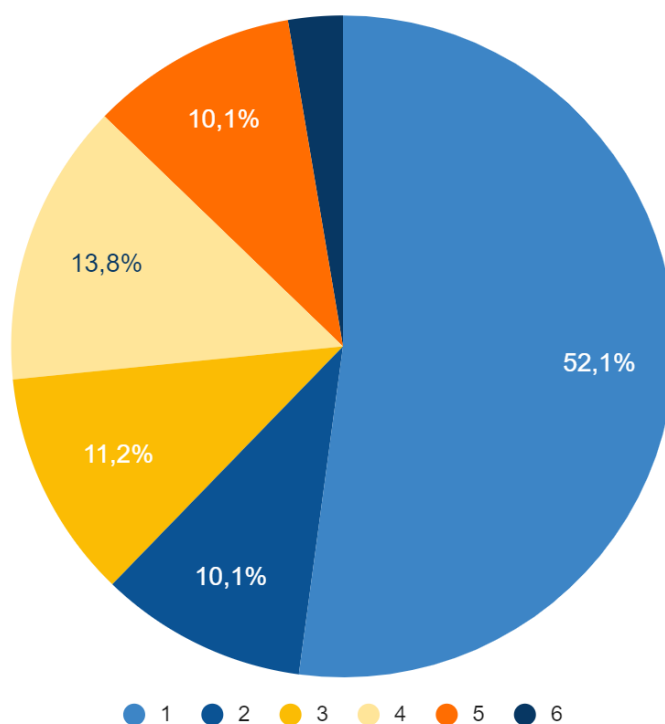
Prefeitura de Joanópolis	1	0,50%
Colégio Sophus	1	0,50%
Acervo Artístico/Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo	1	0,50%
Complexo Cultural Rampa	1	0,50%
Departamento de Cultura	1	0,50%
Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP	1	0,50%
Museu das Culturas Indígenas	1	0,50%
Museu do Universo da Farmácia e Centro de Documentação e Memória RaiaDrogasil	1	0,50%
Papeleira artesanal	1	0,50%
Prefeitura de Bauru	1	0,50%
PretaHub	1	0,50%
Tomara!	1	0,50%
Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP	1	0,50%
Universidade Federal do Acre - UFAC	1	0,50%
HANGAR 107 - Centre d'Art Contemporain de Rouen (França)	1	0,50%
Femmes Inter Associations Normandie (França)	1	0,50%
Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)	1	0,50%
Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)	1	0,50%
Getty Research Institute	1	0,50%
Museu A Casa do Objeto Brasileiro	1	0,50%
Colégio São Luiz	1	0,50%
Colégio Tutor	1	0,50%
Editora Lote 42	1	0,50%
Biblioteca Mário de Andrade	1	0,50%
Atelier de Restauro Raul Carvalho	1	0,50%
Tania Rivitti	1	0,50%
Casa da Memória Italiana	1	0,50%
Instituto Poliedro	1	0,50%
Instituto Feira Preta	1	0,50%
British Council	1	0,50%
Núcleo Academy	1	0,50%
Zanettini Arqueologia	1	0,50%
Caniatti Restauro	1	0,50%
Atelier Paulista	1	0,50%
Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul	1	0,50%
Theatro Municipal de São Paulo	1	0,50%

Museu de Arqueologia de Itaipu	1	0,50%
Rede de museologia social do Rio de Janeiro	1	0,50%
Centro Universitário Claretiano	1	0,50%
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo	1	0,50%
Velatura Restaurações	1	0,50%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1	0,50%
Whitechapel Gallery	1	0,50%
Consulado Geral de Portugal	1	0,50%
Fundación Mapfre	1	0,50%
Percebe	1	0,50%
PUC - Curso de Especialização em Museologia, Cultura e Educação	1	0,50%
Projeto Tainacan	1	0,50%
Ateliê de Moda do estilista Reinaldo Lourenço	1	0,50%
Face Gabinete de Arte	1	0,50%
Aurora Projetos Culturais	1	0,50%
L3 Conservação de Acervos	1	0,50%
Fábrica de Arte Marcos Amaro	1	0,50%
Museu do Vinho Mário de Pellegrino	1	0,50%
Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo	1	0,50%
Museu Gustavo Teixeira	1	0,50%
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>100%</b>

Tabela 24 - Área de atuação dos egressos nos últimos 5 anos

<b>1</b>	Museus, Centros de Memória e Cultura e/ou Galerias de Arte	<b>98</b>
<b>2</b>	Instituições de Ensino: Escolas e/ou Universidades	<b>19</b>
<b>3</b>	Institutos, Associações, Fundações e/ou Projetos de transformação cultural	<b>21</b>
<b>4</b>	Associações, órgãos e/ou autarquias de Gestão e Promoção da Cultura Ligados A Políticas Públicas	<b>26</b>
<b>5</b>	Microempresas e/ou empresas de conservação, documentação, museologia e/ou arqueologia	<b>19</b>
<b>6</b>	Empresas, associações e/ou órgãos não relacionados à museologia	<b>5</b>

Figura 17 - Gráfico sobre a atuação dos egressos do PPGMus-USP nos últimos 5 anos de acordo com a tabela anterior





## 5.2.2. Trabalho atual

Tabela 25 - Cargo atualmente desempenhado pelos egressos

Cargo	Quantidade
Coordenador(a)	13
Museólogo(a)	13
Diretor(a)	10
Docente	10
Assistente	8
Desempregado	5
Gerente	5
Analista	4
Curador (a)	4
Discente	4
Gestor (a)	4
Profissional Independente	3
Supervisor (a)	3
Conservador (a)	2
Consultor (a)	2
Executivo(a) Público(a)	2
Pesquisador (a)	2
Assessor (a)	1
Chefe	1
Educador (a)	1
Produtor (a)	1
Professor(a)	1
Restaurador (a)	1
Tradutor (a)	1

Tabela 26 - Cargo atual dos egressos em função do ano de ingresso

CARGO/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Analista		1		1			1	1	4
Assessor(a)				1					1
Assistente	2				3		1	2	8
Chefe					1				1
Conservador(a)		1					1		2
Consultor(a)				1				1	2
Coordenador(a)		1		1	2	2	5	2	13
Curador(a)	1	1			1			1	4
Desempregado							1	4	5
Diretor(a)	1	3	1	1		2		2	10
Discente	1			1	1		1		4
Docente			6	1	2			1	10
Educador(a)					1				1
Executivo(a) Público(a)	2								2
Gerente	1	2					1	1	5
Gestor(a)			1	1		1	1		4
Museólogo(a)	2	1	1	2	2	3	1	1	13
Pesquisador(a)							1	1	2
Produtor(a)			1						1
Professor(a)	1								1
Profissional Independente							3		3
Restaurador(a)					1				1
Supervisor(a)							1	2	3
Tradutor(a)		1							1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>101*</b>

\*Quantidade total acima do total de respondentes à pesquisa em função de casos de acúmulo de cargos.

Tabela 27 - Atual instituição de trabalho dos egressos

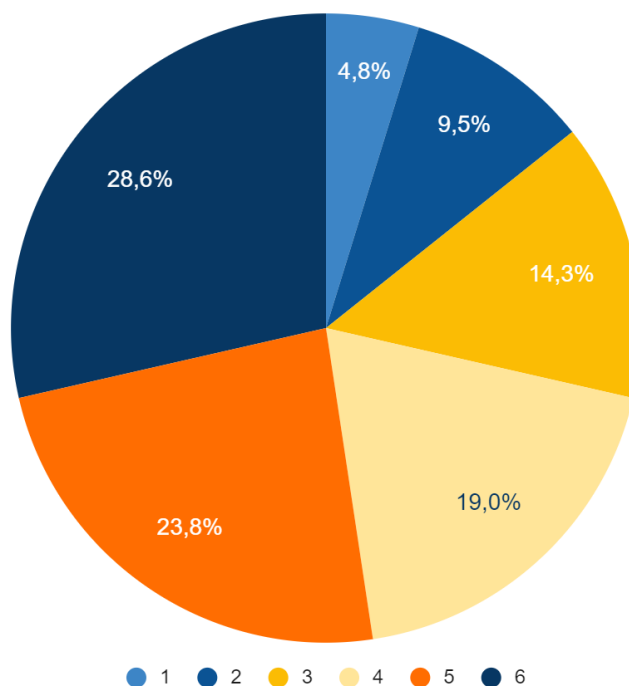
Instituição	Freq.	Instituição	Freq.
Pinacoteca do Estado de São Paulo	4	Museu Afro Brasil	1
Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo	4	Museu Água Vermelha	1
Memória Web - Museu do Ipiranga	3	Museu da Abolição	1
Museu da Casa Brasileira - MCB	3	Museu da Cana	1
Museu da Diversidade Sexual - MDS	3	Museu da Inclusão	1
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - ACAM Portinari	2	Museu da Língua Portuguesa - MLP	1
Escola Alef Pererz	2	Museu das Culturas Indígenas	1
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte	2	Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE/USP	1
Museu da Cidade de São Paulo - MCSP	2	Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP	1
Museu da Imigração do Estado de São Paulo - MI	2	Museu de Arte de São Paulo - MASP	1
Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM	2	Museu de Arte do Rio - MAR	1
SESI Lab	2	Museu de Arte Sacra de São Paulo - MAS	1
Acervo Artístico/Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo	1	Museu de Geociências da Universidade de São Paulo	1
Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação - CELACC/EC	1	Colégio Dante Alighieri	1
Casa do Olhar Luiz Sacilotto	1	Museu do Futebol	1
Centro Cultural Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo	1	Museu do Ouro	1
Centro Cultural São Paulo - CCSP	1	Museu do Trem	1
Centro Histórico e Cultural Mackenzie - CHCM	1	Museu do Universo da Farmácia e Centro de Documentação e Memória RaiaDrogasil	1
Cloudbeds	1	Museu Histórico de Entre Rios	1

Colégio Emilie de Villeneuve	1	Museu Histórico de Jaboticabal	1
Coletivo Pro.Musas	1	Museu Judaico de São Paulo - MUJ	1
Complexo Cultural Rampa	1	Museu Lasar Segall	1
Departamento de Cultura	1	Museu Nacional de Belas Artes	1
Empresa Brasil de Comunicação TV Brasil	1	Museu Nossa Senhora Aparecida	1
Escola da Cidade	1	Museu Paulista - MP/USP	1
Expomus	1	Papeleira artesanal	1
Fareharbor	1	Pavilhão das Culturas Brasileiras	1
Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP	1	Prefeitura de Bauru	1
Instituto de Avaliação e Autenticação de obras de Arte	1	PretaHub	1
Instituto Ecocultura de Educação Patrimonial	1	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	1
Instituto Hercule Florence	1	Tomara!	1
Instituto Pedra	1	Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP	1
Lucia Shibata ME	1	Universidade Federal do Acre - UFAC	1
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía	1	Ybyara Arqueologia	1

Tabela 28 - Áreas a que se relacionam os cargos e instituições de trabalho dos egressos

1	Museus, Centros de Memória e Cultura e/ou Galerias de Arte	58
2	Instituições de Ensino: Escolas e/ou Universidades	10
3	Institutos, Associações, Fundações e/ou Projetos de transformação cultural	6
4	Associações, órgãos e/ou autarquias de Gestão e Promoção da Cultura Ligados A Políticas Públicas	6
5	Microempresas e/ou empresas de conservação, documentação, museologia e/ou arqueologia	3
6	Empresas, associações e/ou órgãos não relacionados à museologia	4

Figura 18 - Visualização das áreas a que se relacionam os cargos e instituições de trabalho dos egressos



### 5.2.3. Salário

Tabela 29 - Média salarial do total dos egressos

Média salarial atual	Quantidade
De R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00	<b>2</b>
De R\$ 2.201,00 a R\$ 4.400,00	<b>23</b>
De R\$ 4.401,00 a R\$ 6.600,00	<b>25</b>
De R\$ 6.601,00 a R\$ 8.800,00	<b>13</b>
De R\$ 8.801,00 a R\$ 10.000,00	<b>13</b>
De R\$10.001,00 a R\$15.000,00	<b>4</b>
Desempregado	<b>1</b>
Prefiro não dizer	<b>15</b>

Tabela 30 - Média salarial dos egressos de acordo com ano de ingresso

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
De R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00				1	1			
De R\$ 2.201,00 a R\$ 4.400,00	2	1	2		3	2	6	7
De R\$ 4.401,00 a R\$ 6.600,00	4	2	1		6	4	5	3
De R\$ 6.601,00 a R\$ 8.800,00	1	1	3	3	1	2	2	
De R\$ 8.801,00 a R\$ 10.000,00	3	5		2	1		1	1
De R\$10.001,00 a R\$15.000,00					1		1	2
Desempregado								1
Prefiro não dizer	1	2	2	4	1		2	3
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

Figura 19 - Relação das médias salariais por intervalo

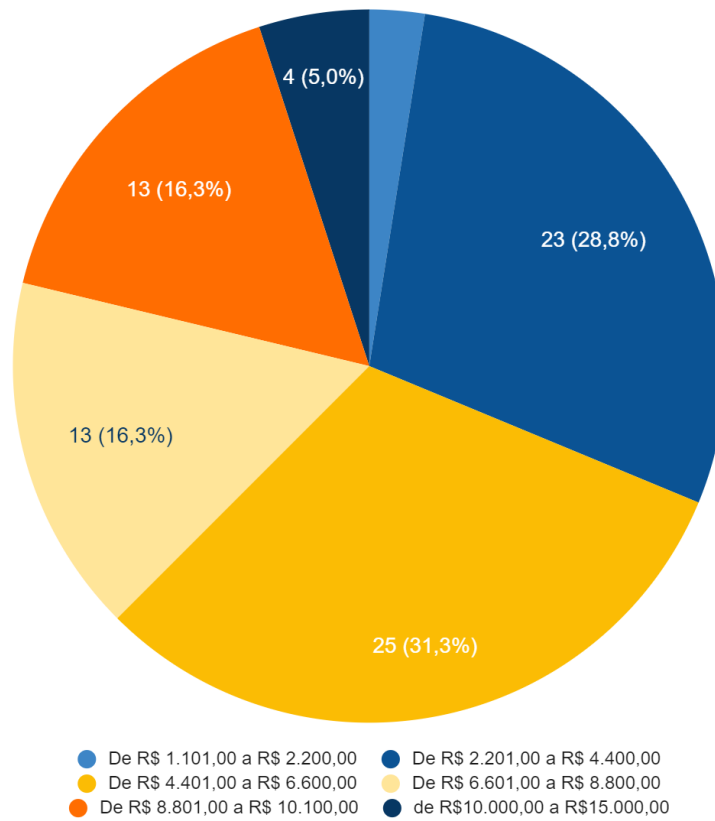
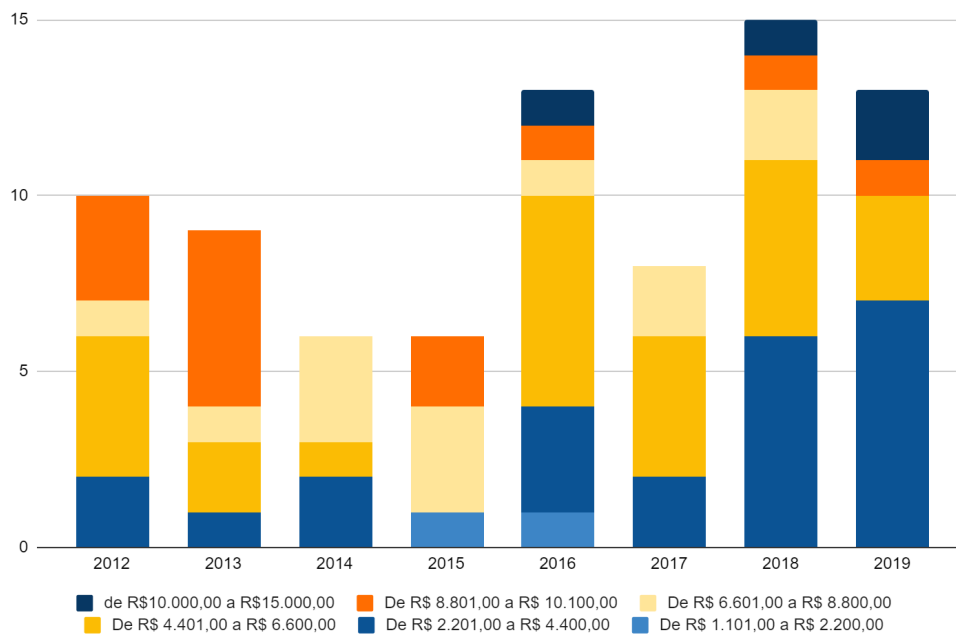


Figura 20 - Relação das médias salariais de acordo com ano de ingresso

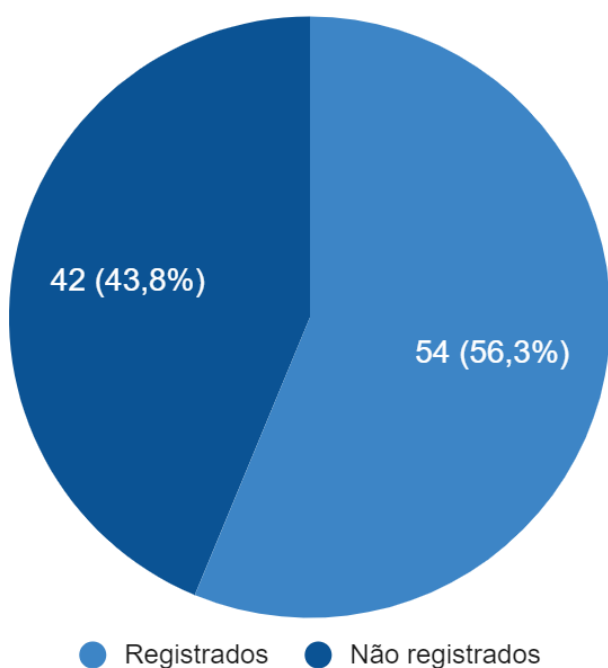


#### 5.2.4. COREM

Tabela 31 - Taxa de registro dos egressos no COREM de acordo com ano de ingresso

Ano	Respostas		Total
	SIM	NÃO	
2012	11 (100%)	0 (0%)	11
2013	7 (64%)	4 (36%)	11
2014	7 (88%)	1 (12%)	8
2015	9 (90%)	1 (10%)	10
2016	5 (36%)	9 (64%)	14
2017	8 (100%)	0 (0%)	8
2018	4 (18%)	13 (82%)	17
2019	3 (18%)	14 (82%)	17
<b>TOTAL</b>	<b>54 (56%)</b>	<b>42 (44%)</b>	<b>96</b>

Figura 21 - Taxa de registro dos egressos no COREM





### 5.3. DADOS ACADÊMICOS

#### 5.3.1. Doutorado

Figura 22 - Ingresso no doutorado após o mestrado

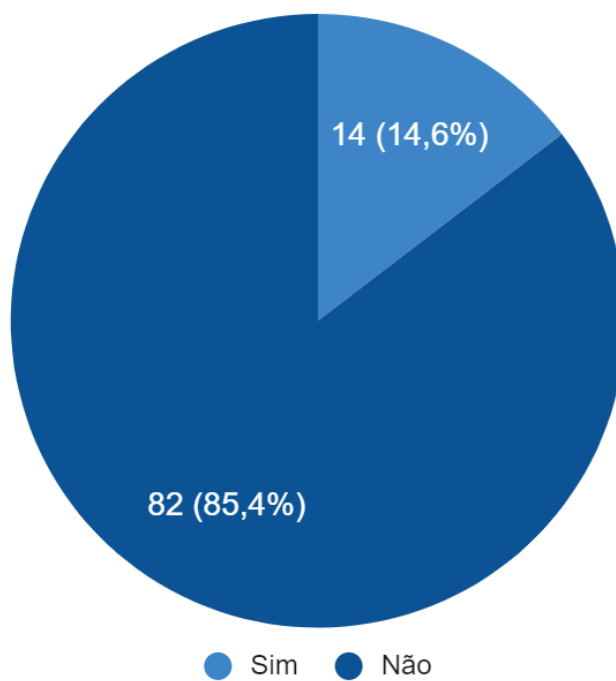


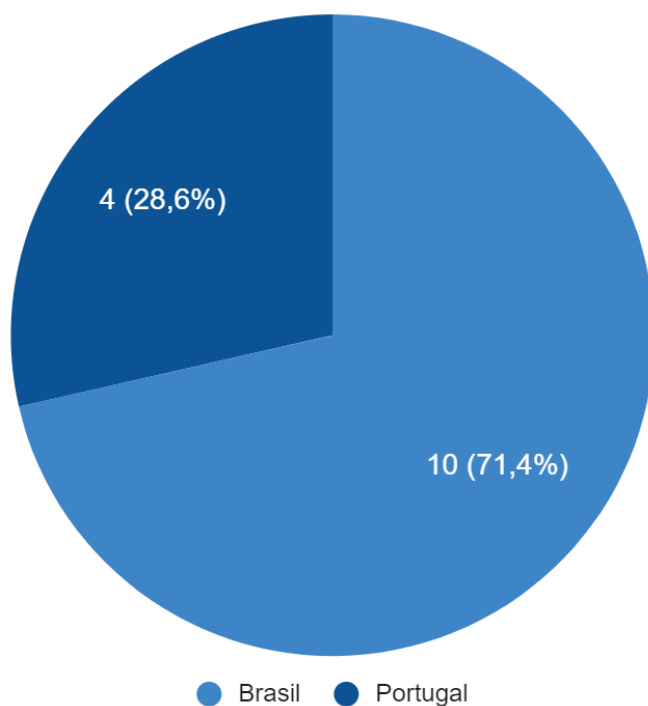
Tabela 32 - Ingresso no doutorado após o mestrado por ano de ingresso

Ano de ingresso no mestrado	Quantidade de ingressantes no doutorado após conclusão do mestrado
2012	3
2013	3
2014	3
2015	2
2016	3
<b>Total</b>	<b>14</b>

Tabela 33 - Instituição de doutoramento dos egressos do PPGMus-USP

Instituição	Quantidade de egressos do PPGMus-USP
PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1
USP - Universidade de São Paulo	6
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas	2
Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	1
Universidade de Évora	1
Universidade do Porto	1
Universidade Lusófona	2
<b>Total</b>	<b>14</b>

Figura 23 - País de origem das universidades de doutoramento



### 5.3.2. Cursos de especialização

Tabela 34 - Relação da quantidade de egressos que realizaram cursos livres e/ou de especialização após o mestrado de acordo com o ano de ingresso

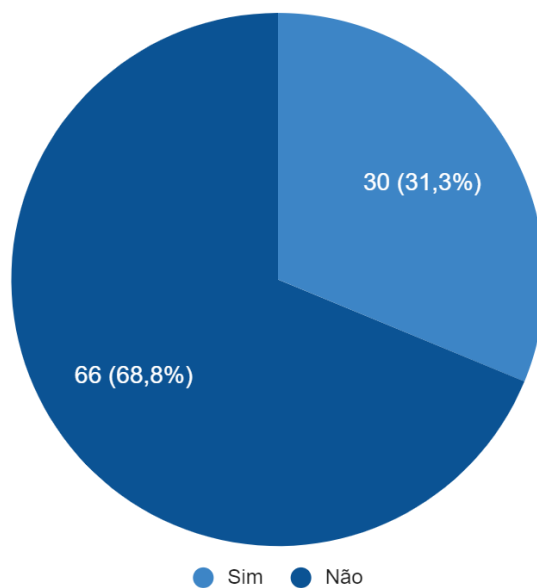
Ano	Realizou curso	Não realizou
2012	6	5
2013	3	8
2014	3	5
2015	3	7
2016	3	11
2017	4	4
2018	6	11
2019	2	15
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>66</b>

Tabela 35 - Relação dos cursos de especialização realizados pelos egressos

Egressos no curso de especialização	Quantidade
MBA em Gestão de Museus e Inovação - Expomus e ABGC Cultural	<b>6</b>
Tecnologias, Formação de professores, Sociedade - UNIFEI	<b>1</b>
Gestão Cultural	<b>2</b>
Arquivologia	<b>1</b>
Master of Business Administration - MBA em Gestão de Projetos na Universidade Anhembi Morumbi (UAM)	<b>1</b>
Especialização em Gestão e Política Culturais, Observatório Itaú Cultural e Universidade de Girona.	<b>1</b>
Pós-graduação em Políticas Culturais de Base Comunitária	<b>2</b>
Especialização em Educação (Linha Infância) - IFC - Videira	<b>1</b>
Peritagem Técnica e avaliação de Obras de Arte - Santa Ursula	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Obs: Nem todos os respondentes informaram curso e/ou instituição.

Figura 24 - Realização de curso de especialização após o mestrado

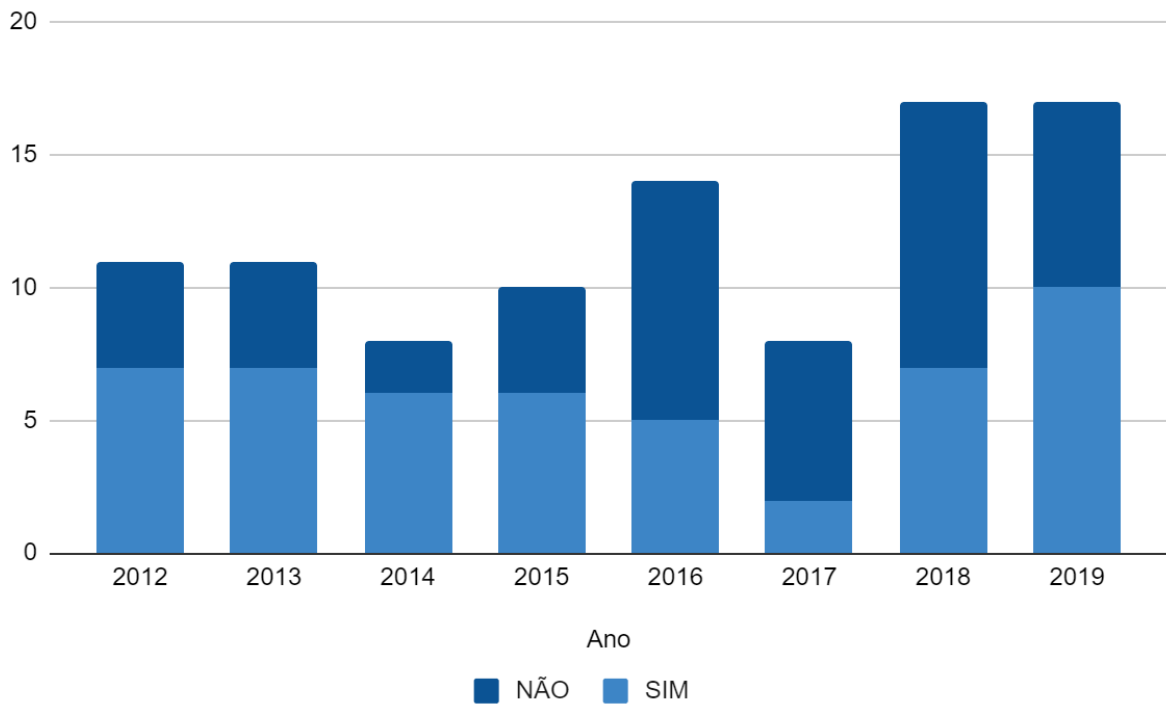


#### 5.4. Produção acadêmica

Tabela 36 - Produção acadêmica dos egressos após conclusão do mestrado de acordo com o ano de ingresso

Ano	Respostas	
	SIM	NÃO
2012	7 (64%)	4 (36%)
2013	7 (64%)	4 (36%)
2014	6 (75%)	2 (25%)
2015	6 (60%)	4 (40%)
2016	5 (36%)	9 (64%)
2017	2 (25%)	6 (75%)
2018	7 (41%)	10 (59%)
2019	10 (53%)	7 (47%)
<b>Total</b>	<b>50 (53%)</b>	<b>46 (47%)</b>

Figura 25 - Produção acadêmica dos egressos após conclusão do mestrado de acordo com o ano de ingresso



# PARTE II

# ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES

## 6. PRINCIPAIS DADOS DAS DISSERTAÇÕES

### 6.1. ANÁLISES QUANTO ÀS BANCAS DE DEFESA

Tabela 37 - Docentes orientadores\* do PPGMus

ORIENTADOR	ORIENTAÇÕES	PORCENTAGEM
Bruno, Maria Cristina Oliveira	21	19.44%
Cury, Marília Xavier	19	17.59%
Marins, Paulo César Garcez	15	13.89%
Vasconcellos, Camilo de Mello	14	12.96%
Barbuy, Heloisa Maria Silveira	6	5.56%
Costa, Helouise Lima	5	4.63%
Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira	5	4.63%
Magalhães, Ana Gonçalves	5	4.63%
Rizzutto, Marcia de Almeida	5	4.63%
Lopes, Maria Margaret	3	2.78%
Porto, Vagner Carvalheiro	3	2.78%
Faria, Dalva Lucia Araujo de	2	1.85%
Gagliardi, Clarissa Maria Rosa	2	1.85%
Silva, Fabiola Andrea	2	1.85%
Morais, Jose Luiz de	1	0.93%
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>100%</b>

\* Para conhecer os docentes atuais do programa, consulte o Apêndice I.

Tabela 38 - Componentes de banca examinadora

COMPONENTE DE BANCA	PARTICIPAÇÕES	%
Cury, Marília Xavier	27	9.09%
Bruno, Maria Cristina Oliveira	26	8.75%
Marins, Paulo César Garcez	18	6.06%
Vasconcellos, Camilo de Mello	15	5.05%
Carneiro, Carla Gibertoni	10	3.37%
Araújo, Marcelo Mattos	9	3.03%
Barbuy, Heloisa Maria Silveira	9	3.03%
Wichers, Camila Azevedo de Moraes	9	3.03%
Bottallo, Marilucia	8	2.69%
Magalhães, Ana Gonçalves	8	2.69%
Costa, Helouise Lima	7	2.36%
Motta, Renata Vieira da	6	2.02%
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo da	5	1.68%
Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira	5	1.68%
Silva, Mauricio Candido da	5	1.68%
Rizzutto, Marcia de Almeida	4	1.35%
Eugênio, Marcos Francisco Napolitano de	3	1.01%
Silva, Aramis Luis	3	1.01%
Tojal, Amanda Pinto da Fonseca	3	1.01%
Appoloni, Carlos Roberto	2	0.67%
Auada, Fernanda Mokdessi	2	0.67%
Costa, Eduardo Augusto	2	0.67%
Faria, Dalva Lucia Araujo de	2	0.67%
Heizer, Alda Lúcia	2	0.67%
Lima, Silvia Cunha	2	0.67%
Lopes, Maria Immacolata Vassallo de	2	0.67%
Lopes, Maria Margaret	2	0.67%
Porto, Vagner Carvalheiro	2	0.67%
Possamai, Zita Rosane	2	0.67%
Reca, Maria Marta	2	0.67%
Ribeiro, Diego Lemos	2	0.67%
Rodrigues, Marly	2	0.67%

Roque, Maria Isabel Rocha	2	0.67%
Silva, Rodrigo Pereira da	2	0.67%
Simioni, Ana Paula Cavalcanti	2	0.67%
Squeff, Letícia Coelho	2	0.67%
Afonso, Marisa Coutinho	1	0.34%
Alcântara, Wiara Rosa Rios	1	0.34%
Algranti, Leila Mezan	1	0.34%
Almeida, Adilson José de	1	0.34%
Arantes, Priscila Almeida Cunha	1	0.34%
Arruda, Maria Arminda do Nascimento	1	0.34%
Baldini, Isis	1	0.34%
Barbosa, Cátia Rodrigues	1	0.34%
Barreto Filho, Eneus Trindade	1	0.34%
Bischof, Betina	1	0.34%
Bonadio, Maria Claudia	1	0.34%
Borrego, Maria Aparecida de Menezes	1	0.34%
Brandão, Carlos Roberto Ferreira	1	0.34%
Cachioni, Meire	1	0.34%
Caldana Junior, Valter Luís	1	0.34%
Carvalho, Aline Vieira de	1	0.34%
Carvalho, Mônica Muniz Pinto de	1	0.34%
Carvalho, Vânia Carneiro de	1	0.34%
Cerávolo, Suely Moraes	1	0.34%
Chiarelli, Domingos Tadeu	1	0.34%
Couto, Maria de Fátima Morethy	1	0.34%
Cymbalista, Renato	1	0.34%
Deaecto, Marisa Midori	1	0.34%
Diniz, Renato de Oliveira	1	0.34%
Essus, Ana Maria Mauad de Sousa Andrade	1	0.34%
Faria, Ana Carolina Gelmini de	1	0.34%
Fazzolari, Cláudia	1	0.34%
Figueirôa, Sílvia Fernanda de Mendonça	1	0.34%
Filho, Manuel Ferreira Lima	1	0.34%



Fleming, Maria Isabel D'Agostino	1	0.34%
Gagliardi, Clarissa Maria Rosa	1	0.34%
Gomes, René Lommez	1	0.34%
Guerra, Cástor Cartelle	1	0.34%
Hadler, Maria Sílvia Duarte	1	0.34%
Higuchim, Horácio	1	0.34%
Hirata, Elaine Farias Veloso	1	0.34%
Innarelli, Humberto Celeste	1	0.34%
Julião, Letícia	1	0.34%
Lama, Eliane Aparecida Del	1	0.34%
Lanna, Ana Lucia Duarte	1	0.34%
Lima Junior, Carlos Rogerio	1	0.34%
Lima, Vânia Mara Alves	1	0.34%
Lourenço, Marcia Fernandes	1	0.34%
Lourenço, Maria Cecília França	1	0.34%
Magaldi, Monique Batista	1	0.34%
Martins, Dalton Lopes	1	0.34%
Meneguello, Cristina	1	0.34%
Miranda, Lilian de Cassia Lisboa	1	0.34%
Morais, Jose Luiz de	1	0.34%
Müller, Regina Aparecida Polo	1	0.34%
Nascimento, Flávia Brito do	1	0.34%
Nunes, Lilian do Amaral	1	0.34%
Oliveira, Cecilia Helena Lorenzini de Salles	1	0.34%
Oliveira, Emerson Dionisio Gomes de	1	0.34%
Oliveira, Mirtes Cristina Marins de	1	0.34%
Ortellado, Pablo	1	0.34%
Paletta, Francisco Carlos	1	0.34%
Pataca, Ermelinda Moutinho	1	0.34%
Paula, Teresa Cristina Toledo de	1	0.34%
Pitta, Fernanda Mendonça	1	0.34%
Prado, Gilberto dos Santos	1	0.34%
Primo, Judite Santos	1	0.34%

Pupo, Maria Lúcia de Souza Barros	1	0.34%
Rela, Paulo Roberto	1	0.34%
Ribeiro, David William Aparecido	1	0.34%
Ribeiro, Maria Izabel Meirelles Reis Branco	1	0.34%
Rizzo, Márcia de Mathias	1	0.34%
Romero, Fernando Antonio da Silva	1	0.34%
Rosas, William Alfonso López	1	0.34%
Saft, Juliana Bechara	1	0.34%
Sanjad, Thais Alessandra Bastos Caminha	1	0.34%
Sant'Anna, Patrícia	1	0.34%
Schpun, Mônica Raisa	1	0.34%
Scifone, Simone	1	0.34%
Silva, Fabiola Andrea	1	0.34%
Siqueira, Juliana Maria de	1	0.34%
Siqueira, Lucília Santos	1	0.34%
Soares, Bruno Cesar Brulon	1	0.34%
Sofiato, Cassia Geciauskas	1	0.34%
Somekh, Nadia	1	0.34%
Tirapeli, Percival	1	0.34%
Tirello, Regina Andrade	1	0.34%
Viana, Fausto Roberto Poço	1	0.34%
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>100%</b>

Tabela 39 - Docentes orientadores do PPGMus como componente de banca examinadora

COMPONENTE DE BANCA	ORIGEM (UNIDADE)	TOTAL	(%)
Cury, Marília Xavier	MAE (USP)	27	9.09%
Bruno, Maria Cristina Oliveira	MAE (USP)	26	8.75%
Marins, Paulo César Garcez	MP (USP)	18	6.06%
Vasconcellos, Camilo de Mello	MAE (USP)	15	5.05%
Barbuy, Heloisa Maria Silveira	MP (USP)	9	3.03%
Magalhães, Ana Gonçalves	MAC (USP)	8	2.69%
Costa, Helouise Lima	MAC (USP)	7	2.36%
Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira	MZ (USP)	5	1.68%
Rizzutto, Marcia de Almeida	IF (USP)	4	1.35%
Faria, Dalva Lucia Araujo de	IQ (USP)	2	0.67%
Lopes, Maria Margaret	Unicamp	2	0.67%
Porto, Vagner Carvalheiro	MAE (USP)	2	0.67%
Gagliardi, Clarissa Maria Rosa	ECA (USP)	1	0.34%
Oliveira, Cecilia Helena Lorenzini de Salles	MP (USP)	1	0.34%
Silva, Fabiola Andrea	MAE (USP)	1	0.34%
<b>TOTAL</b>		<b>128</b>	<b>100%</b>

Tabela 40 - Orientações por ano dos docentes do PPGMus-USP

ORIENTADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	TOTAL (%)
Bruno, Maria Cristina Oliveira	3	2	1	6		2		3	4	21	19.44
Cury, Marília Xavier	4	3	6	1		2		3		19	17.59
Marins, Paulo César Garcez	1	1	2	2	5	1		1	2	15	13.89
Vasconcellos, Camilo de Mello	2	2	1		3	1	1	2	2	14	12.96
Barbuy, Heloisa Maria Silveira	2	1						3		6	5.56
Costa, Helouise Lima				2		1		2		5	4.63
Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira		2	2						1	5	4.63
Magalhães, Ana Gonçalves	1	1			1			1	1	5	4.63
Rizzutto, Marcia de Almeida					2			2	1	5	4.63
Lopes, Maria Margaret					1		1		1	3	2.78
Porto, Vagner Carvalheiro					1	1		1		3	2.78
Faria, Dalva Lucia Araujo de						1		1		2	1.85
Gagliardi, Clarissa Maria Rosa									2	2	1.85
Silva, Fabiola Andrea					1				1	2	1.85
Morais, José Luiz de	1									1	0.93
<b>TODOS</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>108</b>	
<b>TODOS (%)</b>	<b>12.96</b>	<b>11.11</b>	<b>11.11</b>	<b>10.1</b>	<b>12.9</b>	<b>8.33</b>	<b>1.85</b>	<b>17.59</b>	<b>13.89</b>	<b>100.0</b>	

Tabela 41 - Instituições de origem dos componentes de banca examinadora

ORIGEM	TOTAL	(%)
MAE (USP)	86	28.96%
MP (USP)	30	10.10%
MAC (USP)	15	5.05%
Unicamp	13	4.38%
ECA (USP)	12	4.04%
FCS (UFG)	9	3.03%
Instituto Moreira Salles	9	3.03%
Centro Universitário Belas Artes	8	2.69%
IEA (USP)	8	2.69%
FFLCH (USP)	7	2.36%
MZ (USP)	7	2.36%
FAU (USP)	6	2.02%
UFBA	6	2.02%
FMVZ (USP)	5	1.68%
IF (USP)	4	1.35%
Unifesp	4	1.35%
Arteinclusão	3	1.01%
Centro Brasileiro de Análise e Planejamento	3	1.01%
UFMG	3	1.01%
UFRGS	3	1.01%
UnB	3	1.01%
Condephaat/UPPH	2	0.67%
EACH (USP)	2	0.67%
FEUSP (USP)	2	0.67%
FOLIO Preservação de Acervos	2	0.67%
IEB (USP)	2	0.67%
Instituto Presbiteriano Mackenzie	2	0.67%
IQ (USP)	2	0.67%
JBRJ/Fiocruz	2	0.67%
PUC-SP	2	0.67%
UEL	2	0.67%
UFPel	2	0.67%

UNASP	2	0.67%
Universidad Nacional de La Plata	2	0.67%
Universidade Anhembi Morumbi	2	0.67%
Universidade Católica Portuguesa	2	0.67%
Centro de Memória Unicamp	1	0.34%
Comissão Nacional de Energia Nuclear	1	0.34%
CPFL Energia S.A.	1	0.34%
École des hautes études en sciences sociales - EHESS	1	0.34%
FAAP	1	0.34%
FFCL (USP)/MZ (USP)	1	0.34%
FSA	1	0.34%
Fundação Catarinense de Cultura	1	0.34%
IFSP	1	0.34%
IGC (USP)	1	0.34%
MASP	1	0.34%
Pinacoteca do Estado de São Paulo / Escola da Cidade	1	0.34%
PPGACV (UFG)	1	0.34%
Prefeitura Municipal de Campinas	1	0.34%
PUC-MG	1	0.34%
UFF	1	0.34%
UFG	1	0.34%
UFJF	1	0.34%
UFPA	1	0.34%
UFRJ	1	0.34%
Unesp	1	0.34%
UNIRIO	1	0.34%
Universidad Nacional de Colombia	1	0.34%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	1	0.34%
USP	1	0.34%
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>100%</b>

Tabela 42 - Natureza da origem dos membros da banca

Origem	Quantidade	(%)
USP	75	25.25%
PPGMus	128	43.10%
Externo	94	31.65%

## 6.2. ANÁLISES QUANTO ÀS DEFESAS E DISSERTAÇÕES

Tabela 43 - Linhas de pesquisa

LINHAS DE PESQUISA	TOTAL	(%)
1 – História dos processos museológicos coleções e acervos	38	35,19
2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos	70	64,81

Obs: Na Biblioteca digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (<https://teses.usp.br/>) as dissertações anteriores a 2022 ainda são apresentadas divididas nas três linhas de pesquisa que o Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia (PPGMus-USP) possuía. Atualmente as antigas Linhas 2 e 3 foram fundidas.

Figura 26 - Análise da quantidade de dissertações ligadas a cada linha de pesquisa de 2014 a 2022

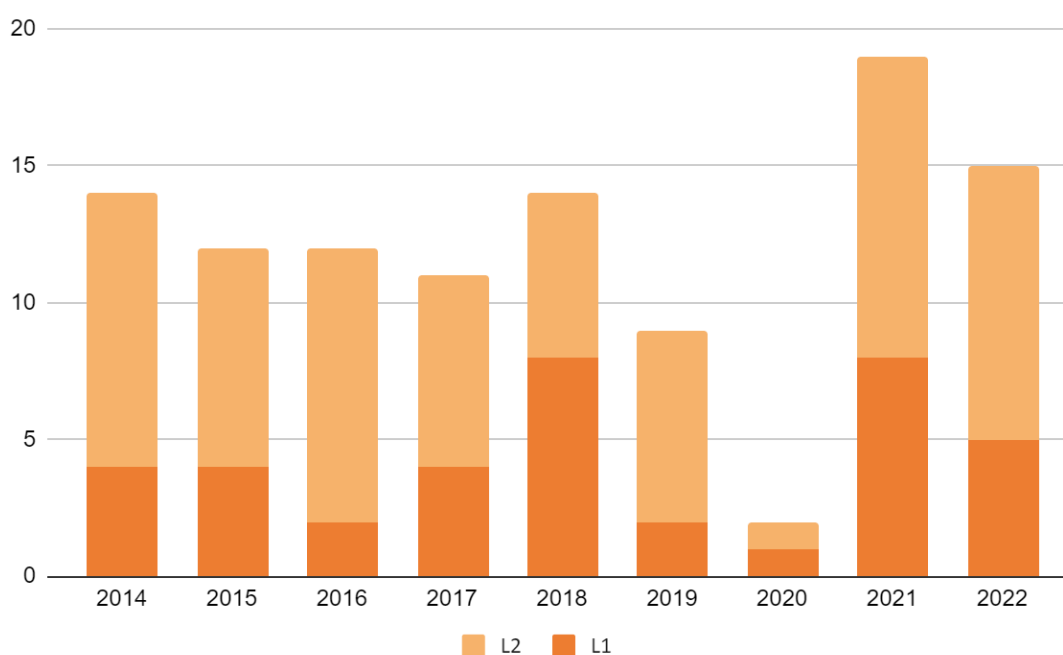


Tabela 44 - Relação das dissertações defendidas por ano de acordo com as linhas de pesquisa

ANO	L1	L2	Total de dissertações
2014	4	10	14
2015	4	8	12
2016	2	10	12
2017	4	7	11
2018	8	6	14
2019	2	7	9
2020	1	1	2
2021	8	11	19
2022	5	10	15
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>70</b>	<b>108</b>

### 6.3. ANÁLISES QUANTO ÀS BIBLIOGRAFIAS

Tabela 45 - Relação dos 20 autores mais frequentes nas bibliografias

AUTOR(A)	FREQUÊNCIA
BRUNO, Maria Cristina Oliveira	228
MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de	201
CURY, Marília Xavier	179
GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo	108
CHAGAS, Mario de Souza	75
BARBUY, Heloisa Maria Silveira	62
DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François	58
VARINE-BOHAN, Hugues de	58
CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte	50
POULOT, Dominique	48
VASCONCELLOS, Camilo de Mello	37



SOARES, Bruno César Brulon	36
NORA, Pierre	34
SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura	33
MENSCH, Peter Van	32
MOUTINHO, Mario Canova de Magalhães	32
POMIAN, Krzysztof	31
HUYSEN, Andreas	28
LOPES, Maria Margaret	28
AMARAL, Aracy A	26

Tabela 46 - Relação dos 4 textos mais frequentes de cada um dos 10 autores mais citados

Autor	Ocorrências
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	<b>228</b>
Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional	27
Museologia e Museus: os inevitáveis caminhos entrelaçados	23
O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados	25
Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas: avanços, retrocessos e desafios	14
<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	<b>201</b>
Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico	41
A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento)	22
Educação e museus: sedução, riscos e ilusões	18
O Museu na Cidade X A Cidade no Museu – para uma abordagem histórica dos museus de cidade	12
<b>CURY, Marília Xavier</b>	<b>179</b>
Exposição: concepção, montagem e avaliação	30
Museologia, novas tendências	23
Comunicação museológica: uma perspectiva teórica e metodológica de recepção	18
Análise de exposições antropológicas	9
<b>GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo</b>	<b>108</b>
Conceito de cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e a preservação	23
A interdisciplinaridade em museologia	17

Museologia e Identidade	11
Museu, um aspecto das organizações culturais num país em desenvolvimento	7
<b>BARBUY, Heloisa Maria Silveira</b>	<b>62</b>
A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise	11
A exposição universal de 1889 em Paris: visão e representação na sociedade industrial	8
A cidade-exposição: comércio e cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914	6
A Comunicação em Museus e Exposições em Perspectiva Histórica	5
<b>DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François</b>	<b>58</b>
Conceitos-chave de Museologia	58
<b>VARINE-BOHAN, Hugues de</b>	<b>58</b>
As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local	11
Museus e desenvolvimento local: um balanço crítico	10
A respeito da mesa-redonda de Santiago do Chile (1972)	7
O museu comunitário como processo continuado	5
<b>CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte</b>	<b>50</b>
Gestão de Museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento	8
As ondas do pensamento museológico: balanço sobre a produção brasileira	8
Gestão de museus, diagnóstico museológico e planejamento: um desafio contemporâneo	6
Cartas de navegação: planejamento museológico em mar revolto	4
<b>POULOT, Dominique</b>	<b>48</b>
Museu e Museologia	24
Nação, museu, acervo	5
Uma história do patrimônio no ocidente	5
Le musée d'histoire en France entre traditions nationales et soucis identitaires	4
<b>CHAGAS, Mario de Souza</b>	<b>90</b>
Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade	7
Imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro	7
Memória e poder: dois movimentos	5
Museália	5

Tabela 47 - Textos mais frequentes nas bibliografias

AUTOR	TEXTO	FREQ.
<b>DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François</b>	Conceitos Chave de Museologia.	58
<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico	41
<b>CURY, Marília Xavier</b>	Exposição: concepção, montagem e avaliação	30
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional	27
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	O ICOM-Brasil e o pensamento museológico brasileiro: documentos selecionados	25
<b>POULOT, Dominique, Dominique</b>	Museu e Museologia	24
<b>GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo</b>	Conceito de cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e a preservação	23
<b>CURY, Marília Xavier</b>	Museologia, novas tendências	23
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Museologia e Museus: os inevitáveis caminhos entrelaçados	23
<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	A problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento)	22
<b>CURY, Marília Xavier</b>	Comunicação museológica: uma perspectiva teórica e metodológica de recepção	18
<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	Educação e museus: sedução, riscos e ilusões	18
<b>GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo</b>	A interdisciplinaridade em museologia	17
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Estudos de Cultura Material e Coleções Museológicas: avanços, retrocessos e desafios	14
<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	O Museu na Cidade X A Cidade no Museu – para uma abordagem histórica dos museus de cidade	12
<b>VARINE-BOHAN, Hugues de</b>	As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local	11
<b>BARBUY, Heloisa Maria Silveira</b>	A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise	11
<b>GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo</b>	Museologia e Identidade	11
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Musealização da Arqueologia: um estudo de modelo para o Projeto Paranapanema	11
<b>VARINE-BOHAN, Hugues de</b>	Museus e desenvolvimento local: um balanço crítico	10

<b>MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de</b>	Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público	10
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Museologia: a luta pela perseguição ao abandono	10
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Os territórios da memória e a memória dos territórios	10
<b>BRUNO, Maria Cristina Oliveira</b>	Definição de Curadoria: Os caminhos do enquadramento, tratamento e extroversão da herança patrimonial	10

## 6.4. ANÁLISE IRAMUTEQ: TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES

### 6.4.1. Análise Estatística

Tabela 48 - Resumo da análise estatística dos títulos de dissertação

Análise Estatística Iramuteq
Número de Títulos de Dissertações: 108
Número de Ocorrências: 1376
Número de Formas Ativas: 518
Número de Hapax Ativas: 400
Número de Palavras Ativas que Repetem: 118
Repetições: 419

Tabela 49 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq

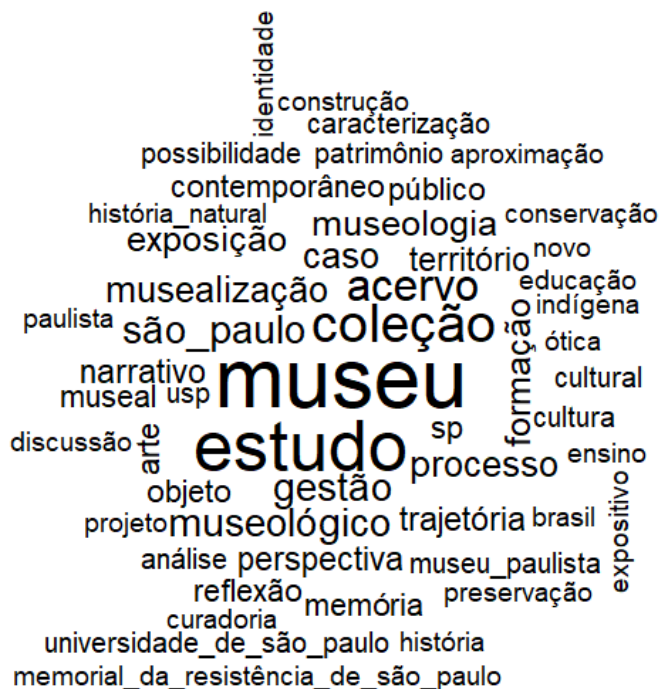
Palavras	Repetições	Palavras	Repetições
Museu	34	Possibilidade	4
Estudo	24	Patrimônio	4
Coleção	16	Museu Paulista	4
Acervo	12	Cultural	4
São Paulo	9	Cultura	4
Museológico	9	Como	4
Gestão	9	Caracterização	4
Processo	8	Análise	4
Musealização	8	Ótica	3
Caso	8	Projeto	3
Partir	7	Preservação	3
Museologia	7	Paulista	3
Formação	7	Novo	3
Exposição	7	Memorial da Resistência de São Paulo	3
Trajatória	6	Indígena	3

Território	6	Identidade	3
Perspectiva	6	História Natural	3
Narrativo	6	História	3
SP	5	Expositivo	3
Reflexão	5	Ensino	3
Público	5	Educação	3
Objeto	5	Discussão	3
Museal	5	Curadoria	3
Memória	5	Construção	3
Contemporâneo	5	Conservação	3
Arte	5	Brasil	3
USP	4	Aproximação	3
Universidade de São Paulo	4		

Obs: para otimização da leitura, optou-se por inserir as palavras que se repetiam ao menos três vezes.

#### 6.4.2. Análise Cloud Word

Figura 27 - Cloud Word dos títulos das dissertações



## 6.5. ANÁLISE IRAMUTEQ: PALAVRAS-CHAVE

### 6.5.1. Análise Estatística

Tabela 50 - Resumo da análise estatística das palavras-chaves das dissertações

Análise Estatística Iramuteq	
Número de Dissertações:	108
Número de Ocorrências:	388
Número de Formas Ativas:	360
Número de Hapax Ativas:	337
Número de Palavras Ativas que Repetem:	23
Repetições:	51

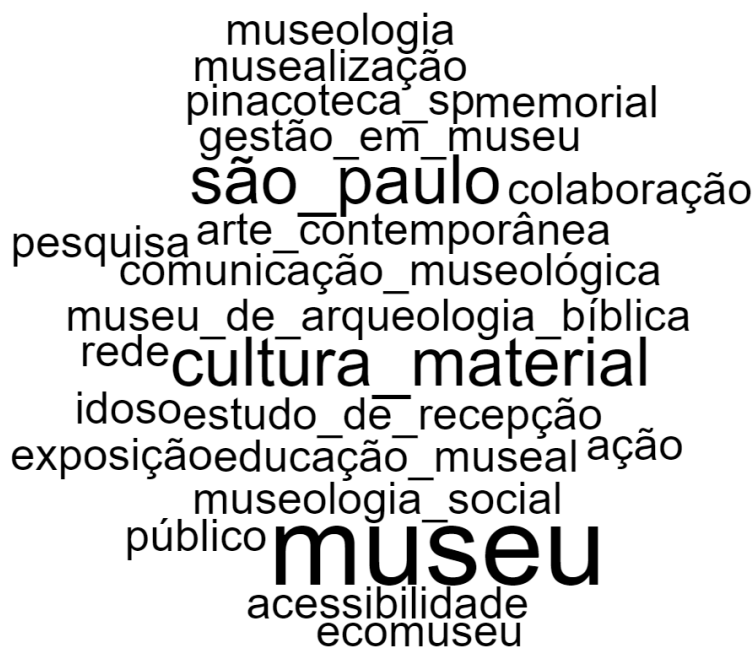
Tabela 51 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq

Palavras	Repetições	Palavras	Repetições
Museu	5	Idoso	2
São Paulo	3	Gestão em Museu	2
Cultura Material	3	Exposição	2
Rede	2	Estudo de Recepção	2
Público	2	Educação Museal	2
Pinacoteca	2	Ecomuseu	2
Pesquisa	2	Comunicação Museológica	2
Museu de Arqueologia Bíblica	2	Colaboração	2
Museologia Social	2	Ação	2
Museologia	2	Arte Contemporânea	2
Musealização	2	Acessibilidade	2
Memorial	2		



### 6.5.2. Análise Cloud Word

Figura 28 - Cloud Word das palavras-chave



## 6.6. ANÁLISE IRAMUTEQ: RESUMOS

### 6.6.1. Análise Estatística

Tabela 52 - Resumo da análise estatística dos resumos

Análise Estatística Iramuteq
Número de Dissertações: 108
Número de Ocorrências: 20790
Número de Formas Ativas: 3186
Número de Hapax Ativas: 1677
Número de Palavras Ativas que Repetem: 1509
Repetições: 9820

Tabela 53 - Palavras recorrentes ativas no Iramuteq

Palavras	Repetições	Palavras	Repetições
Museu	187	Também	36
Pesquisa	118	Realizar	36
Estudo	95	Analisar	36
Coleção	91	Campo	35
Museológico	84	Espaço	34
Exposição	81	Social	32
Acervo	80	Obra	32
Instituição	77	Musealização	32
Processo	76	Forma	32
Partir	69	Ano	32
Público	64	Conceito	31
Objeto	64	Ação	31
Trabalho	61	Assim	30
Análise	60	Prático	29
Cultural	58	Projeto	29

Museologia	52	Preservação	29
Dissertação	51	Novo	29
Presente	47	Diverso	29
Apresentar	46	Material	28
História	44	Discussão	28
Objetivo	43	Considerar	28
Meio	43	Informação	27
Histórico	42	Cultura	27
Gestão	42	Comunicação	27
Memória	41	Longo	26
Relação	40	Utilizar	25
Formação	40	Desenvolvimento	25
Contexto	39	Conhecimento	25
Patrimônio	37	Caso	25
Compreender	37		

Obs: para otimização da leitura optou-se por inserir as palavras que se repetiam ao menos vinte e cinco vezes.

## 6.6.2. Análise Cloud Word

Figura 29 - Cloud Word dos resumos



a

## 7. FICHAS DAS DISSERTAÇÕES

Quadro 1 - Apresentação dos dados de defesa de Agda Araujo Sardinha Pinto

AGDA ARAUJO SARDINHA PINTO
<b>Ano de defesa:</b> 2014
<b>Título da dissertação:</b> O discurso identitário nos museus de Rio Branco, Acre: uma análise de narrativas expositivas
<b>Orientador:</b> Vasconcellos, Camilo de Mello
<b>Linha de pesquisa:</b> 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação
<b>Palavras-chave:</b> Exposições; Museu da Borracha; Museu Palácio Rio Branco; Museus acreanos
<b>Banca:</b> Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP) Cury, Marília Xavier (MAE USP) Eugênio, Marcos Francisco Napolitano de (FFLCH USP)
<b>Resumo:</b> No estado do Acre, sobretudo nas duas últimas décadas, foram implementadas obras, construções e reformas que modificaram profundamente as paisagens urbanas. Tais processos são mais visíveis principalmente na capital Rio Branco, onde diversos espaços foram criados e recriados para reafirmar o discurso identitário criado e veiculado na gestão do Partido dos Trabalhadores (1999 até o presente) inicialmente pelo "governo da floresta" (slogan do governo do Acre entre 1999 e 2006), e que ainda persiste nos governos subsequentes (2007-2013). Nesse contexto, os espaços de memória são utilizados como aparatos fundamentais para a divulgação de aspectos dessa identidade acreana. Partindo disso, esta pesquisa apresenta um estudo acerca das narrativas museológicas presentes em duas instituições localizadas em Rio Branco (o Museu da Borracha e o Palácio Rio Branco) por intermédio de uma análise crítica do discurso expositivo nos museus supracitados com o objetivo de identificar, avaliar e compreender as relações entre identidade, memória e as instituições museais no estado acreano.
<b>Link de acesso:</b> <a href="https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12012015-105744/pt-br.php">https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12012015-105744/pt-br.php</a>

## ALESSANDRA SANTIAGO DA SILVA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Para além dos muros do museu: algumas propostas para o Programa de Ação Educativa do Memorial da Resistência de São Paulo

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Educação em Direitos Humanos; Inclusão Sociocultural e Território; Sociomuseologia

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Trindade, José Ronaldo (UnB)

**Resumo:** A presente dissertação propõe uma reflexão sobre as relações entre museu e sociedade a partir da Sociomuseologia, com o objetivo principal de apresentar uma proposta de programa educativo de inclusão sociocultural capaz de atender à demanda do público que habita os arredores da Instituição do Memorial da Resistência de São Paulo, em específico para as pessoas em situação de vulnerabilidade social.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-15122022-190416/pt-br.php>

### Quadro 3 - Apresentação dos dados de defesa de Alexandre Klemenc

#### ALEXANDRE KLEMENC

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Expografia em palácios de governo: um estudo sobre o Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Acervo; Expografia; Palácios de Governo; Plano museológico; Política de acervo

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Motta, Renata Vieira da (IEA USP)

**Resumo:** Esta pesquisa aborda a Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, responsável pela zeladoria de um acervo público intimamente ligado às estruturas administrativas do Estado de São Paulo, suas funções e atividades. Apresenta um histórico da formação e consolidação do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, relacionando-o aos diversos palácios já ocupados pelo Governo do Estado, e dos setores responsáveis por seu gerenciamento, a Curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo, o seu Conselho de Orientação e o seu Conselho Consultivo. O processo curatorial desenvolvido ao longo do tempo, e aprimorado pela gestão atual, que teve início em 2007, é analisado, dando-se ênfase à metodologia utilizada para a elaboração, produção e montagem de exposições, seu principal procedimento de comunicação. A partir dos dados apresentados, visando estruturar mecanismos de proteção aos acervos de palácios de governo, formula a hipótese de implementar documentos para uma mais adequada gestão, o Plano Museológico e a Política de Gestão de Acervo.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-14102016-113611/pt-br.php>

## ALICE APARECIDA LABARCA PUELLES

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** O vestuário e seus acessórios em São Paulo em meados do século XIX: uma construção de vocabulário para compreender indumentária

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

Palavras-chave: Documentação museológica; Moda; São Paulo; Século XIX; Vocabulário

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (FFLCH USP)

Paula, Teresa Cristina Toledo de (IEA USP)

Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de um vocabulário para compreensão de indumentária do século XIX, inserindo-se no campo da Documentação Museológica. Partindo da análise de anúncios de lojas e comércios de tecidos e vestuário, publicados no jornal Correio Paulistano, em São Paulo, em meados do século XIX, visa identificar vestuário e acessórios utilizados na época, a fim de reconhecer a moda usada pela sociedade paulistana naquele período. Moda, aqui, entendida como uma necessidade social, tanto de individualidade do ser, expressando personalidade através de detalhes, como de aceitação em um grupo de pessoas que compartilham dos mesmos anseios. Trata-se, assim, da construção de um instrumento de curadoria museológica a partir do desenvolvimento de conhecimento novo sobre o contexto histórico cultural de São Paulo no período estudado. Há poucas publicações nacionais sobre têxtil e moda, fazendo com que pesquisadores recorram continuamente a publicações estrangeiras, que não retratam fielmente o nosso país e menos ainda a região paulista.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27012015-145049/pt-br.php>



## Quadro 5 - Apresentação dos dados de defesa de Alice Bemvenuti

### ALICE BEMVENUTI

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Gestão de Museu: Comunicação e Público - Estudo sobre o Museu do Trem, São Leopoldo, RS (2009-2012)

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação museológica; Gestão em museu; Museu ferroviário; Patrimônio industrial ferroviário; Público

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Gagliardi, Clarissa Maria Rosa (ECA USP)  
Motta, Renata Vieira da (IEA USP)

**Resumo:** A pesquisa apresenta estudo de gestão de museu com ênfase na subárea da comunicação e público, à luz de teóricos do campo da museologia, da administração e da educação, com estudo de caso do Museu do Trem de São Leopoldo, entre 2009 a 2012. Apresentando um panorama geral dos museus ferroviários no Brasil, com um relato histórico das iniciativas de criação destes museus, com dados da atuação do PRESERVE/PRESERFE remontados através de entrevistas, além da discussão em torno dos mecanismos de proteção do patrimônio industrial ferroviário. Neste contexto também são mapeadas as instituições museais ferroviárias no Rio Grande do Sul, apresentando a trajetória histórica e cronológica do Museu do Trem de São Leopoldo, desde a criação na década de 1970, o restauro da antiga Estação, as dificuldades com a extinção da RFFSA, as subsequentes reinaugurações até o ano de 2012. A investigação passa por análise quantitativa e qualitativa de aspectos da realidade empírica, encerrando com a reflexão sobre as contribuições desta experiência para a prática da gestão em museus, comunicação e público.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-08062017-112548/pt-br.php>

## ALIENE TAMIRES BONASSI

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Documentação museológica: um estudo sobre a gestão da coleção de obras raras do Museu de Arqueologia Bíblica do Centro Universitário Adventista de São Paulo

**Orientador:** Porto, Vagner Carvalheiro

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Documentação Museológica; Ficha de Catalogação; Museu de Arqueologia Bíblica do UNASP; Objeto Museológico; Obras Raras

**Banca:** Porto, Vagner Carvalheiro (MAE USP)  
Fleming, Maria Isabel D'Agostino (MAE USP)  
Silva, Rodrigo Pereira da (UNASP-EC)

**Resumo:** Esta dissertação apresenta um estudo sobre a coleção de obras raras custodiada pelo Museu de Arqueologia Bíblica do Centro Universitário Adventista de São Paulo (MAB do UNASP), enquanto acervo museológico. Inicialmente, aborda as principais implicações da natureza bibliográfica dos itens raros e discute os processos que viabilizam a sua institucionalização como objetos museológicos. Posteriormente, este trabalho acadêmico analisa a estruturação do MAB e os procedimentos de salvaguarda empregados em seu acervo, sobretudo acerca das raridades. Como parâmetro, examina a gestão das obras raras que estão sob a responsabilidade do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS). Ao final, este estudo apresenta uma sugestão de ficha de catalogação para os exemplares raros incorporados ao Museu de Arqueologia Bíblica do UNASP, a fim de assegurar a sua devida identificação como fontes de informações sobre contextos sociais, culturais e históricos, promover a sua conservação adequada, bem como a sua eficiente comunicação ao público.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-14012020-150157/pt-br.php>

## ANA CAROLINA XAVIER ÁVILA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Museus históricos e pedagógicos no século XXI: processo de municipalização e novas perspectivas

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Gestão; Municipalização; Museu; Museus Históricos e Pedagógicos; Rede

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Barbuy, Heloisa Maria Silveira (FFLCH USP)  
Motta, Renata Vieira da (IEA USP)

**Resumo:** No decorrer dos últimos vinte e oito anos, o governo do Estado de São Paulo vem empenhando esforços para o que, atualmente, tem chamado de "municipalização" da Rede de Museus Históricos e Pedagógicos do Estado de São Paulo. Tal conjunto, reconhecido como a primeira e maior rede de museus do País, criado, em sua grande parte, por Vinício Stein Campos - profissional da educação -, ao longo dos anos foi entendido como de caráter eminentemente municipal; a partir disto, compreendeu-se no cerne da Secretaria de Estado da Cultura, que tais acervos deveriam ser legitimamente devolvidos a seus municípios, dadas as suas características e significado junto às comunidades locais. O texto Museus Históricos e Pedagógicos no Século XXI: processo de municipalização e novas perspectivas pretende levantar, registrar e analisar o desenrolar do processo de municipalização dos Museus Históricos e Pedagógicos do Estado de São Paulo, ainda em andamento, e as possíveis modificações que poderá trazer a estas instituições, tanto em aspectos administrativos quanto técnicos e conceituais. A partir de um panorama geral da constituição da Rede de Museus Históricos e Pedagógicos, desenvolvida no decorrer das décadas de 1950, 1960 e 1970, examinam-se, inicialmente, as motivações para a transferência de tutela dos acervos estaduais, localizados no interior de São Paulo, aos municípios que os sediam. Posto isto, pondera-se, por meio da realização de estudos de caso, sobre os impactos que tal processo gerou e vem gerando nestas instituições museológicas, bem como avaliam-se as possíveis perspectivas a elas oferecidas sob o aspecto da gestão, tanto museológica como de equipamentos municipais de cultura.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-15012015-103050/pt-br.php>

## Quadro 8 - Apresentação dos dados de defesa de Ana Luiza Rocha do Valle

### ANA LUIZA ROCHA DO VALLE

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Literatura e Museu: estudo dos museus literários Casa Guilherme de Almeida (SP) e Museu Casa Guimarães Rosa (MG)

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Casa Guilherme de Almeida; Casas de Escritor; Literatura em Museus; Museu Casa Guimarães Rosa; Museus Literários

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bischof, Betina (FFLCH USP)  
Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

**Resumo:** Este trabalho apresenta alguns dos desafios e possibilidades em torno da musealização da literatura, dando ênfase à via expositiva. Buscamos referências nas discussões nacionais e internacionais sobre o tema, além de uma pesquisa de campo que compreendeu instituições brasileiras, húngaras, francesas, georgiana e sueca. Além do debate teórico em si, traçamos históricos breves de duas organizações: o Comitê Internacional de Museus Literários e Casas de Compositores do Conselho Internacional de Museus, e a Federação Nacional das Casas de Escritores e Patrimônios Literários da França. Dentre as problemáticas abordadas, tratamos das formações de identidades nacionais e da necessidade de que museus - literários ou não - lidem com os conflitos. Com base nesses parâmetros e por meio do estudo da Casa Guilherme de Almeida (SP) e do Museu Casa Guimarães Rosa (MG), discutimos estratégias expográficas e questões curatoriais ligadas à literatura. A ênfase recaiu sobre as exposições de longa duração vigentes nos dois museus: uma sem título, de 2010, no museu paulistano e Rosa dos Tempos, Rosa dos Ventos, de 2012, no mineiro. Ademais, foram estudados os históricos dessas duas instituições, para que pudéssemos compreender a relação delas com o universo literário e com a concepção de museu - nem sempre presente ou mesmo bem aceita nas casas de escritores. A premissa estabelecida para análise dos dados à luz da discussão bibliográfica foi a de que tanto museus quanto literaturas possuem uma função social. Ela se compõe, entre outros elementos de um potencial humanizador ou transformador. Para fundamentar esse conceito, trouxemos as ideias de Mário Chagas, Marília Cury, Mirela Araújo, Waldisa Rússio, Antoine Compagnon, Antônio Cândido e Tzvetan Todorov. Compreendemos que, apesar das posições antagônicas normalmente atribuídas aos dois últimos, há pontos de convergência importantes em ambos os trabalhos no que tange ao potencial humanizador da literatura.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-07112016-123416/pt-br.php>

## ANA PAULA FIORETTI

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** A coleção de História Natural do Colégio Dante Alighieri: uma trajetória museológica

**Orientador:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Coleções de História Natural; Coleções escolares; Curadoria; História das coleções; Museologia

**Banca:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira (MZ USP)  
Brandão, Carlos Roberto Ferreira (MZ USP)  
Possamai, Zita Rosane (UFRGS)

**Resumo:** O estudo de coleções escolares é extremamente importante para a museologia, pois permite compreender seu papel educativo, assim como as práticas museológicas aplicadas a esses acervos em contexto histórico. Portanto, este trabalho teve como objetivo compreender e narrar a trajetória da coleção de História Natural do colégio Dante Alighieri a partir de registros documentais buscando compreender seu tratamento museológico, incluindo a dimensão espacial e os papéis da coleção sob as diferentes visões de seus curadores ao longo do tempo. A metodologia contemplou análise documental, por meio de relatórios, fotografias e entrevistas. Os resultados possibilitaram constatar que, em sua origem, em 1913, a coleção se encontrava distribuída nas salas de aula, indicando sua finalidade didática. Na década de 1940, abrigados no Laboratório de História Natural, os exemplares passaram a receber tratamento museológico mais sofisticado. A partir de sua transferência para outro local, dentro da escola, específico para abrigo e exposição, em meados da década de 1990, iniciou-se uma maior profissionalização dos trabalhos curatoriais. Aos poucos, a coleção foi assumindo seu papel na comunicação museológica de uma forma mais abrangente, estabelecendo-se como Museu de História Natural em 2011. A preservação do acervo e sua expansão, assumindo novas funções, reflete a importância atribuída a ele pela instituição escolar e pelos diferentes tratamentos museológicos de seus curadores, ao decorrer de quase um século, resultando na sua apropriação como patrimônio pela comunidade escolar e pela cidade de São Paulo.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-05082022-163429/pt-br.php>

## ANDRÉ LUÍS MARAGNO

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Caracterização de Polímeros Sintéticos Através de Exames Elementares e Composicionais no Acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC USP

**Orientador:** Rizzutto, Marcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Conservação e Restauração; Ciência da Conservação; Arte Contemporânea; Polímeros; Diagnóstico; Análises não destrutivas; MAC-USP

**Banca:** Rizzutto, Marcia de Almeida (Presidente) (IF-USP)

Elias, Isis Baldini (USP)

Rizzo, Marcia de Mathias (UFRJ)

**Resumo:** Ao longo das duas últimas décadas, o estudo da conservação de plásticos tornou-se uma preocupação crescente para museus e ambientes culturais. Desde então, o trabalho desenvolvido por diversos países na Europa e América do Norte constituiu diversos protocolos de identificação de materiais poliméricos e tratamento de obras e acervos. Nesse sentido, o estudo de polímeros sintéticos através de exames físicos e químicos nas obras pertencentes ao acervo de arte contemporânea do Museu de Arte Contemporânea da USP MAC procura se basear nos mesmos protocolos. Busca-se, através de análise técnico-científica in situ estudar três obras selecionadas confeccionadas com material polimérico do acervo: "Ci-da-da-ci-da-de-ci", de Erika Steinberger (1970), sem título, de Sérgio Romagnolo (1992) e Lucciola, de Marco Lodola (2005). Através de exames técnico-científico, pode-se obter informações dos materiais constituintes destas obras (pigmentos, tipo de polímero, etc), ampliar o conhecimento sobre seu envelhecimento e possíveis deteriorações e assim sugerir melhores técnicas de preservação do patrimônio cultural. Ao pesquisar esses objetos e seus materiais através de exames elementares e composicionais, em especial utilizando as técnicas de Espectrometria com Infravermelho (IR) por Transformada de Fourier (FTIR), Espectroscopia Raman, Fluorescência de Raios X por Dispersão de Energia (ED-XRF ou FRX-DE) e Espectroscopia de Refletância de Fibras Ópticas (FORS), pode-se acrescentar registros técnicos-científicos na contextualização dos materiais empregados na arte contemporânea, bem como estreitar as discussões de degradação dos materiais na arte contemporânea musealizada. Por outro lado, partindo do entrelaçamento da história da arte contemporânea, suas poéticas visuais e seus acervos em especial o acervo do MAC USP com novas relações entre materiais e técnicas analíticas, procurar-se-á reforçar a necessidade que a Ciência da Conservação possui na identificação e o estudo desses materiais, no sentido de proporcionar uma melhor salvaguarda do patrimônio e dessa cultura material contemporânea, bem como de estabelecer melhor referência dos polímeros sintéticos utilizados junto à catalogação dessas obras, disseminando novos conhecimentos para a manutenção de um dos acervos contemporâneos mais importantes do país.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03122021-115957/pt-br.php>

## ANDREA ANDIRA LEITE

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** A experiência do Departamento de Informação e Documentação Artísticas (IDART) em São Paulo: uma revisão crítica

**Orientador:** Costa, Helouise Lima

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Departamento de Informação e Documentação Artísticas; Documentação artística; Exposições didáticas; IDART; Maria Eugênia Franco

**Banca:** Costa, Helouise Lima (MAC-USP)  
Bottallo, Marilucia (CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES)  
Costa, Eduardo Augusto (FAU USP)

**Resumo:** Essa dissertação visa investigar o legado do Departamento de Informação e Documentação Artísticas - IDART para a cultura paulistana. Criado em 1975, na cidade de São Paulo, teve uma importante trajetória que foi marcada, no entanto, por uma forte instabilidade institucional. O recorte temporal escolhido cobre de 1975 a 1982, período em que o IDART gozou de autonomia política e conceitual. Embora o Departamento tenha se tornado conhecido pelo seu Centro de Pesquisa, pretendemos demonstrar que ele se constituiu numa instituição muito mais complexa, dotada de uma estrutura organizacional singular. Para atingir nossos propósitos iremos primeiramente analisar o projeto que deu origem ao IDART, os antecedentes institucionais que serviram de base para o estabelecimento de suas matrizes conceituais, bem como a contribuição de diferentes intelectuais que estiveram envolvidos em sua concepção, com destaque para o papel preponderante desempenhado por Maria Eugênia Franco. Iremos também detalhar as atividades do Centro de Pesquisa (Centro de Documentação e Informação sobre Arte Brasileira Contemporânea), ressaltando o caráter pioneiro das metodologias e das rotinas de trabalho adotadas. Por fim, tentaremos evidenciar de que modo o IDART buscou conjugar as funções de centro de documentação às atribuições de uma instituição museológica, no que se refere à formação de coleções e difusão de conhecimento por meio de publicações e exposições didáticas. Em relação às fontes, utilizamos documentos de arquivos institucionais, sendo que uma parte deles foi tornada pública apenas recentemente, além de termos recorrido a um levantamento minucioso de matérias publicadas na grande imprensa com o intuito de cobrir certas lacunas. Todo o nosso esforço concentrou-se em propor uma revisão crítica da história institucional do IDART, em seus primeiros anos, como uma contribuição pontual para o estudo das políticas públicas da cultura no estado de São Paulo ao longo do século XX.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-30112017-095100/pt-br.php>

## ANDRÉA MARIA ZABRIESZACH AFONSO DOS SANTOS

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** A Casa do Bandeirante como espaço museológico (1954-1964)

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Casa bandeirista; Mito bandeirante; Museu histórico; Museu municipal; Period Room

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

Motta, Renata Vieira da (IEA USP)

Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)

**Resumo:** Esta dissertação tem por objetivo abordar historicamente a construção física e simbólica da Casa do Bandeirante, um museu evocativo da época das bandeiras. Ela foi inaugurada em 1955, no encerramento das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, tendo sido sua restauração realizada sob responsabilidade da comissão organizadora desses festejos. Primeira das "casas históricas" pertencente à Prefeitura Municipal, compõe o atual acervo arquitetônico do Museu da Cidade. Este projeto analisa o período que se estende de 1954 a 1964, durante a primeira fase do museu, sob a direção de Paulo Camilher Florençano, quando o espaço fora projetado para ser um cenário do modo de vida paulista durante o período colonial. Naquele momento a Casa do Bandeirante tratava heroicamente o "ciclo das bandeiras", mitificando-o, a partir de uma exposição por meio do period room, eixos conceituais da exposição que lá esteve até 1978. São objetivos desta dissertação compreender e analisar o processo conceitual e institucional de criação da Casa do Bandeirante pela Prefeitura de São Paulo, através da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, problematizar a primeira montagem curatorial, com a formulação de uma identidade paulista calcada no mito sertanista e seus referenciais museológicos, a formação e o perfil de seu acervo de peças históricas.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25102016-105146/pt-br.php>



## BEATRIZ CAVALCANTI DE ARRUDA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** O Museu da Cidade de São Paulo e seu acervo arquitetônico

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Museologia; Museu da Cidade de São Paulo; Museus (História); Patrimônio arquitetônico; Pesquisa museológica

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Rodrigues, Marly

**Resumo:** O Museu da Cidade de São Paulo está localizado em imóveis de interesse histórico e arquitetônico, distribuídos pela malha urbana do município. Esse patrimônio arquitetônico - ao mesmo tempo a estrutura física e uma das plataformas para ações e programas do Museu - é atualmente constituído pelo Solar da Marquesa de Santos; Casa nº 1 ou Casa da Imagem; Capela do Morumbi; Casa do Bandeirante; Casa do Sertanista; Casa do Tatuapé; Casa do Grito; Sítio da Ressaca; Sítio Morrinhos; Casa Modernista da Rua Santa Cruz; Monumento à Independência e Capela Imperial; Beco do Pinto e Chácara Lane. Esta dissertação aborda a constituição e a trajetória dessa instituição multinucleada. A pesquisa propõe a análise das relações que envolvem o caráter documental desses objetos arquitetônicos e seu uso museológico. Pretende-se assim compreender o fato museológico "Museu da Cidade de São Paulo"; examinar o fenômeno museológico da gestão (salvaguarda e comunicação) do acervo arquitetônico do Museu; e identificar, no processo de musealização, as formas de abordagem do artefato arquitetônico.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-30012015-144147/pt-br.php>

## BEATRIZ HELENA SILVA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Experimentações Museológicas: o museu de território entre o efêmero e o cotidiano da vida urbana

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museologia; Parque da Juventude; Museu Aberto de Arte Urbana; Museu de território; Carandiru.

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo (UFBA)  
Wichers, Camila Azevedo Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** Esta pesquisa foi baseada na investigação e reconhecimento tanto da bibliografia quanto do território de experimentações já consolidados no campo da Museologia, seus potenciais para provocar novas reflexões e mudanças nos referenciais teóricos e ações aplicadas nesse campo. A Museologia enquanto ciência humana e aplicada necessita desse entendimento: de que prática e reflexão teórica são enriquecidas quando há a cooperação uma com a outra. Por esse motivo, museu é compreendido como lugar de encontro, das experiências, das interações, no qual a ação museológica, que engendra processos de musealização, se faz de modo a compartilhar, colaborar, escutar e dialogar com diferentes saberes e vivências. O objeto de estudo deste trabalho abarca o recorte territorial do Museu Aberto de Arte Urbana (MAAU), Parque da Juventude de São Paulo e o Metrô Estação Carandiru, suas relações com as dinâmicas urbanas e o reconhecimento de referências patrimoniais pelos sujeitos que percorrem esses espaços. Para aprofundar o estudo de caso, foram realizadas incursões em campo, entrevistas e análises tanto da aplicação de roteiros de memória, como de fontes documentais. Considera-se então, a contribuição específica que a Museologia pode oferecer para delineamentos quanto à necessidade de valorização das memórias para cumprimento de um dever ético e instrumento de ação na sociedade, mas, principalmente, sua importância na criação de oportunidades de experiências, com os sujeitos expondo-se e transformando-se, na forma de poéticas museológicas colaborativas.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06022023-155438/pt-br.php>

Quadro 15 - Apresentação dos dados de defesa de Bernardo Baia dos Santos Conceição

## BERNARDO BAIÁ DOS SANTOS CONCEIÇÃO

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Da criação à preservação: um estudo das coleções de moda no ateliê do estilista Reinaldo Lourenço

**Orientador:** Gagliardi, Clarissa Maria Rosa

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museologia; Moda; Preservação Museológica; Acervo Museológico; Estilista Reinaldo Lourenço.

**Banca:** Gagliardi, Clarissa Maria Rosa (ECA -USP)  
Barreto Filho, Eneus Trindade (USP)  
Bonadio, Maria Claudia (UFJF)

**Resumo:** Esta dissertação apresenta um estudo do acervo particular do estilista brasileiro Reinaldo Lourenço, coleções preservadas em sua fábrica, em São Paulo, ambiente aqui observado como lugar de criação, confecção, comercialização e também de preservação da moda contemporânea. A partir do estudo do processo de desenvolvimento de sua coleção com o tema “Miami”, lançada em 2019, buscou-se compreender a trajetória das peças nas atividades produtivas da empresa, desde seu ciclo inicial de inspiração, passando pela apresentação aos diferentes públicos para então receber um tratamento museológico, ressignificando estes artefatos em registro histórico e fonte de pesquisa que retroalimenta o processo criativo do estilista. Essa circularidade das peças preservadas em ateliês, diferentemente das coleções sob guarda dos museus, nos levou a refletir sobre os limites e possibilidades de se compreender este acervo de moda enquanto objeto museológico, contrapondo a preservação no ateliê às práticas tradicionais da cadeia operatória da museologia. Ao longo da pesquisa, identificamos as estratégias utilizadas para valorizar e projetar a marca do estilista, especificando uma ampla rede de agentes e instituições envolvidos no desenvolvimento de um produto de moda e diversos usos do patrimônio cultural, cada vez mais articulados aos interesses deste setor. As atividades desenvolvidas como museólogo no ateliê do estilista Reinaldo Lourenço, em 2019 e 2022, bem como as investigações realizadas junto ao Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado (MAB FAAP) em 2019, permitiram observar os processos e vivenciar as práticas no interior desses dois lugares de preservação da moda contemporânea, bem como acessar fontes documentais e estabelecer contato direto com os diversos profissionais envolvidos desde a produção das peças que se tornam objeto de interesse museológico. Recorremos também a conceitos que permitissem uma análise multidisciplinar do objeto de estudo, nos campos da História da Moda, Design, Arte, Turismo, Comunicação e Museologia.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25052023-120420/pt-br.php>

## BIANCA CORAZZA

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Organizações Sociais de Cultura: um modelo de gestão sob o ponto de vista da Museologia. Um estudo de caso do Memorial da Resistência de São Paulo

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Gestão; Gestão Museológica; Memorial da Resistência de São Paulo; Museologia; Museus; Organização Social de Cultura

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Motta, Renata Vieira da (IEA USP)

**Resumo:** A partir de 2005 o modelo de gestão por Organização Social de Cultura passa a ser realidade para os museus do Estado de São Paulo, quando se dá início às assinaturas dos Contratos de Gestão entre as Organizações Sociais e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O modelo, gerador de muita polêmica, tem se mostrado indiscutivelmente profícuo na medida em que trouxe ganhos, agilidade e maior transparência para a administração pública, para os museus e para o público. Não obstante este modelo encontra um terreno fértil no qual a gestão museológica qualificada vem sendo amplamente discutida e cada vez mais premente para os museus. Pretende-se estudar e discutir como se deu a implantação e estruturação do Modelo de Gestão de Organização Social, na área de museus, em relação a cadeia operatória museológica que ali já se desenvolvia, tendo como estudo de caso o Memorial da Resistência de São Paulo. Considerando que a área de museus possui seu dinamismo e especificidade própria e tendo como base as discussões de modelo de museu integral e sua vocação social, perfil do Memorial da Resistência, pretende-se contextualizar o modelo de gestão por OS, que tem ocupado um espaço significativo na administração pública, mas ainda não foi estudado por meio do ponto de vista da Museologia.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-20102017-082515/pt-br.php>

## BIANCA DE ANDRADE MANTOVANI

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Ateliê397: um olhar da museologia sobre memória e arquivo de espaços independentes de arte

**Orientador:** Costa, Helouise Lima

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Ateliê397; Arte Contemporânea; Espaços Independentes de Arte; Arquivo; Repositório Digital

**Banca:** Costa, Helouise Lima (Presidente) (MAC-USP)  
Arantes, Priscila Almeida Cunha (Universidade Anhembi Morumbi)  
Oliveira, Emerson Dionisio Gomes de (UnB)

**Resumo:** A presente dissertação trata da memória de espaços independentes de arte contemporânea, tendo como objeto de estudo o Ateliê397. Parte-se da hipótese de que tais espaços tiveram papel importante para a renovação das teorias museológicas, em especial a Nova Museologia e a Museologia Crítica. A pesquisa inicia-se com a caracterização dos locais de arte e cultura autônomos, que prezam pela autogestão, liberdade de programação e pensamento crítico, para em seguida apresentar uma breve história do Ateliê397, construída a partir de entrevistas e da análise da documentação acumulada ao longo de sua trajetória. O levantamento realizado identificou a existência de extensa documentação, de diversas tipologias, produzida pelo 397 ao longo de seus 18 anos de existência, que necessita ganhar destino de arquivo para que a história desse espaço independente possa ser preservada. Diante disso, essa dissertação visa contribuir para a salvaguarda da memória do Ateliê397 por meio de um projeto de repositório digital, utilizando a plataforma gratuita Tainacan, software de código aberto e uso gratuito, voltada para o gerenciamento de dados de instituições culturais. Denominado de Projeto Arquivo Ateliê397, esse projeto tem como fim a elaboração de um banco de dados que permita realizar o cruzamento de informações, valendo-se dos recursos tecnológicos disponíveis, de forma adequada às exigências e aos desafios colocados por um arquivo de arte contemporânea hoje. A dissertação ressalta, por fim, a importância do Ateliê397 para a cena artística contemporânea, oferecendo, ao mesmo tempo, reflexões e ferramentas práticas que podem contribuir para a preservação de sua memória.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-23062022-112013/pt-br.php>

## CAMILA APARECIDA DA SILVA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Avaliação dos processos de catalogação em Museus de Arte: o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

**Orientador:** Magalhães, Ana Gonçalves

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Documentação; MAC USP; Processos catalográficos

**Banca:** Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

Lima, Vânia Mara Alves (ECA USP)

Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

**Resumo:** Esta pesquisa visa avaliar os processos de catalogação das obras que compõem um museu de arte, tendo o MAC USP como estudo de caso e, como referências, as ferramentas de catálogos on-line, como a do MoMA, e as ferramentas utilizadas pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro (MNBA), pela Pinacoteca do Estado de São Paulo e pelo MASP, que fazem uso do sistema de gerenciamento Donato. Busca-se refletir sobre a gestão de coleções e os procedimentos de documentação das obras, incluindo o uso de fichas catalográficas.

Link de acesso:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27102015-120720/pt-br.php>

## CAMILA BÔRTOLO ROMANO

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Do marginal ao museal: um estudo sobre a Arte Postal da XVI Bienal de São Paulo

**Orientador:** Costa, Helouise Lima

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Arte Postal; XVI Bienal de São Paulo; Centro Cultural São Paulo; Catalogação; Musealização

**Banca:** Costa, Helouise Lima (Presidente) (MAC-USP)  
Bottallo, Marilucia (Centro Universitário Belas Artes de São Paulo)  
Prado, Gilberto dos Santos (ECA-USP)

**Resumo:** A presente dissertação tem como objetivo abordar a institucionalização da arte postal no Brasil a partir da XVI Bienal de São Paulo e suas repercussões no campo artístico e museológico. Busca-se investigar as transformações pelas quais passou essa manifestação artística, que de uma existência marginal, no circuito independente das artes, passou a ser assimilada no contexto museal. Para isso, são analisadas a participação da arte postal na XVI Bienal de São Paulo e a trajetória posterior das obras, desde o encerramento da exposição, em 1981, passando por sua doação ao Centro Cultural São Paulo (CCSP), em 1984, até a consolidação da sua catalogação, em 2015. O estudo realizado visa contribuir para uma reflexão crítica acerca dos parâmetros adequados para a catalogação da arte postal a partir do estudo de caso do CCSP. São apontadas as dificuldades que envolvem a musealização da arte postal em função de suas especificidades e de sua natureza híbrida entre obra e documento. Parte-se da hipótese de que o processo de artificação, legitimação e musealização da arte postal no Brasil foi desencadeado a partir das exposições realizadas no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), teve como ápice a XVI Bienal de São Paulo e completou-se com as ações museológicas realizadas pelo CCSP. Nesse processo, considera-se que Walter Zanini teve papel fundamental. O desenvolvimento desta dissertação apoiou-se em fontes documentais inéditas, ou pouco estudadas, do Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, MAC USP e do CCSP. Por meio delas foi possível esclarecer o episódio do desaparecimento de parte das obras, em 1994, que até hoje gera repercussões negativas para a instituição. Já do ponto de vista teórico recorreu-se a autores tais como Cristina Freire e Marília Xavier Cury, com destaque para Roberta Shapiro e Nathalie Heinich, que problematizaram os conceitos de artificação e legitimação, empregados para subsidiar a hipótese central dessa pesquisa. Ressalta-se, por fim, a importância da coleção de arte postal, proveniente da XVI Bienal de São Paulo, como uma das maiores e mais relevantes, em sua tipologia, depositada em uma instituição pública no país.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25082021-100906/pt-br.php>

## CAMILA CHAGAS ADERALDO

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Musealização de referências culturais: um estudo de caso do Museu do Futebol

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museus, Museologia, Referência Patrimonial, Acervo Digital, Informação.

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (Presidente) (MAE-USP)

Brulon, Bruno Cesar (Unirio)

Araújo, Marcelo Mattos (IMS)

**Resumo:** Esta dissertação apresenta uma análise dos processos de musealização empreendidos pelo Museu do Futebol por meio da constituição do seu Centro de Referência do Futebol Brasileiro. Para tanto, parte da contextualização da criação do Museu, tanto em relação às discussões sobre cultura material, patrimônio imaterial e uso de tecnologias em instituições museológicas, para apresentar em detalhes o processo de constituição do MF e da estruturação de estratégias metodológicas para a salvaguarda. Dessa forma, busca entender de que forma o fenômeno museológico é tratado e de que maneira é possível pensar a musealização de um esporte: o futebol.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-16032023-095904/pt-br.php>



## CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** A musealização do território: uma aproximação entre Geografia, Educação e Museologia na Cohab Raposo Tavares

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Espaços não-formais de educação; Geografia; Musealização; Sociomuseologia; Território

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Scifoni, Simone (FFLCH USP)

**Resumo:** O território pode ser entendido enquanto um museu a partir das perspectivas abertas pelo movimento denominado Nova Museologia e seu desdobramento acadêmico chamado Sociomuseologia. Isso nos permite compreender o patrimônio de uma maneira mais ampla, a partir de um entendimento que contemple a musealização do território enquanto estratégia de administração da memória e instrumento de desenvolvimento social. Essa proposta de musealização do território visa despertar nos indivíduos um conhecimento crítico e uma ação transformadora da sociedade. A apropriação (criação) desse espaço envolve necessariamente um conhecimento das dinâmicas sociais e sua relação com o meio natural em que está inserida, o qual precisa ser construído através de práticas educativas (formais ou não). Essas, por sua vez, podem fazer uso do próprio território da ação museológica entendido enquanto espaço não-formal de educação. Dessa forma, nesse trabalho as áreas de Geografia e Educação somam forças à Museologia para a compreensão da realidade e sua transformação. O caso prático da pesquisa se dá no bairro da Cohab Raposo Tavares (São Paulo / SP), através da ação do Centro de Memória que existe no local.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-17102016-155735/pt-br.php>

## CAROLINA VASCONCELLOS VILAS BOAS

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** O papel dos museus na transformação da cidade de Medellín: identidade, patrimônio e memória

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** América Latina

Cultura; Justiça; Memória; Museologia; Museus; Reparação; Urbanismo

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Carvalho, Aline Vieira de (NEPAM Unicamp)  
Cymbalista, Renato (FAU USP)

**Resumo:** O objetivo da pesquisa é refletir sobre o papel da memória e do patrimônio no projeto de planejamento urbano da cidade de Medellín, na Colômbia, ocorrido na primeira década do século XXI, entre os anos de 2004 a 2011, com ênfase na concepção e na institucionalização do Museo Casa de la Memoria. Para isso, buscou compreender como o museu estabeleceu seus programas - o institucional e a política curatorial (narrativa expositiva e recorte patrimonial), bem como no diálogo com o público, trata as questões relacionadas ao conflito e à memória como reparação simbólica, e ainda entender em que essa instituição auxilia no desenvolvimento ou fortalecimento das políticas de paz, atenção às vítimas e à diversidade. A opção metodológica foi analisar como a cultura e, em especial, a memória e o patrimônio aparecem nos documentos oficiais do governo municipal, na legislação federal e, por fim, no estudo de caso do Museo Casa de la Memoria. Dessa forma, fez um exercício de reflexão acerca dos usos da memória, nesse processo político e sociocultural específico e tece hipóteses sobre os limites e as potencialidades da institucionalização da memória como expressão das minorias, como vetor de reparação simbólica e a sua incorporação como discurso de Estado e de reconciliação nacional.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-173951/pt-br.php>

## CLARISSA WETZEL DE OLIVEIRA

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** "Nós criamos uma raça": o discurso identitário na narrativa expositiva do Museu Estadual do Carvão (Arroio dos Ratos/RS)

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Identidade; Memória; Museu do Carvão; Museu Histórico; Patrimônio industrial

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Eugênio, Marcos Francisco Napolitano de (FFLCH USP)  
Possamai, Zita Rosane (UFRGS)

**Resumo:** Na Arroio dos Ratos da primeira metade do século XX, a comunidade carbonífera viu surgir e desaparecer uma importante indústria mineradora, tanto para o Rio Grande do Sul quanto para o Brasil. Com o fim da atividade extratora, a vila operária construída pelas companhias mineradoras foi desmantelada, restando apenas ruínas, memórias e os sentimentos de perda e orgulho pelo árduo ofício. Assim, a criação do Museu do Carvão nos remanescentes da antiga usina termoelétrica e poço de carvão foi percebida como uma oportunidade de reconstrução para esta comunidade, agindo igualmente como sustentação de uma "identidade mineira" pulsante. Mas não foi oportunidade apenas para ela, também para companhia mineradora e para o próprio Estado. Neste contexto os espaços de memória são utilizados como aparatos fundamentais para a divulgação de determinadas mensagens, entre elas representações da memória e de identidades. Partindo disso, esta pesquisa apresenta um estudo acerca das narrativas museológicas presentes no Museu Estadual do Carvão por intermédio de análise crítica do discurso expositivo veiculado pela instituição em dois momentos distintos, quando da reabertura do museu em 1994 e 20 anos depois, em 2014, com o objetivo de identificar, avaliar e compreender as relações entre identidade, memória e as instituições museais.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-171301/fr.php>

## CLÁUDIA REGINA ALVES DA ROCHA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Da Pinacoteca ao Museu: historicizando processos museológicos

**Orientador:** Magalhães, Ana Gonçalves

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Documentação museológica; História dos museus; Museu; Museu Nacional de Belas Artes; Museus de arte

**Banca:** Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

Squeff, Letícia Coelho (EFLCH UNIFESP)

**Resumo:** O Museu Nacional de Belas Artes e sua documentação museológica constituem o principal objeto de estudo desta pesquisa, que procura investigar em suas origens, junto à Academia Imperial de Belas Artes/Escola Nacional de Belas Artes, as ações de tratamento documental que essas instituições utilizaram. Partindo da premissa de que a criação do Museu Nacional de Belas Artes deuse no século XIX, a pesquisa tem por objetivo mapear as proximidades e distanciamentos, sob o enfoque documental, entre tais instituições.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-13022015-104640/pt-br.php>

## CLAUDIA VENDRAMINI REIS

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Um museu está desaparecendo em São Paulo. A trajetória do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima

**Orientador:** Costa, Helouise Lima

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Coleção Rossini; Cultura popular; Folclore; Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima; Política Cultural

**Banca:** Costa, Helouise Lima (MAC USP)  
Essus, Ana Maria Mauad de Sousa Andrade (UFF)  
Fazzolari, Cláudia (CELACC ECA (USP))

**Resumo:** Esta dissertação parte da incerteza quanto ao futuro da Coleção Rossini que atualmente encontra-se sob a guarda da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e indisponível para pesquisa. Diante dessa situação buscou-se realizar uma revisão do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima desde 1947, quando a coleção começou a ser formada, até 2010, ano de sua transferência para o Pavilhão das Culturas Brasileiras. O objetivo é identificar os momentos-chave de mudança na política institucional, bem como os seus impactos na salvaguarda e no uso social da Coleção Rossini, de modo a contribuir para uma reflexão crítica acerca do processo que levou à atual situação. Ao longo desse período a coleção passou da esfera privada à esfera pública, o que confere características peculiares à sua história, colocando-a como testemunha da instabilidade das políticas culturais do Estado. Do ponto de vista das fontes, essa dissertação baseia-se na história oral e no levantamento de matérias publicadas na grande imprensa, visando cobrir lacunas e esclarecer pontos obscuros da história institucional, que de outro modo não poderiam ter sido problematizados. A pesquisa realizada aponta para a proeminência de Rossini Tavares de Lima nos debates sobre as culturas populares e tradicionais no Brasil e constata a ampla difusão do tema na imprensa entre as décadas de 1940 e 1960. Confirmou-se, ainda, a existência de disputas entre folcloristas e cientistas sociais pela constituição de um campo de saber específico para o estudo das culturas populares, como indicado pela bibliografia. Por fim, revela-se o potencial questionador desse tipo de coleção em relação às narrativas hegemônicas no campo do patrimônio e da constituição da memória da cultura brasileira.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06112017-155502/pt-br.php>

## CRISTIANE LANDI DE MORAES

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Conservação colaborativa: proposições curatoriais a partir da coleção de objetos cerâmicos etnográficos Asurini do Xangu

**Orientador:** Silva, Fabiola Andrea

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Asurini do Xingu; Cerâmica; Colaboração; Conservação; Objetos etnográficos; Práticas museológicas

**Banca:** Silva, Fabiola Andrea (MAE-USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE-USP)  
Cury, Marília Xavier (MAE-USP)  
Lima, Sílvia Cunha (USP)

**Resumo:** Esta dissertação apresenta um conjunto de proposições curatoriais para o desenvolvimento de ações de conservação colaborativa. O objetivo principal é indicar caminhos para a elaboração de um projeto sistemático de conservação orientado à preservação do conjunto artefactual cerâmico da coleção Asurini do Xingu formada pela antropóloga Regina Pólo Müller e salvaguardada pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Com a proposta apresentada pretende-se também inspirar conservadores e outras instituições a planejarem e desenvolverem atividades de conservação de acervos etnográficos em parceria com os povos indígenas que os originaram. A elaboração das propostas supracitadas passa pela investigação dos contextos histórico-conceituais que conduziram à formação dos acervos etnográficos, seus modos de tratamento e exibição ao longo da história. A partir de uma abordagem sobre os ideais de preservação que, entre o final do século XIX e início do XX, levaram à separação entre os objetos e as sociedades que os produziram, procuramos compreender as mudanças de paradigmas que contribuíram para o desenvolvimento de ações de colaboração. Ao fazermos isso, lançamos nosso olhar sobre diversas experiências colaborativas de conservação realizadas em diferentes partes do mundo nas últimas décadas. O estudo sobre os parâmetros que orientaram o cuidado dispensado aos objetos etnográficos ao longo da história, associado a uma análise de experiências colaborativas concretas, contribuiu para se pensar ações curatoriais de preservação, considerando o protagonismo dos povos indígenas em toda a cadeia de procedimentos de conservação de bens patrimoniais.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06022023-154415/pt-br.php>

## DANIEL ALBERTO MANJARRÉS USAQUÉN

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Propuesta Museológica para la consolidación del Museo de Bogotá

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museu de Bogotá; Museus de cidade; Princípios museológicos; Sociomuseología.

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (Presidente) (MAE USP)  
Possamai, Zita Rosane (UFRGS)  
Rosas, William Alfonso López (Universidad Nacional de Colombia)

**Resumo:** No complexo e diversificado contexto da cidade, o Museu de Bogotá é chamado a consolidar-se como um agente efetivo para melhorar a qualidade de vida dos habitantes e promover o desenvolvimento deles e da cidade, especialmente no atual contexto de isolamento, crise social e econômica causada pela Covid-19. Para isso, o Museu deve desenvolver ações que visem a participação dos cidadãos na democracia, a valorização do patrimônio cultural e a criação de memórias coletivas num contexto desafiador, desconhecido e imprevisível. Com o objetivo de contribuir para a consolidação do Museu como agente de mudança, é apresentada a Proposta Museológica para a Consolidação do Museu de Bogotá, que contém três resultados: o primeiro é a revisão cronológica da instituição do Museu, desde sua criação em 1969 até o presente; a segunda é a proposição de 7 princípios conceituais essenciais para seu planejamento museológico; e, a terceira, é a proposição de seis princípios metodológicos para direcionar seu manejo, mesmo no difícil contexto atual de uma pandemia.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27012023-174322/en.php>

## DAVIDSON PANIS KASEKER

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Museu, território, desenvolvimento: diretrizes do processo de musealização na gestão do patrimônio de Itapeva (SP)

**Orientador:** Moraes, Jose Luiz de

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Desenvolvimento; Gestão; Musealização; Patrimônio; Território

**Banca:** Moraes, Jose Luiz de (MAE USP)

Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Lanna, Ana Lucia Duarte (FAU USP)

**Resumo:** O escopo da pesquisa é formular diretrizes para o processo de musealização na gestão do patrimônio cultural, a partir de uma visão que integra os conceitos de museu, território e desenvolvimento, embasado no viés da interdisciplinaridade e no princípio da interação participativa. Com base na trajetória do museu de território, desde quando surgiu no final do XIX, abrindo caminho para o ecomuseu, na década de 1970, criado sob a égide da Nova Museologia, serão abordadas as diversas modalidades que esta tipologia assume e o seu enraizamento na sociedade contemporânea. No Brasil de hoje, segmentos sociais marginalizados, alguns deles praticamente -invisíveis, estão reinventando o conceito de ecomuseu. São concebidos como reação à desterritorialização. Surgem nas favelas e nos bairros periféricos das regiões metropolitanas, no interior do país e em aldeias indígenas. Estão atrelados às lutas pela cidadania, pela terra, pelo direito de minorias, pelo reconhecimento das culturas marginais. Como estudo de caso, as diretrizes metodológicas da musealização territorial serão desenvolvidas visando sua aplicação no município de Itapeva (SP). Nesse sentido, a pesquisa se enquadra em um dos objetivos estratégicos do ProjPar, que é o da valorização e instrumentalização das comunidades com relação às possibilidades de reverter o quadro de desconhecimento e consequente subutilização de seu patrimônio cultural em benefício do desenvolvimento local, atendo-se ao princípio da sustentabilidade.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-09022015-115653/pt-br.php>



## DEMÓCRITO MANGUEIRA NITÃO JÚNIOR

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** As musas batem cartão: uma análise sobre a preservação em centros de memória corporativos

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Acervo museológico; Centro de Memória; Comunicação corporativa; Preservação Industrial

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

Bottallo, Marilucia (IAC SP)

Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Miranda, Lilian de Cassia Lisboa

**Resumo:** Esta pesquisa busca identificar e analisar processos de preservação de acervos em centros de memória corporativos, pela perspectiva museal e museológica, tendo por objeto o Centro de Memória Bunge. Por meio dos conceitos museológicos, de preservação do patrimônio industrial e de comunicação corporativa, a pesquisa objetiva realizar um estudo qualitativo, por meio da amostragem de uma experiência dinâmica, diversa e complexa no que se refere às práticas de preservação em setores econômicos industriais. Nesse sentido, serão examinados como ocorrem ações e processos de formação de acervo, preservação, comunicação e extroversão, considerando tanto aspectos internos, como a posição do setor responsável pela memória institucional na hierarquia organizacional da empresa, quanto externos, entre os quais as crescentes demandas da comunicação empresarial, com novas dinâmicas sociais contemporâneas, especialmente no que toca a novos paradigmas tecnológicos.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-05082022-171229/pt-br.php>

## DENYSE EMERICH

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Formação de educadores de museus para exposições antropológicas: perspectivas contemporâneas e descolonização

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Arte Indígena; Educação em Museus; Exposição antropológica; Formação; Mostra do Redescobrimento

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Nunes, Lilian do Amaral (PPGACV UFG);  
Reca, Maria Marta

**Resumo:** A proposta desta pesquisa é refletir sobre a formação recebida pelos educadores que atuam em exposições. O ponto de partida é a formação da equipe de educadores da Mostra do Redescobrimento - Brasil + 500, em 2000, centrando-se no módulo Artes Indígenas. O projeto de educação da Mostra foi concebido para receber grande número e diversidade de público e preparado com ações de educação e materiais pedagógicos direcionados a públicos distintos. A pesquisa apresenta as diretrizes teóricas e metodológicas adotadas no Projeto Monitoria, para preparar os educadores que interagiram com o público. Em seguida, levanta pontos sobre o papel dos museus e sua participação social na atualidade, a partir dos desafios da educação museal, com destaque para a formação de equipes educativas e diálogo entre a museologia e a antropologia.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-08112019-162112/pt-br.php>

## EDUARDO POLIDORI VILLA NOVA DE OLIVEIRA

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** "Fundação de São Vicente", de Benedito Calixto: composição, musealização e apropriação (1900-1932)

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Benedito Calixto; IV Centenário do Descobrimento do Brasil; Museu Paulista; Pintura Histórica; Primeira República

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Pitta, Fernanda Mendonça (ESCOLA DA CIDADE / PINACOTECA)  
Squeff, Letícia Coelho (EFLCH UNIFESP)

**Resumo:** Essa pesquisa elege a pintura "Fundação de São Vicente", de Benedito Calixto, como objeto de estudo. Incorporada ao acervo do Museu Paulista após ser inaugurada nas comemorações do IV Centenário do Descobrimento do Brasil em São Vicente, a obra representa o encontro entre portugueses e indígenas para a fundação da capitania de São Vicente, em 1532. Elaborada em grande formato, essa pintura histórica musealizada se alinha ao processo de construção imaginária no início do regime republicano e estimula uma visão tributária de projetos intelectuais que, por sua vez, disputam simbolicamente a memória sobre o passado colonial. Tendo em perspectiva a centralidade dos museus de História e da pintura histórica nas representações coletivas, essa dissertação se dedica a reconstituir seu circuito social a partir da análise de suas condições de encomenda, de elaboração, musealização, exposição e apropriação entre 1900, quando foi inaugurada, a 1932, quando se comemorou o quadricentenário da fundação de São Vicente.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-113149/pt-br.php>

## ELAINE APARECIDA JARDIM

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** "Meu bairro, minha cidade": as exposições inaugurais dos CEUs e as representações urbanas das periferias paulistanas

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Ação museológica; CEUs; Exposições; Patrimônio; São Paulo (capital)

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Hadler, Maria Sílvia Duarte (CENTRO DE MEMÓRIA Unicamp)  
Somekh, Nadia (FAU MACKENZIE)

**Resumo:** O projeto expositivo Meu bairro, minha cidade: você também faz parte desta história foi desenvolvido entre 2003 e 2004 e resultou nas exposições inaugurais dos Centros Educacionais Unificados, cujo objetivo era apresentar as conexões entre a história local e a história mais ampla da cidade, como forma de propiciar uma apropriação positiva do novo espaço escolar pela população do seu entorno. Tal experiência teve como vetor as comemorações dos 450 da cidade de São Paulo e representou o resultado de um trabalho coordenado pela Secretaria Municipal da Educação, com a colaboração da Secretaria Municipal da Cultura. Por sua vinculação a um espaço escolar, as exposições assumiam uma dimensão pedagógica que lhe era condicionante. Compreendida como uma ação museológica, tal projeto representa uma das mais importantes iniciativas culturais acionadas pela esfera pública municipal de São Paulo, tendo em vista o seu caráter inédito de registro de memória de bairros periféricos. Esta dissertação aborda o seu processo de concepção, produção e recepção, bem como os seus desdobramentos em atividades pedagógicas integradas ao currículo escolar da rede municipal de ensino.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-10102017-153700/pt-br.php>

## ERICA ANDREZA COELHO BOWERSOX

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** A Museologia e o sagrado: um estudo sobre o Museu Nossa Senhora Aparecida

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Cultura material e religiosa; Santuário Nacional de Aparecida; Museologia e o Sagrado; Museu Nossa Senhora Aparecida; Processo de musealização

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Almeida, Adilson José de (MP USP)  
Roque, Maria Isabel Rocha

**Resumo:** A musealização de objetos ligados ao culto católico e à devoção constitui uma categoria própria da cultura material do Homem e da sua relação com o Sagrado, caracterizada por temas e simbologias diversas. Atendendo à importância do legado histórico do Museu Nossa Senhora Aparecida, o presente estudo analisa as práticas museológicas em torno dos bens culturais ligados ao culto católico e, em especial, à devoção a Nossa Senhora Aparecida, acrescidos de acervos diversos ofertados pelos devotos em visita à Basílica. Em termos estruturais, os objetivos da pesquisa se complementam, compreendendo a criação do Museu Nossa Senhora Aparecida, em 1956, que a princípio não possuía a característica de uma instituição estritamente religiosa. Buscando uma reflexão entre museologia e sacralidade, a pesquisa centrou-se na análise de aquisições e políticas de formação do acervo, práticas institucionais para a qualificação profissional e realização de processos museológicos, as ações necessárias para salvaguarda dos bens culturais e as propostas comunicacionais com temática religiosa - marcadas pela recente inauguração da cúpula central da Basílica e do circuito de visitação, entre os anos de 2017 e 2018. Por meio da bibliografia e fontes documentais pesquisadas, buscou-se estabelecer relações entre o Santuário Nacional de Aparecida e o processo de musealização de acervos, a partir da alocação do Museu e da formação das coleções, com base nos documentos de doação, listas de inventário e fichas catalográficas. Para maior compreensão, foi imprescindível a realização de entrevistas semiestruturadas e análise de depoimentos em formato audiovisual existentes no Museu. Num âmbito histórico, traçou-se a evolução do Museu, com análise delimitada pelas exposições de longa duração, que determinaram novas temáticas a partir da instalação do Museu na Torre da Basílica. Dentro de um plano mais teórico, analisou-se o objeto museológico como documento, portador de informação, contribuindo nas reflexões sobre o processo de musealização de objetos religiosos, levando em consideração que a entidade responsável pela musealização dos acervos é a própria Basílica de Aparecida.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-28112019-163859/pt-br.php>

## FELIPE ALVES ELIAS

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Iconografia paleontológica em narrativas de exposições de História Natural

**Orientador:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Comunicação museal; Exposições; Iconografia paleontológica; Museus de História Natural; Paleontografia

**Banca:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira (MZ USP)

Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Guerra, Cástor Cartelle (PUC MG)

**Resumo:** Esta investigação propõe caracterizar a incorporação da informação paleontológica nas narrativas expositivas em museus de história natural por meio da utilização de imagens. A iconografia paleontológica, vulgarmente referenciada como "paleoarte", é contextualizada na esfera do objeto museal. Objetiva-se aqui a caracterização do estado-de-arte das técnicas e modalidades iconográficas aplicadas às narrativas expositivas. Para tanto, três casos distintos são analisados: o do Museu Americano de História Natural (Estados Unidos), o do Museu da Evolução da Academia Polonesa de Ciências (Polônia) e o do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (Brasil). Além de aspectos ligados à materialidade, técnicas artísticas, precisão e escala, foram investigadas a proporção de sua inserção na composições das expografias, bem como as expectativas curatoriais em relação a sua contribuição comunicacional para as narrativas expositivas. Apesar de notáveis diferenças entre todas as instituições investigadas, evidenciamos a convergência da iconografia paleontológica - especialmente a paleontografia, uma abordagem sofisticada que combina técnica artística e epistemologia científica - como um recurso estratégico adotado pelos museus na comunicação de conceitos paleontológicos complexos para o grande público. Esta pesquisa também evidenciou que para além das decisões conceituais, a concepção, formulação e aplicação da iconografia paleontológica em exposições de história natural são diretamente influenciadas pelas políticas de comunicação institucional, enfrentam desafios práticos e são suscetíveis a restrições financeiras. Esta análise, que oferece possibilidades a desdobramentos futuros de pesquisa, busca oferecer subsidio para o planejamento de exposições em museus de história natural, de modo a contribuir à consolidação dessas instituições como espaços privilegiados para o diálogo e a prática da educação para a ciência, para a preservação do patrimônio e para a sustentabilidade.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-05012016-145604/pt-br.php>

## IORELA BUGATTI ISOLAN

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** A formação em Museologia nas universidades brasileiras: reflexões sobre o ensino da gestão e do planejamento sob a ótica da Museologia

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ensino e Formação; Gestão Museológica; Museologia

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Silva, Mauricio Candido da (CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES)  
Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** A oferta de cursos universitários em Museologia se expandiu de maneira significativa ao longo das duas últimas décadas no Brasil. Se até princípios dos anos 2000 o país contava com apenas dois cursos de Bacharelado ativos - o da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e o da Universidade Federal da Bahia (UFBA) -, atualmente, encontram-se cadastrados no Ministério da Educação (MEC) dezesseis cursos voltados para essa área de formação, o que evidencia a dinamização e crescimento do setor museológico no cenário brasileiro. Não obstante, este processo de ampliação das perspectivas de formação profissional suscita uma série de questões e desafios, devendo ser objeto de análises que colaborem para a proposição de diretrizes comuns para a capacitação profissional, com vistas ao fortalecimento do campo disciplinar da Museologia. Sendo assim, no intuito de contribuir para as discussões voltadas à capacitação na área - principalmente no que se refere ao ensino das noções de gestão e de planejamento, sob a perspectiva desta disciplina - a presente pesquisa teve como finalidade mapear o perfil da oferta formativa que caracteriza os cursos de Bacharelado em Museologia atualmente em funcionamento e, mais especificamente, verificar como as ideias de gestão e planejamento aparecem nos currículos dos referidos cursos. Para o seu desenvolvimento, nos valem de métodos qualitativos de análise, como levantamento bibliográfico sobre a consolidação da Museologia enquanto campo disciplinar independente e sobre a trajetória do ensino na área dentro do contexto brasileiro; além da consulta das diretrizes nacionais para formação na área e dos programas pedagógicos dos cursos, com suas respectivas matrizes curriculares e ementários das disciplinas. A sistematização e posterior análise dos dados permitiu identificarmos que houve avanços no âmbito da formação profissional em nível de graduação em Museologia no Brasil não só em termos quantitativos, como também em termos qualitativos, o que, sem dúvida, vem contribuindo para a consolidação deste campo disciplinar. Com relação à gestão e ao planejamento, o protagonismo alcançado por estes temas junto ao universo museológico fez com que, na atualidade, sejamos levados a tratá-la como uma função do museu, para além das tradicionais funções de salvaguarda, pesquisa e comunicação (DESVALLÉES; MAIRESSE, 2013). De fato, esta centralidade se reflete na configuração da oferta formativa em vigor no país, que dispõe de componentes curriculares que abordam questões relacionadas a estas noções. Entretanto, sinalizamos para a importância de pensarmos a gestão desde uma perspectiva museológica, que dialoga com as dimensões teóricas e práticas do campo, contribuindo para a

consolidação da Teoria Museológica e para a conformação daquilo que Maria Cristina Oliveira Bruno (2015a) identifica como olhar museológico - olhar este que se fundamenta em contraposição às visões fragmentadas e tecnicistas que tendem a compreender as experimentações no campo de modo compartimentado, o que impossibilita o entendimento de sua totalidade dentro de uma perspectiva processual.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-17102017-110303/pt-br.php>



## FLÁVIA LIDIANE BAIOSCHI DOS SANTOS

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Do resgate à memória: processo de salvaguarda da coleção de matrizes de xilogravura do Banco Santos

**Orientador:** Rizzutto, Marcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** arqueometria; conservação; patrimônio material; radiação gama; salvaguarda

**Banca:** Rizzutto, Marcia de Almeida (IF-USP)

Lima, Silvia Cunha (MAE-USP)

Rela, Paulo Roberto

**Resumo:** A pesquisa intitulada aborda a trajetória da coleção de xilogravuras a partir de sua inclusão, sob jurisdição provisória, na coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP), exaltando o tratamento de desinfestação e desinfecção das obras utilizando radiação gama em parceria com o Centro de Tecnologia de Radiações no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CTR-IPEN), articulando-se em torno da importância da conservação do Patrimônio Material como signo e linguagem da identidade cultural nordestina e brasileira. A pesquisa extrai da interdisciplinaridade entre a ciência da conservação, das ciências humanas e da Física aplicada, uma proposta de análise da materialidade da coleção treze anos após o resgate por meio de técnicas não-invasivas da arqueometria, sendo por meio de Microscopia Óptica, Fluorescência por Raio-X por Dispersão de Energia (EDXRF) e Fluorescência de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR).

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-02052019-143555/pt-br.php>

## GUSTAVO BROGNARA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** MAC USP: a transferência e a recepção de um museu de arte moderna na Universidade de São Paulo

**Orientador:** Magalhães, Ana Gonçalves

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Arte Moderna; MAC USP; MAM SP; Museus de arte; Museus universitários

**Banca:** Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

Bottallo, Marilucia (IAC SP)

Couto, Maria de Fátima Morethy (IA UNICAMP)

**Resumo:** O tema central desta dissertação é a história da transferência e recepção das obras de arte que fundaram o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), apresentando novas evidências da relação da Universidade com seus interlocutores, com especial atenção ao envolvimento de Mário Pedrosa (1900- 1981) e Walter Zanini (1925-2013) para recepção da coleção do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM SP), além de refletir sobre o conceito de museu universitário de História da Arte pretendido no momento do nascimento do MAC USP. A pesquisa enquadra-se no âmbito da revisão da história das instituições museológicas, uma vez que, o MAC USP foi fundado durante a década de 1960, momento no qual a Universidade direcionou esforços para tornar-se responsável por um conjunto de coleções histórico-artísticas de grande relevância com a recepção dos acervos que integram seus museus estatutários. Entende-se aqui a criação do MAC USP como resultante da tentativa de incorporação do MAM SP e parte integrante do processo de modernização do país de que a Universidade se firmava como expoente.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27062022-154200/pt-br.php>

## GUSTAVO NASCIMENTO PAES

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Visitas Teatralizadas em museus: novos meandros para a comunicação museológica

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação museológica; Exposição; Teatro; Visitas teatralizadas

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Pupo, Maria Lúcia de Souza Barros (ECA USP)

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma discussão sobre comunicação museológica e de que maneira as instituições trabalham a relação entre museu, público e exposição. Considera-se que a comunicação só se estabelece efetivamente quando sua forma e seu conteúdo mediam, simultaneamente, emoção e informação. Assim, a inserção de "visitas teatralizadas" em instituições museológicas pode oferecer o conhecimento não só pela informação em si, mas um conhecimento que, segundo Scheiner (2003), parte da informação transformada pela emoção, podendo então ser vivenciada. Do mesmo modo, o museu precisa dominar outras formas de linguagem, outros sistemas de comunicação que não sejam os habituais. A dissertação estuda e promove a compreensão sobre novas formas de estabelecer um diálogo, neste caso, via "visitas teatralizadas".

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-18102016-155524/pt-br.php>

## HELEN ROSE TAKAHASHI IKEDA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Objeto Museal e Autenticidade: Materialidade In(di)visível

**Orientador:** Faria, Dalva Lucia Araujo de

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Objeto Museal; Autenticidade; Colorantes; Aquarela; Espectroscopia Raman

**Banca:** Faria, Dalva Lucia Araujo de (Presidente) (IQ-USP)

Lourenço, Maria Cecília França (FAU-USP)

Tirello, Regina Andrade (Unicamp)

**Resumo:** O conceito de Autenticidade no campo da Museologia abarca aspectos multifacetados a serem considerados no estudo do bem cultural. O processo de Musealização da coisa em si para se tornar no Objeto Museal deveria estar fundamentada na materialidade do objeto, fonte de inúmeros subsídios enriquecedores para abordagem conceitual, formal e estética do bem cultural. Nesta Dissertação, a caracterização da materialidade revelou marcadores cronológicos (impressões digitais únicas) historicamente consistentes com o papel e tinta de duas aquarelas, uma atribuída ao artista Paul Klee e a outra de Paulo Cláudio Rossi Osir (1921). As pesquisas foram realizadas utilizando técnicas de análises físico-químicas (Micrografias, SEM-EDS, XRF e Microscopia Raman) e os resultados experimentais identificaram substâncias químicas presentes na aquarela atribuída a Paul Klee, tintas, extenders e cargas, todos compatíveis com o período analisado (meados do século XX): os pigmentos azul ultramar, azul da Prússia, amarelo de cromo, preto carvão, vermelho PR4 e os corantes alizarina e verde de malaquita. Corroborando estas informações, a composição fibrosa do papel da obra é exclusivamente fibras de algodão. No caso da aquarela de Osir, foram identificados tintas, extenders e cargas, também todos compatíveis com o período (1921): azul ultramar, azul de cobalto, azul cerúleo, azul da Prússia, ocre vermelho, e outros subsídios que não puderam ser investigados em profundidade, devido à pandemia de covid-19, que restringiu os deslocamentos durante todo o ano de 2020. Nesta segunda aquarela, a complexidade e heterogeneidade das tintas, como a presença de espinélio ( $MgAl_2O_4$ ), está muito provavelmente relacionada ao método de síntese de pigmentos azuis feita por calcinação. A composição fibrosa do papel da aquarela de Osir foi identificada como mistura de algodão e gramínea (esparto). Verificou-se, portanto, que a Autenticidade de um bem cultural como testemunho documental histórico está intrinsecamente associada à sua materialidade como artefato cultural situado em um determinado tempo e espaço geográfico. Esta abordagem contribui de forma ampla e enriquecedora para o estudo da autenticidade do bem cultural, com enfoque recente e comprovadamente eficaz, substancialmente consistente dentro da cadeia operacional museológica para identificação e classificação do Objeto Museal.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-20042021-162417/pt-br.php>

## HELENA JANOLIO FREIRE DE ANDRADA FERREIRA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Estudo de Recepção de Público da exposição "Resistência já! Fortalecimento e união das culturas indígenas - Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena"

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Estudo de recepção em museu; Exposição colaborativa; Participação indígena no museu; Comunicação museológica; Indigenização do museu

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE-USP) (Presidente)  
Reca, Maria Marta (Universidad Nacional de La Plata)  
Ribeiro, David William Aparecido (MASP)

**Resumo:** A pesquisa tem como discussão central o estudo de recepção da exposição colaborativa e autonarrativa Resistência já! Fortalecimento e união das culturas indígenas - Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena no MAE-USP. Inicialmente, são aparentadas informações obtidas com os curadores e gestores indígenas de seus próprios museus, sobre suas concepções de museu e expectativas sobre a exposição por meio de vídeos, artigos e entrevistas. Em seguida, a dissertação explana sobre as grandes transformações recentes dos museus etnográficos pelas áreas de museologia e antropologia. No que se refere ao público visitante da exposição, o modelo hipotético, ancorado no multimétodo, discute e propõe orientações para a pesquisa de recepção, seu recorte conceitual e as estratégias para a coleta de dados. Com bases teóricas na comunicação museológica, nos interessa saber como o visitante se apropria das mensagens museológicas, em face das expectativas indígenas. O conceito de indigenização aproximado da museologia social, alimentará a discussão, considerando a participação indígena no processo expográfico. Os resultados da pesquisa recaem sobre as expectativas indígenas, por um lado, e no outro o entendimento do protagonismo indígena a partir das vozes indígenas, a relação museologia e povos indígenas e, por fim, o desenvolver debate metodológico sobre o estudo de recepção e a exposição objeto desta pesquisa.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-16112021-112641/pt-br.php>

## ISABELLA RODRIGUES LENZI

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Museu da Imagem e do Som de São Paulo: o processo de criação e as diretrizes iniciais (1970-1980)

**Orientador:** Costa, Helouise Lima

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Museu da Imagem e do Som de São Paulo; MIS; Rudá de Andrade; Arquivos audiovisuais; Cinemateca Brasileira

**Banca:** Costa, Helouise Lima (MAC USP)

Costa, Eduardo Augusto (FAU USP)

Oliveira, Mirtes Cristina Marins de (Anhembi-Morumbi)

**Resumo:** O objetivo desta dissertação é realizar uma revisão crítica da primeira década do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS). Criado em 1970, foi um dos primeiros museus do Brasil a dedicar-se à produção e preservação de material audiovisual reproduzível. O projeto museológico idealizado para o MIS, baseado na formação de um acervo documental e na difusão de novas mídias, será apresentado e discutido. O intuito é avaliar em que medida as diretrizes iniciais do museu, que surge em plena ditadura militar, foram postas em prática durante a gestão de seu primeiro diretor, Rudá de Andrade (1970 - 1980). Parte-se da hipótese de que apesar das diversas mudanças de sede, das dificuldades orçamentárias e de um quadro de funcionários reduzido, o MIS consolidou um espaço pioneiro e experimental, voltado para a produção e difusão de conteúdo e conhecimento e desenvolveu uma programação coerente com o projeto redigido em sua criação. Foram consultadas distintas fontes, muitas delas tornadas públicas por meio desta pesquisa. Espera-se com esta dissertação contribuir para o estudo dos museus e das políticas públicas na área da cultura desenvolvidas no Estado de São Paulo na segunda metade do século XX.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03062019-163054/pt-br.php>

## IVAN GOMIDE RAMOS VAZ

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Sobre a Musealidade

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Herança; Musealidade; Museologia; Museu; Patrimônio; Teoria; Teoria Museológica

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)

Araújo, Marcelo Mattos (IMS)

Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** Este estudo propõe a discussão da construção, desenvolvimento e apropriação do conceito de musealidade, não apenas dentro do campo museológico - em sua teoria e prática -, mas sua possível reverberação em campos correlatos e sua influência na delimitação das formas de enquadramento e tratamento do patrimônio. Propõe-se que esse conceito é central para o universo museológico, sendo um dos catalisadores das operações de salvaguarda e comunicação museológicas. Neste sentido, a sua qualificação - ou, melhor dizendo -, a tentativa de dotação de musealidade às coisas, é algo que define a Museologia como uma área específica do saber e do fazer humanos. Seria pelo prisma da musealidade que a Museologia poderia, dentro das áreas do conhecimento, lançar um olhar próprio ao mundo, qualificando ao mesmo tempo em que cria mecanismos de atuação sobre aquilo que consideramos herança. Também faz parte desta discussão a problematização das noções de Museologia, museu, musealia, musealização, entre outras. Utilizar-se-á, para este intuito, uma básica abordagem metodológica. Visa-se à revisão da literatura teórica sobre o assunto, encarando, além dos autores pilares da teoria museológica e do patrimônio, algumas definições, normas, diretrizes e outros documentos produzidos no âmbito de associações, órgãos governamentais e entidades a fim de tentar perceber as implicações do pensamento museológico no campo de sua experimentação, ou seja, os museus e o patrimônio. Finalmente, esta pesquisa visa a uma contribuição nas discussões em torno da teoria museológica. Se intenciona, também, compreender como a Museologia se configura como uma área específica e aplicada do conhecimento, sendo a musealidade um dos artificios centrais neste processo.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-15122017-080610/pt-br.php>

## JANAINA SILVA XAVIER

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Plano museológico: uma discussão para o Museu de Arqueologia Bíblica Paulo Bork do Centro Universitário Adventista de São Paulo

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Brasil; Gestão em Museu; Museu de Arqueologia Bíblica; Museus; Plano Museológico

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Hirata, Elaine Farias Veloso (MAE USP)

Silva, Rodrigo Pereira da (Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP EC)

**Resumo:** Esta dissertação apresenta os resultados de um trabalho de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós Graduação Interunidades em Museologia, da Universidade de São Paulo. O estudo discute o Plano Museológico como instrumento de gestão adotado pelo Governo Federal brasileiro em 2006, apresenta as origens desse modelo de planejamento, suas propostas e estrutura e levanta dados sobre sua disseminação e aplicação nos museus brasileiros. Analisa, também, exemplos de Planos Museológicos, identificando aspectos positivos e negativos, procurando compreender sua utilidade na gestão dos museus e, por fim, propõe parâmetros para a elaboração de um Plano Museológico para o Museu de Arqueologia Bíblica Paulo Bork, do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP EC), adequado as suas especificidades universitárias e capaz de nortear de forma objetiva as ações dessa instituição em face da sociedade.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-07072015-152340/pt-br.php>



## JOHN KEVEN NUNES SILVA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Objetos indicadores da memória: os acervos do Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Narrativas museológicas; Expografia; Exposição; História; Memória; Liceu de Artes e Ofícios

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo da (UFBA)

**Resumo:** O objetivo principal dessa dissertação é desvendar as narrativas museológicas presentes na exposição de longa duração Liceu: História e Memória. Percebemos que o principal intuito da exposição é comunicar a história do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, uma instituição escolar situada na cidade de São Paulo, em funcionamento desde 1873, e considerada por muitos autores como uma um espaço emblemático para a História da Educação e das indústrias da cidade de São Paulo, bem como ratificar os vínculos históricos da instituição de ensino como a história da cidade. A exposição Liceu: História e Memória, cuja expografia procura apresentar a história da instituição escolar e qualificar suas memórias entrelaçando-as com as da cidade está acondicionada ao Centro Cultural Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, espaço cultural adjacente à escola que foi reaberto ao público em 2018.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-07062022-154350/pt-br.php>

## JOSÉ WILTON NASCIMENTO GUERRA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** O Projeto de Ernani Silva Bruno: uma discussão sobre as bases de criação, implantação e gestão do Museu da Casa Brasileira (1970-1979)

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Cultura material; Etnografia; História; História dos Museus; Museologia; Museu da Casa Brasileira

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (MP USP)  
Algranti, Leila Mezan (Unicamp)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)

**Resumo:** O presente projeto tem por objetivo discutir, sob a ótica da gestão de museus, em perspectiva histórica, a criação, implantação e a gestão do Museu da Casa Brasileira (MCB) sob a direção do historiador e memorialista Ernani Silva Bruno, entre 1970 e 1979. A hipótese que investigamos foi que a gestão de Silva Bruno, no âmbito dos museus públicos ligados a Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, encontrou um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades museológicas, se comparado a outros museus criados em períodos anteriores. Isto motivado por um cenário que consideramos positivo da política cultural do Estado, que anos antes havia desenvolvido uma nova estrutura administrativa, que possibilitara criar uma instituição museológica com objetivo claro e coerente. Tudo isto inserido no contexto internacional dos anos de 1970, em que havia um intenso processo de formulações e renovações na emergente área de Museologia, no âmbito do International Council of Museums – ICOM/ UNESCO. Nossa proposta é contribuir para uma melhor compreensão de seu projeto, com possível aproveitamento das reflexões para o contexto atual do Museu.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12112015-155635/pt-br.php>

## JOSELAINÉ MENDES TOJO

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** O Museu Major Novaes de Cruzeiro (SP): trajetórias de uma instituição museal na esfera pública

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Museus; Museus Históricos e Pedagógicos; Museus Casa; Gestão Pública; Tombamento

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (Presidente) (MP-USP)  
Rodrigues, Marly (Condephaat)  
Siqueira, Lucília Santos (Unifesp)

**Resumo:** Este estudo toma como objeto o Museu Histórico e Pedagógico Major Novaes, situado na cidade paulista de Cruzeiro, atentando aos impactos causados, no contexto de sua trajetória institucional, pela descontinuidade das políticas públicas de preservação do patrimônio edificado e museal. A análise abrange o caso singular deste museu, cuja sede foi alvo do primeiro tombamento estadual de São Paulo, bem como teve suas dependências e acervos desapropriados para que se garantisse uma ambiência de museu casa. As reflexões sobre a inserção do Museu Major Novaes no conjunto de museus históricos e pedagógicos paulistas permite investigar, a partir do exame dos procedimentos de salvaguarda e de ação museal, as fragilidades das esferas estadual e municipal no âmbito da gestão compartilhada do museu, quadro que se estende ao atual processo de municipalização, ainda em curso. A análise deste estudo de caso envolve, ainda, a confirmação de perda considerável do acervo inicial do MHPMN, bem como a constatação dos esforços curatoriais recentes para a ampliação dos referenciais de memória que motivam as novas exposições de longa e curta durações inauguradas em 2019.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-18102021-100815/pt-br.php>

## JULIANA BITTENCOURT BOVOLENTA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Caracterização de fotografias em acervos museológicos

**Orientador:** Rizzutto, Marcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Carlos Eugênio Marcondes de Moura; Conservação; Identificação de processos fotográficos; Museu Paulista; Retrato

**Banca:** Rizzutto, Marcia de Almeida (IF-USP)  
Brito, Fernanda Kelly Silva de (UFMG)  
Puglieri, Thiago Sevilhano (UFPeI)

**Resumo:** A identificação de fotografias e processos fotográficos proporciona informações fundamentais para o tratamento técnico destes objetos complexos. Realizada principalmente através da análise visual, técnicas de caracterização física e química como espectroscopia de fluorescência de raios X por dispersão de energia (EDXRF) e espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) auxiliam na identificação de elementos e compostos orgânicos presentes nos seus materiais constitutivos. As análises podem ser interpretadas e contextualizadas para informar aspectos da produção, circulação e recepção destes objetos. A dissertação tem como principal objetivo contextualizar a aplicação dessas técnicas para a análise de fotografias e aplicá-las a um conjunto de retratos da coleção Carlos Eugênio Marcondes de Moura e uma página do livro índice e mostruário da coleção Militão Augusto de Azevedo, ambas do Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Assim, serão apresentados os resultados da aplicação destas análises como parte do tratamento técnico de fotografias em acervos museológicos de modo a fornecer subsídios para a curadoria dessa tipologia de acervo.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-24022023-154958/pt-br.php>

## JULIANA CARVALHO RODRIGUES

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Estudos e caracterização de pinturas de Di Cavalcanti pertencentes a coleções de museus paulistas

**Orientador:** Rizzutto, Márcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 3 - Caracterização físico-química de bens culturais

**Palavras-chave:** Arte brasileira; Caracterização de pinturas; Ciência do Patrimônio; Di Cavalcanti; Modernismo

**Banca:** Rizzutto, Márcia de Almeida (IF USP)

Appoloni, Carlos Roberto (UEL)

Simioni, Ana Paula Cavalcanti (IEB USP)

**Resumo:** Esta pesquisa teve como objetivo estudar e caracterizar, com uso de técnicas analíticas não-invasivas e portáteis, duas pinturas a óleo produzidas por Emiliano Di Cavalcanti - as obras Cinco moças de Guaratinguetá de 1930 (Coleção MASP) e Mocinha com gato à janela, em Ouro Preto de 1946 (Coleção Pinacoteca). Estas obras são importantes dentro da produção do artista, tendo participado de diversas exposições e figurando catálogos e até mesmo selos postais e livros didáticos. Nesta dissertação discorreu-se sobre as relações entre patrimônio cultural e as ciências experimentais, trazendo dados históricos e refletindo sobre a multidisciplinaridade deste tipo de pesquisa. Optou-se pela utilização de técnicas de imageamento, sendo elas: fotografia com luz visível (refletida, tangencial e transmitida) e de fluorescência de ultravioleta; reflectografia de infravermelho; e radiografia digitalizada; e técnicas espectroscópicas de Fluorescência de Raios X por dispersão de energia (ED-XRF) e Raman, além de estudo histórico-estilístico e aplicação do método atribucionista de Morelli, sempre tendo como suporte a análise documental. Os métodos foram escolhidos pela sua complementaridade e capacidade de trazerem resultados relevantes na busca por novas informações sobre o fazer do artista. Neste trabalho é apresentado um pouco da história de Di Cavalcanti, buscando ressaltar a sua importância não apenas como ícone do modernismo brasileiro, mas como produtor de representações de imenso valor material e imaterial que foram fundamentais para a criação de um ideário nacional. Ao longo da pesquisa percebeu-se que apesar da distância temporal entre as obras, existe uma linha tanto material quanto de representações que se manteve. Alguns materiais utilizados por ele foram identificados, possibilitando conhecer um pouco de sua paleta e começou-se a delinear traços característicos e inerentes a suas composições. Pretende-se que a sistematização dos resultados obtidos traga informações complementares que permitam ampliar o conhecimento disponível relativo à produção pictórica de Di Cavalcanti e que estas possam ajudar outros profissionais que estudam o trabalho do artista a melhor conhecer as suas obras, o seu processo criativo e os materiais de sua paleta de cor.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-13122022-181657/pt-br.php>

## JULIANA MACEDO LLOPIS PONS

**Ano de defesa:** 2020

**Título da dissertação:** O Seminário Regional da UNESCO sobre a função educativa dos museus de 1958 no Rio de Janeiro e a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional: tecendo relações

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Seminário Regional da UNESCO; Seção de Assistência ao Ensino; Museu Nacional; Educação em museus; História da educação museal

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)

Faria, Ana Carolina Gelmini de (UFRGS)

Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** Esta dissertação elegeu como objetos de estudo o Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus ocorrido no Rio de Janeiro em 1958 e a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional, este criado no ano de 1927. A relação entre os museus e as escolas demarcaram discussões no campo dos museus entre o período referido. No entanto, somente há cerca de 20 anos os debates acerca da educação museal vem se estabelecendo de maneira efetiva no campo. Atentemo-nos a essas questões de reflexões contemporâneas para buscar a história da conformação do setor educativo do Museu Nacional e sua relação com as discussões ocorridas no primeiro evento para discutir a questão da educação em museus no Brasil. Essa pesquisa insere-se, portanto, no âmbito da elucidação da história da educação museal no Brasil partindo de um pensamento eurocêntrico e trazendo à luz debates e contextos dos museus latino-americanos, demarcados pela relação de interdependência entre os mesmos e as escolas quando da realização do Seminário. A partir de pesquisa no setor de arquivo do Museu Nacional, jornais e publicações sobre a educação nos museus, procurou-se, portanto, dimensionar o grau de aproximação entre os dois universos referidos entendendo que o contexto político e social influem sobre esse processo.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-24062022-104049/fr.php>

## KARINA ALVES TEIXEIRA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** O patrimônio imaterial sob a ótica dos museus: novas aproximações, perspectivas e rupturas.

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Memoriais; Memorial da Resistência de São Paulo; Museologia Museus; Patrimônio Imaterial

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Cury, Marília Xavier (MAE USP)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objeto de estudo o patrimônio intangível ou imaterial e suas formas de musealização. Sendo os museus lugares máximos de presença do patrimônio, visa-se descobrir, identificar e metrisar as relações construídas entre os bens imateriais ou intangíveis e esses espaços. Para tanto a investigação parte da historicidade da definição de patrimônio, e em como se vinculam patrimônio material e imaterial. Em um segundo momento, o objeto de estudo é analisado in loco, no Memorial da Resistência de São Paulo, onde se aplica a parte experimental da pesquisa, e que correspondente ao seu terceiro momento, com o intuito de identificar como o imaterial é musealizado e como ele é percebido por seus públicos. Para tanto o foco da análise recai sobre o Programa Coleta Regular de Testemunhos, pois por meio dele o museu coleta a referência patrimonial a qual se dedica e constrói os processos museológicos do Memorial da Resistência de São Paulo. Deste modo, é empreendida uma análise das intenções do programa, sua relação com as demais linhas programáticas, e seus resultados verificados na exposição, por meio de fontes institucionais e avaliações de público. Por fim, uma análise mais geral busca localizar a participação dos atores sociais e agentes da memória nos processos de preservação.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27042015-162323/pt-br.php>

## LARISSA FORONDA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Possibilidades de aprendizagem de Pessoas com Deficiência Intelectual nos Museus de Arte Brasileiros

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Deficiência intelectual; Educação museal; Inclusão.

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Tojal, Amanda Pinto da Fonseca (Arteinclusão)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo a investigação da interlocução de pessoas com deficiência intelectual nos museus de arte brasileiros. Entende-se que há um enorme potencial destas pessoas com deficiência ainda a ser explorado e que os serviços educativos estão despertando para ele. O objetivo da avaliação dos processos de aprendizagem é alcançar melhorias no atendimento educativo, qualidade de vida destes sujeitos na família e na sociedade que os rodeia. A identificação das ferramentas pedagógicas usadas nas ações educativas aliada às avaliações da apreensão dos conteúdos apresentados nas visitas, foram feitas por meio de entrevistas com educadores dos museus de arte que tem tradição nos atendimentos a pessoas com deficiência intelectual. A análise comparativa dos Museus de Arte Moderna, Pinacoteca do Estado e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo foi feita juntamente com dados obtidos dos atendimentos do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Como resultado, fizemos sugestões pedagógicas a serem aplicadas nas ações educativas feitas com pessoas com deficiência intelectual, com o intuito de melhorar a participação e aproveitamento destes sujeitos nas visitas educativas.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-19102022-122710/pt-br.php>



## LÉA BLEZER ARAÚJO

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** A tecitura de uma Museologia paulista: tramas do ensino pós-graduado em São Paulo

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ensino de Museologia; Formação; Museologia Pós-Graduação; Teoria museológica

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Motta, Renata Vieira da (SISEM-SP)  
Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** O presente trabalho busca percorrer as tramas do pensamento museológico que se constituiu e conduziu dois cursos de Pós Graduação em Museologia no Estado de São Paulo. Tomamos, para isto, como contexto histórico o do ensino de Museologia no Brasil, e as respectivas especificidades paulistas ali inseridas, especialmente em relação à pós-graduação neste estado. Se São Paulo possui, por um lado, uma lacuna expressa na ausência de graduação em Museologia, também há, por outro, especificidades criadas pela opção pelo ensino pós-graduado. Buscamos, portanto, entender, sob o viés do ensino pós-graduado de Museologia, como este pensamento museológico se constituiu, percorrendo para isto as tramas em torno dos cursos que formam nosso objeto de estudo: Curso de Museologia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo -FESP; e Curso de Especialização em Museologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo -CEMMAE-USP. Para desenvolvermos o projeto de pesquisa, utilizamos análises bibliográficas e documentais em nossa metodologia. Recorreremos, para isto, a fontes de pesquisa e referência dos conjuntos documentais relacionados aos dois cursos estudados. As análises destes corpos documentais foram cruzadas posteriormente com fontes orais, através de entrevistas realizadas com os ex alunos e docentes dos respectivos cursos. Este esforço consiste em uma tentativa de desvendar nosso principal objetivo: entender as características e especificidades do pensamento museológico paulista, sob o viés do ensino de pós-graduação, percorrendo para isto as tramas contidas nos conceitos de Museologia abordados nessas duas instâncias de aprendizagem.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-17102017-121614/pt-br.php>

LEILA CRISTINA ANTERO CORDEIRO

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Preservação de Mídias Digitais: Desafios dos Museus no Século XXI

**Orientador:** Faria, Dalva Lucia Araujo de

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Preservação digital; Mídias digitais; Degradação em museus

**Banca:** Faria, Dalva Lucia Araujo de (IQ USP)  
Innarelli, Humberto Celeste (IFCH Unicamp)  
Paletta, Francisco Carlos (ECA USP)

**Resumo:** Este trabalho discute os desafios enfrentados pelos Museus no início do século XXI frente ao conjunto de fatores que levam à degradação das mídias digitais e, por consequência, a perda das informações. Partindo de museus com tipologia audiovisual, notou-se que a rápida obsolescência tecnológica de softwares e hardwares, e a degradação dos suportes, associado aos facilitadores que levam a produção de dados em larga escala, afetam a preservação da memória tanto humana quanto da máquina. O excesso de informação poderá levar a possível perda de informações através do esquecimento (humano) ou pelo desaparecimento da informação devido à fragilidade do meio em que está armazenada (máquina). Visando compreender quais atitudes estão sendo tomadas para preservação da memória armazenada em suporte digital, investigamos como decisões políticas e administrativas afetam diretamente a preservação dos acervos museológicos em suporte digital. Foi escolhido como estudo de caso o acervo do Museu da Imagem e do Som, em São Paulo. Embora a migração periódica de dados para suportes com tecnologia progressivamente superior seja vista como forma de preservar a informação contida num suporte obsoleto, compreende-se que, ao menos na realidade brasileira, tal ação torna-se inviável por questões financeiras ou por falta de corpo técnico especializado. Para analisar a fragilidade química das mídias magnéticas frente a alguns poluentes atmosféricos (ácido acético, ácido fórmico e formaldeído) encontrados em microambientes de guarda de coleções, foram analisadas amostras de fita magnética nos seguintes formatos: fita cassete de dióxido de cromo; fita cassete de óxido de ferro; mini fita cassete digital de vídeo; fita LTO-4. Os testes foram realizados empregando-se Microscopia Eletrônica de Varredura com Espectroscopia por dispersão de Energia (SEM-EDS), microscopia Raman e espectroscopia de absorção no infravermelho (FTIR). Observou-se que ocorre modificação na morfologia da camada magnética, que se torna mais porosa e apresenta fissuras, ocorrendo inclusive o desprendimento de fragmentos. Dentre os poluentes considerados o mais agressivo às fitas foi o ácido fórmico. Os resultados mostram que além das questões ligadas à obsolescência equipamentos de reprodução/gravação dessas mídias, bem como de softwares e deterioração política administrativas, a presença de poluentes em ambientes de guarda também não devem ser negligenciados.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29112019-154953/pt-br.php>

## LEONARDO DA SILVA VIEIRA

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Apontamentos acerca da política de aquisição de acervo no Museu Paulista (1990-2015)

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Aquisição de acervo; Musealização; Museologia; Museu Paulista; Política de acervo

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Gomes, René Lommez (ECI UFMG)  
Meneguello, Cristina (IFCH Unicamp)

**Resumo:** O Museu Paulista da Universidade de São Paulo implementou o Plano Diretor da instituição em 1990. De autoria do Professor Dr. Ulpiano Bezerra de Meneses, este documento foi responsável por estabelecer definitivamente o Museu Paulista enquanto instituição atuante no campo da história e da cultura material. Além disso, este documento estabeleceu também a atual política de aquisição de acervo da instituição. Esta dissertação procurou abordar os aspectos formais de tal política e suas consequências para as práticas de aquisição de acervo do Museu Paulista, seja por doação ou compra, no período de 1990 a 2015.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-01102018-094720/pt-br.php>

## LEONARDO GIOVANE MOREIRA GONÇALVES

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Nova Museologia, Museologia Social e colaboração: em discussão o museu dos assentamentos de reforma agrária de Rosana (São Paulo, Brasil)

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Nova Museologia; Museologia Social; Colaboração em museu; Museus Comunitários; Assentamentos Rurais (SP)

**Banca:** Cury, Marília Xavier (Presidente) (MAE-USP)  
Ribeiro, Diego Lemos (UFPel)  
Siqueira, Juliana Maria de (Prefeitura Municipal de Campinas)

**Resumo:** A Museologia Social, vinda da Nova Museologia, democratiza os espaços museais, ampliando os modos de pensar e fazer museus, expandindo e qualificando as participações, decolonizando o pensamento museológico e a práxis museal, trazendo a público histórias e memórias ofuscadas, silenciadas e apagadas pela história oficial. A pesquisa visou entender, teórica e metodologicamente, como um museu comunitário se organiza em contextos onde se faz necessário para a reafirmação e visibilidade de grupos e segmentações sociais. A realidade empírica tratada envolve os assentamentos do município de Rosana (SP). A partir dela, teorizamos sobre os processos de constituição de museus comunitários, considerando os princípios da participação, autodeterminação e autogestão em um contexto local, histórico, social e cultural que compreende uma circunstância museal constitutiva da discussão proposta. A pesquisa bibliográfica tratou de questões chave sobre Nova Museologia, Museologia Social e museus comunitários e, tendo em vista a intrínseca participação do pesquisador no processo pelo método da colaboração. Interagimos pelo método da colaboração com treze assentadas por meio de atividades realizadas pelo aplicativo WhatsApp, devido aos impedimentos causados pela COVID-19. A dissertação é a construção conjunta entre o pesquisador e as assentadas em respeito ao entendimento e papel do museu para os coletivos envolvidos no controle de seu patrimônio cultural, considerando a soberania e autonomia. A pesquisa contribui com a reflexividade em museologia, com discussões teóricas e metodológicas e aprofundamento das discussões sobre Museologia Social, tendo em vista a complexidade da colaboração e o papel articulador do pesquisador inserido no processo com plena participação das pessoas assentadas no processo de decisão de seu museu.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-28012022-102521/pt-br.php>

## LEONARDO GOMES DIAS

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Diagnóstico de conservação preventiva do Museu Afro Brasil e caracterização das obras dos irmãos João Timótheo da Costa e Arthur Timótheo da Costa pertencentes à este acervo

**Orientador:** Rizzutto, Marcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Conservação. Diagnóstico; Museu Afro Brasil; João Timótheo da Costa; Arthur Timótheo da Costa; Análises não destrutivas

**Banca:** Rizzutto, Marcia de Almeida (Presidente) (IF- USP)

Saft, Juliana Bechara (IFSP)

Sanjad, Thais Alessandra Bastos Caminha (UFPA)

**Resumo:** O presente projeto expõe um diagnóstico de conservação preventiva do Museu Afro Brasil e a caracterização de três obras identificadas dos irmãos João Timótheo da Costa e Arthur Timótheo da Costa pertencentes ao acervo desta instituição. O Museu Afro Brasil está localizado no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, e busca-se melhor estudar sobre a missão da instituição, do edifício, das coleções, dos funcionários e atividades desenvolvidas. Foram analisados as prioridades institucionais e os problemas encontrados no museu, por meio da coleta de informações sobre o meio ambiente (o macro ambiente do museu), o edifício do museu: caracterização, e o ambiente das coleções. Após o estudo do ambiente em que a coleção está inserida, foram realizados estudos, com técnicas não destrutivas, de caracterização de três pinturas de cavaletes dos irmãos Timótheo, dois pintores pré-modernistas negros responsáveis por importantes obras pré-modernistas. E assim, verificar possíveis inter-relacionamentos entre os diagnósticos encontrados que podem afetar as coleções, o edifício e sua organização. Propor estratégias adequadas para a conservação preventiva do museu, a fim de que possa lidar com as dinâmicas de um edifício que se encontra dentro de um parque e os problemas existentes ou que venham a surgir.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-13122021-113104/pt-br.php>

## LETÍCIA SUÁREZ VICTOR

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Imigração musealizada: a formação das coleções dos museus de imigração de São Paulo e de Paris

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Aquisição de acervo; Musealização; Museologia; Museus de imigração; Política de acervo

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

Schpun, Mônica Raisa (École des hautes études en sciences sociales - EHESS)

Soares, Bruno Cesar Brulon (UNIRIO)

**Resumo:** Esta dissertação elegeu como objetos de estudo dois museus que versam sobre a temática da imigração: o Museu da Imigração do Estado de São Paulo e o Musée National de l'Histoire de l'Immigration situado em Paris. Tal temática ganhou expansão contínua na esfera dos museus desde os 1990, impulsionada pela abertura de instituições em diferentes países ocidentais. A dimensão memorial dos deslocamentos humanos está cada vez mais em evidência, em função dos debates em torno do acolhimento e das tensões econômicas ligadas à recente expansão dos fluxos migratórios, assim como pelos conflitos identitários por eles gerados. Atentamo-nos a esse quadro contemporâneo de reflexões no âmbito da Museologia e procuramos compreender a formação das coleções dos museus supracitados. Essa pesquisa insere-se, portanto, no âmbito da compreensão da ação museológica e da formação de coleções como suportes para significação do papel dos imigrantes nas sociedades que os acolheram em cidades profundamente marcadas pela experiência da imigração, procurando também dimensionar e interpretar o grau de compartilhamento social de tais decisões governamentais por meio da formação de seus acervos.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25102019-120822/pt-br.php>

## LÍGIA KULAIF PERRONI

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** A Numismática no Museu Paulista: uma coleção de moedas em um museu de História Natural (1893-1916)

**Orientador:** Porto, Vagner Carvalheiro

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Numismática; Museologia; Coleccionismo; Museu Paulista; Cientificidade Difusa; Musealização

**Banca:** Porto, Vagner Carvalheiro (Presidente) (MAE-USP)  
Cândido, Manuelina Maria Duarte (UFG - Universidade de Liège)  
Funari, Pedro Paulo Abreu (Unicamp)

**Resumo:** Com a coleção inicial originária do gabinete do Coronel Sertório, o Museu Paulista foi fundado em 1893 com o objetivo de estudar a história natural sulamericana, com ênfase às coleções naturais do Estado de São Paulo. Em convivência com esse acervo majoritário, havia uma representativa coleção numismática com aproximadamente duas mil peças. Apesar dessa presença no acervo, o museu só instaurou um gabinete numismático em 1946, durante a gestão do professor Sérgio Buarque de Holanda. Atualmente, com uma coleção estruturada e reconhecida mundialmente, a seção numismática do Museu Paulista da Universidade de São Paulo completa uma história de mais de 70 anos, com um acervo diversificado de mais de 25 mil peças, sendo o acervo de moedas e medalhas mais importante do Estado de São Paulo. Através de um breve panorama do surgimento da moeda e do colecionismo numismático durante os anos, e de um estudo mais aprofundado do colecionismo de moedas e medalhas nos museus europeus e nacionais, este trabalho busca entender o processo de musealização da coleção numismática do Museu Paulista, resgatando a história da formação desse acervo a partir da direção de Hermann von Ihering e os processos de aquisição durante sua gestão. Com base num revisionismo bibliográfico e em análises de documentos primários, essa dissertação trabalhará a convivência, bastante comum nos séculos XVIII e XIX, dos acervos de história natural e numismática nos primeiros museus europeus e nacionais.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-20062022-141412/pt-br.php>

## LUANA GONÇALVES VIERA DA SILVA

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Públicos idosos e museus no Brasil: formas de atuação e perspectivas - estudo exploratório

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação museológica; Idosos; Museus; Públicos de museu; Terceira idade

**Banca:** -

**Resumo:** Públicos idosos e museus no Brasil: formas de atuação e perspectivas - estudo exploratório esta pesquisa apresenta um estudo sobre as iniciativas que vêm sendo ou foram desenvolvidas nos museus brasileiros e/ou por museus brasileiros para os públicos idosos. Com base nos conceitos relacionados ao envelhecimento e na investigação sobre o envelhecimento populacional no Brasil, bem como a sua relação com a cultura; procuramos, por meio dos dados levantados em pesquisa empírica, refletir sobre os museus e os públicos idosos tendo como perspectiva a comunicação museológica.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-28112016-152047/pt-br.php>



## LUCIA SHIBATA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** A construção de uma expografia para o Museu de Geociências do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Expografia; Geociências e Museus; Museu e Universidade; Pesquisa-ação Participativa

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Pataca, Ermelinda Moutinho (FE USP)

**Resumo:** Essa pesquisa foi estruturada para refletir sobre a construção de uma expografia de forma participativa, particularmente as condições para o desenvolvimento de exposições sobre temas científicos voltados a públicos não acadêmicos. O lócus do estudo é o Acervo de Minerais e Rochas do Instituto de Geociências, dedicado à pesquisa e ao ensino relacionado às Geociências na Universidade de São Paulo. Este Acervo, criado em 1934 para as aulas práticas de geologia e química, foi aberto nos anos 1990 para visita pública e é conhecido como Museu de Geociências. Embora o museu tenha passado por mudanças consideráveis em termos de vínculo institucional e perfil de visitantes ao longo do tempo, essas mudanças não se refletiram na expografia, que continua a exibir terminologia acadêmica e retórica classificatória de mineralogia. Acreditamos que isso provoque o que Ulpiano Bezerra de Menezes descreve como fetichização dos objetos, mistificando-os. Com a finalidade de aproximar a sociedade deste museu, planejamos um processo de desenvolvimento conceitual da expografia no qual os sujeitos da pesquisa, funcionários do museu, têm participação ativa, usando o plano museológico como ferramenta de reflexão. Por isso, o objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre as potencialidades da reformatação da expografia por meio da pesquisa-ação participativa no Museu de Geociências do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo e os objetivos específicos são refletir sobre a contribuição do plano museológico para a reformatação da expografia, desvelar como transmitir conhecimentos de Geociências para o público não acadêmico a partir do acervo do museu e construir conhecimento a partir de uma práxis. Esperamos, com esta pesquisa, discutir sobre metodologia em museus, particularmente em processos expográficos de museus científicos e aspectos da exposições em termos de comunicação, e problematizar o método de trabalho de concepção de exposições em museus contemporâneos.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29102015-162559/pt-br.php>

## LUCIANA CONRADO MARTINS

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** As possibilidades educacionais dos acervos digitais indígenas: estudo de caso a partir de projetos GLAM-Wiki

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Educação museal; Museus e tecnologia; Wikis.

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Martins, Dalton Lopes (UnB)  
Filho, Manuel Ferreira Lima (FSC UFG)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo a investigação das possibilidades de uso educacional dos acervos de temática indígenas digitalizados e disponibilizados publicamente na internet pelos museus, em especial no ambiente wiki. Entende-se que essas plataformas fazem parte de uma ecologia de informação livre existente na Internet e que sua incorporação nas práticas educativas museais podem se tornar importantes aliadas na promoção do acesso qualificado dos acervos museais para os públicos. Para isso, foi realizado um estudo exploratório, de caráter quali-quantitativo, comparativo de casos de acervos digitalizados de museus etnográficos publicados na Wikimedia Commons, configurando-se portanto como um estudo de caso. As conclusões apontaram o alto índice de visualização e reuso dos acervos etnográficos indígenas, evidenciando um enorme potencial dessas plataformas para a educação museal.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06022023-171051/pt-br.php>

## LUCIANA OLIVAN BIRINDELLI

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** A Cenografia na Exposição Museológica: um estudo sobre Daniela Thomas e Felipe Tassara

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Cenografia; Daniela Thomas; Expografia; Felipe Tassara; Museologia; Museologia Crítica

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Costa, Helouise Lima (MAC USP)  
Ribeiro, Maria Izabel Meirelles Reis Branco (FAAP SP)  
Viana, Fausto Roberto Poço (ECA USP)

**Resumo:** A presente pesquisa debruça-se sobre a contextualização histórica de duas áreas, Teatro e Museologia, tendo como foco a cenografia. Recupera conceitos específicos pertencentes ao estudo dos processos museológicos e verifica o uso dos mesmos no trabalho de artistas que atuam tanto na cenografia teatral quanto na Expografia, em especial o percurso de Daniela Thomas e Felipe Tassara. Além da pesquisa teórica, o estudo conta com uma entrevista cedida pelos artistas sobre o trabalho desenvolvido por sua empresa T+T Projetos, dentro e fora dos espaços expositivos, bem como sobre três projetos escolhidos: Clarice Lispector - A Hora da Estrela, Museu da Língua Portuguesa (MLP), São Paulo (2007); Exposição de longa duração, Museu da Imigração (MI), São Paulo (2010); CONTRA-ATAQUE! As Mulheres do Futebol, Museu do Futebol (MF), São Paulo (2019). Os artistas possuem um extenso trabalho em teatro, firmaram parceria no teatro há mais de 36 anos e foram também responsáveis pela Expografia e pela curadoria de diversas exposições, em que se verificam traços da Museologia Crítica, colocando-os no hall da Expografia brasileira contemporânea. As hipóteses que se quer verificar com o presente estudo são sobre a possibilidade da comparação entre o fazer teatral e o pensamento museológico quanto ao tratamento do espaço e encontro com o público, e a verificação da existência de um Pensamento Épico Político (ou crítico da sociedade) no trabalho dos cenógrafos ao criar suas exposições. Nossa análise observa na prática da Expografia conceitos estudados na teoria da Museologia, como o objeto musealizado, o Objeto-Devir, sistemas de relacionamento entre a exposição e o visitante, a narrativa na cenografia e a Museologia Crítica aplicada ao espaço de exposição, demonstrando no espaço a dialogia e a dialética, presentes tanto no Teatro Épico Político quanto na Museologia Crítica. Pretendese contribuir para o pensamento multidisciplinar da Museologia por meio de um processo de pesquisa que pretende tratar sobre dois campos de conhecimento de forma igualitária.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29082022-163012/pt-br.php>

## LUCIANA RAMOS BARBOSA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Museu da Cúria Metropolitana de São Paulo: a preservação dos bens culturais da Igreja paulista a partir do pioneirismo de Dom Duarte Leopoldo e Silva

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Museu da Cúria; Dom Duarte Leopoldo e Silva; Bens culturais; Igrejas de São Paulo; Museus eclesiásticos

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (Presidente)  
Roque, Maria Isabel Rocha  
Tirapeli, Percival

**Resumo:** A presente pesquisa objetiva investigar, sob a ótica da história dos museus, coleções e exposições, a criação do Museu da Cúria Metropolitana de São Paulo, instituição pioneira na preservação dos bens culturais da Igreja Católica no Brasil, por iniciativa de Dom Duarte Leopoldo e Silva, 1º Arcebispo de São Paulo. Constituído de forma embrionária a partir do final da década de 1900, com concepção de Dom Duarte e gestão de Francisco de Salles Collet e Silva, 1º Diretor do Arquivo da Cúria, o Museu da Cúria estabeleceu-se como local de guarda de objetos recolhidos de Igrejas, irmandades e outros tantos doados à Cúria, como forma de preservar o passado católico paulista, que estava por se perder com as diversas transformações urbanas e políticas ocorridas a partir do final do século XIX no Estado de São Paulo. O trabalho avança pelos desdobramentos dessa iniciativa nos decênios seguintes, em que foram realizadas exposições e outros esforços de natureza museológica até o ano de 1969, quando o acervo da Cúria deu origem ao Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP).

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25102021-092227/pt-br.php>

## LUCIENE ARANHA ABRUNHOSA

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** O Mackenzie Passou por Aqui: Reconstruindo trajetórias na cidade de São Paulo a partir do acervo do Centro Histórico e Cultural Mackenzie

**Orientador:** Gagliardi, Clarissa Maria Rosa

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Centro Histórico e Cultural Mackenzie; Centros de Memória; Museologia ;Roteiro Turístico

**Banca:** Gagliardi, Clarissa Maria Rosa (ECA -USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE - USP)  
Caldana Junior, Valter Luís (Mackenzie)  
Carvalho, Mônica Muniz Pinto de (PUC-SP)

**Resumo:** A partir da identificação de um conjunto de bens culturais que demarcam a presença da arquitetura produzida por alunos egressos e professores da Universidade Presbiteriana Mackenzie na região central de São Paulo, este trabalho discute uma concepção alargada de acervo museológico, conectando o Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) à cidade. Os documentos, materiais escolares e depoimentos históricos de alunos e funcionários, assim como as atividades educativas já desenvolvidas pelo CHCM e as pesquisas de público são pontos de partida para se identificar conexões com o espaço urbano. Passando pela história da Instituição, especificamente pela história da Escola de Engenharia e Faculdade de Arquitetura Mackenzie para a discussão sobre a formação desses egressos e seus professores que assinam projetos de edificações na região central da cidade de São Paulo. Entre as diferentes formas de comunicação possíveis dessas referências culturais encravadas na cidade e tomando a perspectiva daquele que a visita, o trabalho propõe explorar a memória do Mackenzie por meio de percursos culturais.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06022023-153442/pt-br.php>

## LUIZ FERNANDO MIZUKAMI

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Redes e sistemas de museus: um estudo a partir do Sistema Estadual de Museus de São Paulo

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museus; Política cultural; Redes; SISEM-SP; Sistemas

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)

Motta, Renata Vieira da (SISEM-SP)

Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)

**Resumo:** A articulação dos vários agentes e dos territórios do Estado pela via do patrimônio cultural é a grande estratégia para avançar no aperfeiçoamento da área cultural, estruturando políticas públicas cada vez mais qualificadas para distintos segmentos da população. Assim, o fortalecimento dos Sistemas e Redes de Museus é fator de grande importância no atual contexto das políticas culturais para garantir o desenvolvimento da área museológica. A partir de um levantamento histórico da estruturação dos sistemas de museus nos estados de São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul e em Portugal e de entrevistas realizadas com diversos componentes destas estruturas sistêmicas, procuramos encontrar pontos de conexão entre práticas e dinâmicas estabelecidas. O SISEM-SP, em seu papel primordial de garantir a condução das instituições museológicas paulistas rumo a consolidação como processos museológicos efetivos, pode neste momento de reestruturação buscar novos parâmetros para sua atuação. Apontar para análises críticas de práticas e resultados, promoveria uma melhoria na atuação do SISEM-SP, convertendo-o em estrutura capaz de conduzir uma política pública para museus de forma participativa e democrática.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12012015-122933/pt-br.php>

## LUIZA GIANDALIA RAMOS

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Musealidade e Território: uma metodologia de curadoria colaborativa para o Memorial da Resistência de São Paulo

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Sociomuseologia; Paisagem Cultural; Território; Lugar de Memória; Musealidade; Curadoria Colaborativa; Memorial da Resistência de São Paulo

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo da (UFB)

**Resumo:** A presente dissertação, em consonância com os paradigmas lançados pela Sociomuseologia e em defesa do fortalecimento da área de comunicação museológica, está voltada para a construção de uma metodologia curatorial de caráter colaborativo baseada no estudo de caso do Memorial da Resistência de São Paulo, que figura como objeto central de realização, observação e análise da Museologia. A partir de uma perspectiva ligada aos domínios da gestão, a dissertação busca refletir a realidade presente no território de ocupação da instituição em debate, para promover uma discussão metodológica de intenção aplicada. Tendo em conta as características do lugar de memória em estudo e as dimensões política e social impostas por esta condição fundante, objetiva-se um alinhamento da perspectiva processual da Museologia vocacionada ao desenvolvimento local, ao conceito de território, tal como proposto por Milton Santos. Assim, o trabalho visa aproximar a instituição, localizada no bairro da Luz, no centro da capital paulista, de alguns dos grupos de representação das populações que habitam o seu entorno e, indiretamente, das populações representadas. Considerando o referido contexto e o desejo de intervir sobre ele a partir da ação museológica, propõe-se uma equação metodológica baseada na própria experiência da instituição. Esse alinhamento, muitas vezes permeado por desejos e utopias de diversas ordens, revelou-se, até o presente momento, carente de sistematizações sobre os vetores metodológicos. Nesse sentido, o estudo intenciona reforçar uma característica fundadora do MRSP, entendido aqui como instituição colaborativa que não deseja falar pelos outros, mas sim, com os outros.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-07072021-115553/pt-br.php>

## MARGARETE DE OLIVEIRA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Cultura e inclusão na educação em museus: processos de formação em mediação para educadores surdos

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Acessibilidade em ambientes culturais; Identidades e cultura surda; Inclusão social; Papel social dos museus

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Sofiato, Cassia Geciauskas (FE USP)  
Tojal, Amanda Pinto da Fonseca (Arteinclusão)

**Resumo:** Esta dissertação de mestrado tem por objetivo apresentar a formação dos educadores surdos que atuam em programas de acessibilidade cultural em três museus da cidade de São Paulo: Pinacoteca do Estado, Museu de Arte Moderna e Museu Afro Brasil. Para isso, apresento seu perfil profissional, como também os programas de acessibilidade e instituições culturais nos quais eles atuam. Exponho as propostas educativas em Libras (Língua Brasileira de Sinais) que são realizadas no atendimento da comunidade surda nesses ambientes culturais, bem como defendo a presença de uma proposta bilíngue e bicultural que seja norteadora na formação e atuação de tais educadores. Nesse sentido, proponho um olhar baseado na visão socioantropológica da surdez, que vê o ser surdo como uma pessoa que possui cultura e identidade cultural própria, devendo, portanto, ser incluído na sociedade por essa diferença linguística.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12112015-165232/pt-br.php>



## MARIA DA GLORIA PORTO KOK

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** As coleções etnográficas guarani do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/USP)

**Orientador:** Silva, Fabiola Andrea

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Ameríndios; Catálogo Guarani; Museus; Museus indígenas; Objetos etnográficos

**Banca:** Silva, Fabiola Andrea (MAE USP)

Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)

Müller, Regina Aparecida Polo (Unicamp)

**Resumo:** Esta dissertação de mestrado apresenta um catálogo organizado dos artefatos guarani que se encontram, atualmente, na reserva técnica do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, provenientes do Museu Paulista (MP) e do Acervo Plínio Ayrosa (APA). O objetivo principal é viabilizar a divulgação das coleções etnográficas para os Guarani, coletadas em diferentes aldeias e períodos, por diversos coletores. Com isso, pretende-se não apenas reconstituir a "biografia do objeto", como também fornecer dados para adensar as trajetórias históricas dos grupos Guarani. No entanto, a elaboração do catálogo prescinde de uma investigação sobre as representações ameríndias elaboradas em museus e baseadas em objetos, que reificaram certas imagens em circulação até os dias de hoje. Se, no século XIX, os habitantes da América eram representados como extintos, em vias de extinção ou com sinais visíveis de degenerescência, no século XXI, numa reviravolta histórica, os povos ameríndios criaram suas próprias representações e objetos, apropriando-se dos museus como espaços de mobilização pelos direitos e de reconstrução de suas próprias trajetórias, lutas, memórias e identidades.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-100506/pt-br.php>

## MARIA PAULA PESTANA BARBOSA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** A institucionalização de coleções pessoais doadas ao Museu Histórico e Cultural de Jundiá: um estudo sobre Gestão Documental

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Coleções; Gestão de acervo; Museu Histórico e Cultural de Jundiá

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Bottallo, Marilucia (CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES)  
Cury, Marília Xavier (MAE USP)

**Resumo:** As questões relativas à documentação de coleções pessoais doadas a instituições museológicas determinam, a partir do momento em que passam a desempenhar seu papel como agente comunicador, a relação com o acervo dessas instituições e o público que a frequenta. A abordagem da coleção no acervo incorpora novos sentidos e significados aos objetos para além das funções que lhes foram atribuídas no seu contexto de origem. Ou seja, objetos que antes eram considerados relíquias, raridades ou curiosidades pessoais passam a ter valor cognitivo tornando-se suporte de informações e transformando o objeto em fonte de conhecimento histórico, que passam a integrar e a interagir com o acervo do museu. Como portador de informações, os objetos de coleções pessoais passam a identificar eventos, fenômenos e conceitos, referentes aos sistemas socioculturais no qual estão inseridos. Além disso, a relação entre este processo e os conceitos de patrimônio e memória implica em uma rotina de pesquisa interdisciplinar e uma constante interlocução com as áreas do conhecimento que se relacionam a esse objeto. Sendo assim, esta dissertação aborda o aspecto da individualidade das coleções pessoais enquanto síntese de um indivíduo, evidenciando a questão do colecionismo e suas diversas abordagens e o papel dessas coleções em acervos de museus. A análise de fichas catalográficas de instituições que recebem coleções pessoais buscou identificar os procedimentos de inserção dessas coleções em seus acervos. Tais considerações permitiram propor ao Museu Histórico e Cultural de Jundiá a elaboração de uma ficha de catalogação específica a essas coleções, possibilitando assim a preservação do conteúdo histórico e documental, bem como ações de salvaguarda, pesquisa e difusão do conhecimento.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29102015-120533/pt-br.php>

## MARIANA GALERA SOLER

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Musealização da zoologia: narrativas evolutivas construídas com animais

**Orientador:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Animais; Evolução; Exposições; Musealização; Museus de história natural

**Banca:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira (MZ USP)

Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)

Higuchi, Horácio (Museu Paraense Emílio Goeldi)

**Resumo:** Os museus de história natural são instituições multifacetadas. Constituem-se como espaços privilegiados para discussão da teoria evolutiva, uma vez são instituições de pesquisa científica, repositórios de material comparativo e meios de comunicação, especialmente por meio de suas exposições. Neste trabalho, o animal é entendido como interface entre duas áreas: museologia e zoologia. Discute-se, então a musealização da zoologia, ou seja, os processos que tornam um animal objeto de museu (musealia) e o seu uso em narrativas evolutivas de exposições de museus de história natural. Para tanto, foram analisadas exposições de três museus de história natural latino-americanos: "Las Aves" - Museo de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia; "Tiempo y materia. Laberintos de la evolución" - Museo de La Plata; e "Conchas, corais e borboletas" - Museu Nacional do Rio de Janeiro. A heterogeneidade de acervos e recursos expográficos exigiu o desenvolvimento de uma metodologia objetiva e replicável para descrição das exposições, estruturada em: (i) fichas; (ii) matrizes conceituais; e (iii) planta baixa. A partir do detalhamento das exposições realizou-se a análise comparativa, considerando três aspectos: presença de conceitos evolutivos nas narrativas; (ii) abordagem da teoria evolutiva; e (iii) concepção de museologia. Tais análises demonstraram que "Las Aves" e "Conchas, corais e borboletas" são exposições mais semelhantes, tanto nos conceitos evolutivos presentes na narrativa, como na abordagem sistemática da teoria evolutiva na exposição. "Tiempo y materia" mostrou-se como uma exposição diferenciada, pois sua narrativa foi construída a partir do conceito de evolução e não de grupos zoológicos, acumulando o maior número de conceitos evolutivos presentes na narrativa e uma abordagem voltada aos mecanismos evolutivos. Contudo, quanto à concepção de museologia, nas três exposições há o distanciamento entre o visitante e o conteúdo proposto, sendo que a teoria evolutiva é apresentada como fato corroborado pelo acervo, textos e outros recursos expográficos. Quanto a comunicação da teoria evolutiva e o papel comunicacional dos animais em exposições, observou-se que a construção teórica das narrativas está restrita aos textos e que os animais emprestam suas estruturas para ilustração e demonstração de conceitos evolutivos apresentados textualmente, servindo como "comprovação" da realidade e materialidade da teoria.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12112015-152426/pt-br.php>

## MARÍLIA FALCONE GUERRA

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Musealização de territórios e turismo de base comunitária: reflexões sobre a comunicação e a salvaguarda do patrimônio da Reserva Extrativista do Mandira, Cananéia/SP

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ecomuseus; Museus e Museologia; Patrimônio; Reserva Extrativista do Mandira; Turismo de base comunitária

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Barbuy, Heloisa Maria Silveira (MP USP)  
Silva, Mauricio Candido da (FMVZ USP)

**Resumo:** Nesta pesquisa buscamos entender as contribuições da Museologia para iniciativas de turismo de base comunitária desenvolvidas em Reservas Extrativistas (Resex), de forma a promover o conhecimento e a valorização do patrimônio (e do território-patrimônio) das populações tradicionais habitantes dessas áreas e, assim, colaborar para a implementação dessa categoria de Unidade de Conservação (UC). Nesse processo, a discussão se amplia para uma reflexão sobre as Resex como potenciais museus (mais especificamente como ecomuseus) e como cenário para o fato museal. A pesquisa tem como estudo de caso a experiência de turismo de base comunitária desenvolvida desde 2004 pela Comunidade Quilombola do Mandira, beneficiária da Resex do Mandira, localizada no município de Cananéia/SP. Os métodos utilizados envolvem pesquisa teórica e de campo. O estudo é fundamentado em autores e referenciais teóricos das Ciências Humanas -- notadamente da Antropologia e da Museologia -- e das Ciências Naturais; na análise dos inventários de patrimônio coordenados pelo Instituto Socioambiental (ISA) e pelo Instituto de Terras de São Paulo (Itesp); na avaliação do processo de comunicação das referências patrimoniais; e em entrevistas semiestruturadas com membros da Comunidade do Mandira, com representantes de órgãos públicos e de Organizações Não-Governamentais.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-20102016-102802/pt-br.php>

## MARISA BUENO E SOUZA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Gerenciamento de projetos no Museu de Arte do Rio

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** gestão em museus. Gerenciamento de Projetos. Museu de Arte do Rio (MAR). Project Management Institute (PMI). Gerenciamento Ágil. SCRUM.

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Cândido, Manuelina Maria Duarte (UFG)

**Resumo:** Apesar do salto, tanto quantitativo quanto qualitativo, apresentado nos últimos anos pelo campo de estudos de gestão em museus, são poucos os trabalhos focados na análise de ferramentas práticas neste sentido, como por exemplo, pesquisas sobre a viabilidade de utilização de metodologias de gerenciamento de projetos em instituições museológicas. Este trabalho pretende atuar como um estímulo à complementação desta lacuna observada, partindo de uma abordagem interdisciplinar sobre o estudo de caso do Museu de Arte do Rio (MAR) e das ferramentas de gerenciamento de projetos utilizadas pelo Instituto Odeon, Organização Social de Cultura (OSC) responsável pela gestão do museu desde sua inauguração até o final de 2020. Pretende-se aqui, explicitar a relevância destas metodologias no planejamento e execução das ações, na integração das equipes, nas melhorias contínuas e na análise dos resultados. Para tal, o trabalho realizou uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental do estudo de caso, dos processos históricos evolutivos da gestão museológica e das metodologias de gestão de projetos, tanto com abordagens tradicionais (PMI) quanto Ágeis (Scrum). A partir da contextualização do estudo de caso desde seu histórico, arquitetura, bases jurídicas e legais e principais diferenciais de seu programa e atuação dentro da Museologia, associados às entrevistas e visitas executadas durante a pesquisa, restrita ao recorte temporal definido pelo período de atuação dos dois Contratos de Gestão acordados entre o Odeon e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (SMC-RJ), foi possível a análise e cotejamento dos dados a fim de verificar sua viabilidade dentro a hipótese levantada. Como conclusão, se temos por um lado, a comprovação do valor agregador e integrador de tais metodologias, temos por outro, fragilidades relacionadas às disputas políticas em que os equipamentos culturais aparecem cada vez mais como alvos no certame entre obscurantismos radicais, manutenção elitizante do capital cultural e democratização do conhecimento. Ainda assim, as metodologias se mostram como um instrumento de defesa ao atuar nas barreiras funcionais da instituição, permitindo agilidade na comunicação e viabilizando a celeridade das ações, atingindo resultados com qualidade a despeito dos prazos próximos do inexecuível.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-22032023-081906/pt-br.php>

## MARJORI PACHECO DIAS

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Curadoria e conservação arqueológica no Rio Grande do Sul: um levantamento dos métodos

**Orientador:** Porto, Vagner Carvalheiro

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Conservação arqueológica; Curadoria; Gerenciamento de coleções; Musealização da Arqueologia; Pesquisa-Ação

**Banca:** Porto, Vagner Carvalheiro (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Ribeiro, Diego Lemos (UFPEL)

**Resumo:** A conservação de acervos arqueológicos durante muitos anos foi uma temática pouco difundida entre os profissionais e cursos de arqueologia, e mesmo nas disciplinas sobre museus, o enfoque costumava ser voltado majoritariamente para as exposições, não oferecendo as informações necessárias para que se exercesse a curadoria e o gerenciamento de coleções em campo e laboratório. Contudo, o atual cenário nacional tem trazido urgência para os debates sobre o tema, visto o crescente número de coleções provenientes de pesquisa acadêmica e da arqueologia preventiva, deixando as reservas técnicas lotadas e muitas vezes sem oferecer as condições necessárias de guarda, fazendo com que os materiais arqueológicos se acumulem e se degradem com velocidade aumentada. Nesse contexto, esta dissertação tem por objetivo verificar, através de uma pesquisa-ação, as práticas da Musealização da Arqueologia nas instituições museais que salvaguardam acervos arqueológicos no Estado do Rio Grande do Sul, identificando como desenvolveram os procedimentos conservativos que estão sendo empregados e se sentem a necessidade de mudá-los ou potencializá-los por não responderem às expectativas. Deste modo, foram realizados questionários e observação participante com os responsáveis técnicos pelas coleções, a fim de compreender como tem se dado a tomada de escolha das metodologias aplicadas e, posteriormente, um breve diagnóstico do estado de conservação do acervo, por fim, prestou-se assistência, mediante o interesse dessas instituições, para elaboração de protocolos, procedimentos ou atividades regidas pela premissa da preservação do patrimônio arqueológico.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25092018-155136/pt-br.php>

## MAURICIO RAFAEL

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Políticas públicas para o campo museal: um estudo sobre o "Programa de Capacitação Museológica" do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Avaliação; Museus; Política cultural; Qualificação profissional; SEM/SC

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Romero, Fernando Antonio da Silva

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a influência e impacto das políticas culturais no campo organizacional dos museus catarinenses, especialmente aquelas pautadas para a formação e capacitação dos agentes atuantes nesses equipamentos. Para tanto, pretende-se identificar e caracterizar as políticas culturais direcionadas aos museus e praticadas pelo governo do Estado de Santa Catarina, no período compreendido entre os anos 2011 a 2014, ocasião de implantação e execução do Programa de Capacitação Museológica (PCM). O PCM é um projeto de formação continuada em médio prazo e divide-se em sete módulos (oficinas) temáticos. Este programa, no período de sua gestação, teve o intuito de instrumentalizar os profissionais que desenvolvem trabalhos em instituições museológicas, porém ainda carecem de uma formação específica no campo da Museologia. Até o ano de 2014 foram executados seis módulos, sendo que cada um deles ofertados, paralelamente, em diferentes regiões museológicas catarinenses, e atendendo 155 museus em diferentes períodos. Fato de que a maioria dos museus catarinenses são instituições públicas vinculadas à composição administrativa do Estado ou das prefeituras municipais, cabe analisar a influência das políticas públicas no campo organizacional dos museus, assim como verificar os efeitos das capacitações do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC), na estrutura, configuração do campo e capilaridade na execução deste tipo de projeto que são direcionados para o setor.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-26102017-081542/pt-br.php>

## MILENA MELO SALES

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Desejos frustrados na formação de um colecionismo de moda no MASP: as aquisições dos vestidos de alta-costura Dior e Lanvin

**Orientador:** Magalhães, Ana Gonçalves

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Alta-Costura; Colecionismo; Documentação Museológica; Moda; Museus de Arte

**Banca:** Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)  
Borrego, Maria Aparecida de Menezes (MP USP)  
Sant'Anna, Patrícia (Tendere Pesquisa)

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo analisar um pequeno conjunto de vestidos denominados alta-costura, presente na coleção Vestuário do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) e que foram adquiridos na direção artística de Pietro Maria Bardi (1947 - 1990) e na presidência de Júlio Neves (1994-2008). Tais vestidos, catalogados como advindos das casas Dior e Lanvin, foram incorporados à coleção Vestuário entre os anos de 1951 a 1956 e posteriormente, nos anos de 2002 e 2003. Desse modo, pretende-se analisar o processo de musealização desses vestidos, numa perspectiva histórico-social, além de problematizar a historicidade do colecionismo de vestuário e moda nos anos de aquisição dos objetos, considerando a produção de documentação museológica como um processo curatorial importante na análise empreendida.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25092018-143351/pt-br.php>



## MIRELA LEITE DE ARAUJO

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** As narrativas, o território e os pescadores artesanais: políticas e processos comunicacionais no Museu de Arqueologia de Itaipu

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Análise e crítica de exposição; Comunicação Museológica; Museu de Arqueologia de Itaipu; Pescadores artesanais; Território

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Marins, Paulo César Garcez (MP USP)

Silva, Aramis Luis (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento)

**Resumo:** O Museu de Arqueologia de Itaipu, criado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, em 1955 dentro das ruínas do Recolhimento de Santa Teresa, na cidade de Niterói, possuía em seu projeto de criação a intenção de relacionar-se diretamente com o grupo de pescadores artesanais da Praia de Itaipu. Esta pesquisa busca problematizar como as condições políticas, sociais e culturais da criação e estruturação do Museu influenciaram na construção de narrativas museológicas, nas políticas e processos comunicacionais, analisados a partir das exposições de longa duração. São identificadas algumas das territorialidades que conforma o território e a pesca artesanal em Itaipu com destaque para as relações entre a Instituição, os pescadores e a representação desses temas nas exposições de longa duração.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-22012016-150305/pt-br.php>

## MIRELA MINZON HERNANDES

**Ano de defesa:** 2020

**Título da dissertação:** Instrumentos de Farmácia na Web: Reflexões sobre a Coleção do Museu do Universo da Farmácia - Mufa

**Orientador:** Lopes, Maria Margaret

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** museu virtual; farmácia; musealização; objetos digitais; patrimônio digital

**Banca:** Lopes, Maria Margaret (Presidente) (Unicamp)  
Heizer, Alda Lúcia (Fiocruz)  
Magaldi, Monique Batista (UnB)

**Resumo:** Este estudo analisou a presença digital de uma coleção de objetos relacionados à ciência farmacêutica em ambiente web. Para tanto, utilizamos como referência o Museu do Universo da Farmácia (MUFA) e sua coleção Objetos de Farmácia - Centro de Documentação e Memória RD, lançado pela RaiaDrogasil (RD) em 2018. Empregamos uma revisão bibliográfica, terminológica e conceitual para a compreensão dos temas considerados relevantes para esta pesquisa, como as distinções entre digital e virtual, museu virtual, e musealização. Descrevemos e analisamos o percurso institucional da formação dessa coleção até chegar à web. Partimos da história institucional da formação do Museu Drogasil (1982 a 2011) em São Paulo (SP), passando pelas atividades de tratamento executadas pela equipe do Centro de Documentação e Memória RD (2015) até a disponibilização no MUFA. Propusemos uma nova organização curatorial, focada na funcionalidade original dos instrumentos, agrupando as fotografias digitais em três grandes temas - desenvolvimento de fórmulas medicamentosas; fabricação em escala laboratorial de medicamentos; e aplicação de medicamento e/ou tratamento médico - para estimular discussões sobre processos científicos e perspectivas históricas. Ao entendermos o museu como fenômeno e o objeto como signo carregado de valor, é possível considerar as fotografias digitais como objetos passíveis de musealização. Assim, as imagens digitais do acervo do Centro de Documentação e Memória RD foram musealizadas e comunicadas por meio de um museu virtual (no caso, o MUFA), encontrando seu valor museológico.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03022021-131213/pt-br.php>

## MIRIAM DELLA POSTA DE AZEVEDO

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Acervos que escrevem a história: a trajetória do Museu de Geociências do IGc-USP contada pelas suas coleções

**Orientador:** Lopes, Maria Margaret

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Acervo geológico; Museu de Geociências da USP; Coleções geológicas; Patrimônio geológico; Museus universitários; Instituto de Geociências; Trajetória de coleções

**Banca:** Lopes, Maria Margaret (Unicamp)  
Figueirôa, Sílvia Fernanda de Mendonça (FE Unicamp)  
Lama, Eliane Aparecida Del (IGc USP)

**Resumo:** Este trabalho compreende um estudo sobre utilização de coleções museológicas para a composição de trajetórias históricas institucionais, mais especificamente, coleções geológicas e a recomposição da trajetória institucional do Museu de Geociências do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. O uso de coleções como fonte primária é uma tendência internacional nos estudos sobre História da Ciência, mas no Brasil ainda é pouco explorado. O presente estudo é dividido em quatro partes, que versam sobre a importância do estudo das coleções para as Ciências da Terra, apresentação de metodologias sobre o uso de coleções como fontes documentais e descrição das coleções do Museu de Geociências da USP, recuperando assim sua trajetória histórica. O objetivo dessa pesquisa é criar instrumentos para que os acervos de unidade de ensino da USP (com atividades museológicas, porém que não são considerados museus pelo Estatuto da Universidade de São Paulo), semelhantes ao Museu de Geociências no tocante à constituição de seus acervos, possam recuperar seus processos de formação, enxergando seus acervos também como fontes históricas. Com o estudo de uma das partes, o Museu de Geociências do IGc-USP, é possível colaborar para um estudo do todo universitário, no que diz respeito à formação das coleções em posse da USP, cuja variedade de patrimônios científicos é metodologicamente pouco explorada. Conhecer a história desses acervos é conhecer e respeitar a história da própria Universidade de São Paulo.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25092018-101105/pt-br.php>

## MIRIAN MIDORI PERES YAGUI

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Museus e patrimônio industrial: um estudo sobre a musealização do setor elétrico no estado de São Paulo

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação Museológica; Musealização; Museus; Patrimônio Industrial; Usina Hidrelétrica

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Barbuy, Heloisa Maria Silveira (MP USP)  
Diniz, Renato de Oliveira

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta um estudo sobre o processo de musealização do patrimônio industrial do setor elétrico no estado de São Paulo. Com base na abordagem dos conceitos de musealização, patrimônio industrial e comunicação museológica, e por meio da realização de pesquisa empírica, discutimos como ocorre o processo de musealização do patrimônio do setor elétrico, analisando museus situados nas proximidades de pequenas centrais hidrelétricas construídas entre 1890 e 1960. Nesse contexto, delineamos aspectos museográficos desses museus, compreendendo como se deu a inserção dos bens culturais do setor elétrico em seus acervos e como esses bens são comunicados, com base nos dados fornecidos pelos sujeitos envolvidos em todo esse processo. Analisamos, também, a influência que as companhias proprietárias das pequenas centrais hidrelétricas abordadas nesse estudo exercem nesse processo de musealização.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-06022015-153522/pt-br.php>

## MONICA IAFRATE

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** Dos Salões de Arte Contemporânea à Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul: os caminhos e descaminhos de uma coleção de arte (1967 a 2002)

**Orientador:** Magalhães, Ana Gonçalves

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Salão de Arte Contemporânea; Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul; Fundação Pró-memória de São Caetano do Sul; Estudo de Proveniência; Musealização.

**Banca:** Magalhães, Ana Gonçalves (Presidente)  
Bottallo, Marilucia  
Simioni, Ana Paula Cavalcanti

**Resumo:** A presente dissertação tem como objetivo estudar a coleção de obras de arte reunidas através da realização dos Salões de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, levados a cabo entre 1967 e 1988. O conjunto que compõe o núcleo inicial do acervo da Pinacoteca Municipal da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul. Este estudo se baseou em duas linhas teóricas, que versam sobre os Estudos de proveniência e os processos de musealização da arte contemporânea. Através dele foi possível vislumbrar os caminhos da política cultural que instituiu os salões de arte no município analisado, e as razões da opção pela arte contemporânea de então, um movimento vanguardista que correspondia à identidade que se estava a construir para a cidade. Na segunda parte do trabalho, problematizamos a musealização da arte contemporânea, considerando os aspectos impostos pela materialidade e pela poética contemporâneas, já que estas afetam a conservação e a preservação das obras. Também através da análise dos salões realizados conseguimos reconstituir a coleção que teria sido formada pelos prêmios-aquisição e compará-la ao acervo que sobreviveu, além de tratarmos do hiato formado entre a realização do último Salão de Arte Contemporânea (1988) e a inauguração da Pinacoteca Municipal (2002).

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-18102021-094342/en.php>

## NATHALIA BELICQUAVA AGUIAR

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Diálogos entre a Pinacoteca e a Luz. Um reflexão sobre as práticas educativas do "Programa de Inclusão Sociocultural"

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Educação museal; Inclusão Sociocultural; Museu e entorno; Pinacoteca do Estado; PISC

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Tojal, Amanda Pinto da Fonseca (PINACOTECA SP)

**Resumo:** Esta pesquisa se debruça sobre a relação da Pinacoteca do Estado de São Paulo e seu entorno, a região da Luz, através da atuação de seu Programa de Inclusão Sociocultural (PISC). O referido programa se propõe a promover o acesso aos bens culturais, presentes no museu, a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A partir da pesquisa exploratória, o trabalho analisa se a ação deste setor educativo é capaz de produzir diálogo e transformação, tanto na população do entorno, quanto na própria atuação do museu. Buscou-se investigar a criação de vínculo entre os atores envolvidos, os impactos gerados e a representatividade dos grupos atendidos frente à população da Luz. Para tal, foram realizadas entrevistas como principal método de coleta de dados e, complementarmente, foi realizado um amplo levantamento histórico e censitário para uma melhor compreensão do objeto de estudo.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29082022-161048/pt-br.php>

## NICHOLAS SIMÃO BETONI

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** O livro como objeto de coleção: um recorte da Coleção Rubens Borba de Moraes da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Curadoria; exposição de livros; Rubens Borba de Moraes; musealidade; objeto de coleção; livro

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (Presidente)  
Cerávolo, Suely Moraes  
Deaecto, Marisa Midore

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo realizar o levantamento e o estudo detalhado da Coleção Rubens Borba de Moraes da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, no recorte de 1806 a 1831. Inclui, ainda, alguns desdobramentos relacionados às características físicas de parte das obras, indo, neste aspecto, até o final do Segundo Reinado, 1889. Buscamos entender o contexto e as motivações para a formação desse acervo, com tônica no entendimento do livro como objeto de coleção. Examinando as obras, pretendeu-se identificar e sistematizar quais os valores atribuídos pelo colecionador a seus livros para que os definisse como itens de interesse para integrar a coleção, desde os recortes temáticos até às características físicas das obras, sendo esta a problemática central do trabalho. Como conceituação de fundo, o trabalho insere-se nos movimentos de aproximação entre Museologia, Biblioteconomia e Arquivologia, em nosso caso com ênfase nas duas primeiras. Assim, o livro será tratado como objeto, tendo em vista que a coleção de Rubens é formada por muitos livros raros e especiais, alguns produzidos artesanalmente, com encadernações únicas, luxuosas (algumas delas também conhecidas como imperiais), ilustrações pintadas à mão, entre outras particularidades dos livros, que serão exploradas ao longo do trabalho. Essas características serão relacionadas com uma ideia de musealidade, dentro dos conceitos da área de Museologia. A partir desses conceitos, tivemos a ideia da elaboração de uma curadoria para uma exposição, que surgiu no decorrer de nossa pesquisa de Mestrado. Conforme avançamos na busca por uma melhor compreensão sobre a coleção em exame, um refinamento de nossos recortes de pesquisa encaminhou-nos para a ideia de que uma exposição, articulada à presente dissertação, poderia enriquecer o trabalho. A proposta foi então apresentada à Direção da Biblioteca Mindlin e aprovada. A exposição, porém, deverá se realizar após a finalização da dissertação. Como metodologia, estabelecemos a Coleção de livros de Rubens Borba de Moraes como corpus documental central da pesquisa. Para melhor compreendê-la, complementarmente foi pesquisado também o arquivo pessoal de Rubens Borba de Moraes. Assim, a pesquisa do corpus documental foi realizada em constante diálogo com a bibliografia pertinente à problemática central. Este trabalho também visa contribuir com a instituição mantenedora da coleção, trazendo à luz, através da curadoria e exposição, estudos que possam auxiliar na classificação do acervo e na sua divulgação para a sociedade.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-01122021-170539/en.php>

## NILO MATTOS DE ALMEIDA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Casa do Olhar, Museu de Santo André e Sabina: possibilidades para um plano de gestão de acervo em rede

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Documentação; Gestão; Museologia; Acervo

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Bottallo, Marilucia (CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES)  
Cury, Marília Xavier (MAE USP)

**Resumo:** Esta pesquisa propõe uma abordagem de gestão de acervos em rede para três instituições públicas na cidade de Santo André, a saber: Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, Casa do Olhar Luiz Sacilotto e Sabina Parque Escola do Conhecimento. O ponto de partida que determinou a seleção destes equipamentos culturais para que na relação entre eles pudesse se aplicar o objeto de estudo desta pesquisa foi o fato de, em comum, todos servirem à população da cidade de Santo André e possuírem acervos que necessitam de procedimentos museológicos. Qual o papel da gestão e da cadeia operatória museológica para estes acervos? Como resposta a esta pergunta se propõe a hipótese que a adoção da prática da gestão museológica, articulada em rede, respeitando a autonomia das instituições, garantiria sua preservação, asseguraria a execução adequada de recursos e o acesso público ampliado. Também uma premissa que deve ser posta é o fato de uma instituição possuidora de acervo gerar uma demanda pela gestão museológica do mesmo, o que justifica a inclusão da Casa do Olhar Luiz Sacilotto e da Sabina Parque Escola do Conhecimento na pesquisa. Por fim, pela sua natureza, a linha de pesquisa que orienta o projeto é a de Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27102015-120303/pt-br.php>



## OLGA SUSANA COSTA COITO E ARAUJO

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Os idosos como público de museus

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Estudo de recepção; Idoso; Museu; Público

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Cachioni, Meire (EACH USP)  
Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)

**Resumo:** A pesquisa exploratória e metodológica debruça-se sobre as relações estabelecidas entre museus e idosos e procura entender como, na prática, a museografia aborda o público idoso, como resultado da expansão de públicos, com embasamento nas políticas de inclusão sócio cultural, diretrizes e regulamentações museológicas e políticas socioculturais desenvolvidas com aumento do número de cidadãos com 60 anos e mais como grupo etário no Brasil e dentro da tendência de envelhecimento da população mundial. A museologia explora a função social por meio da comunicação e salvaguarda no processo curatorial. O processo de envelhecimento e a musealização podem ser bem-sucedidos estabelecendo relações de comunicação e interação sociocultural, proporcionando aprendizagens ao longo da vida e diálogo intercultural contemplando as necessidades de atividades da vida diária e de lazer, contemplando necessidades, vivências, interesses e motivações, como forma adaptativa para a vida destes indivíduos, agregando conhecimentos interdisciplinares de estudos sobre envelhecimento, a partir da gerontologia. O grupo designado de "idoso" remete para uma diversidade de categorizações culturais de indivíduos, que pode ser um trunfo ou freio, mas certamente um desafio para o relacionamento com a museografia. A pesquisa de recepção como metodologia possibilita observar uma proposição conceitual, destacando a necessidade de se conhecer os idosos como público potencial de museus (visitantes e não visitantes), explorando o contexto das instituições museológicas e apontando diversas escolhas museográficas possíveis que condicionam as propostas de relacionamento com o público, com vista ao impacto positivo nos idosos e nos museus.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-07112016-124201/pt-br.php>

## OTÁVIO PEREIRA BALAGUER

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Kehilat Israel: um estudo de narrativas expositivas sobre a imigração judaica

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação Museológica; Exposição; Imigração Judaica; Memória Social; Memorial (Museu)

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Eugênio, Marcos Francisco Napolitano de (FFLCH USP)  
Rosas, William Alfonso López (Universidad Nacional de Colombia)

**Resumo:** Esta dissertação pretende analisar as narrativas expositivas sobre a imigração judaica no Brasil presentes na exposição de longa duração do Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto. A instituição é sediada no edifício da Kehilat Israel, a primeira sinagoga do estado de São Paulo, fundada em 1912 por imigrantes judeus da Bessarábia. A pesquisa consiste em estudo de caso baseado em uma análise qualitativa, que propicia um olhar crítico em direção ao objeto. A metodologia empregada é a decupagem da exposição: descrição, transcrição e fotografia; em uma tentativa de tratá-la como documento. Por meio deste procedimento o objetivo é mapear o espaço e guiar o leitor pela exposição, extraindo seus sentidos e valores. Divididas em três andares as narrativas nos conduzem a uma trajetória que apresenta a chegada dos imigrantes ao país, seguida do que foi trazido por essas pessoas e terminando com o que elas fizeram em sua nova terra. Neste percurso expositivo consolida-se uma identidade. O trabalho se dedica, ainda, a refletir sobre a natureza do memorial no contexto da musealização, a tipologia do museu e as intersecções entre História, Memória e Identidade, confrontando o discurso institucional com uma fortuna crítica relacionada aos Estudos Judaicos, Museologia, Historiografia da Imigração e Memória Social.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-11122019-173005/pt-br.php>

## PATRICIA MACIEL GAZONI

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** O contemporâneo no museu: os Kaingang e o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre de Tupã (SP).

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ação cultural; Cultura da imagem; Estudos de recepção; Museu contemporâneo; Patrimônio intangível; Teoria museológica

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Lopes, Maria Immacolata Vassallo de (ECA USP)

**Resumo:** Questões contemporâneas relacionadas ao museu têm ocupado discussões a respeito de sua atuação e das representações no espaço expositivo. A aproximação do global com o local é efetiva quando a exposição é reelaborada a partir da cultura da imagem, aproximando-se de resultados advindos de processos colaborativos com grupos do entorno, tradicionalmente sem representatividade em seus acervos. A aproximação com o grupo cultural requer o desenvolvimento de metodologias onde o levantamento patrimonial passa a ser prática efetuada diretamente com esses sujeitos culturais. A presente pesquisa teve por objetivo investigar aspectos contemporâneos da cultura indígena, pela abordagem dos Estudos de Recepção, o que permitiu o levantamento do momento cultural atual do grupo Kaingang da aldeia Vanuíre, buscando relacioná-lo aos aspectos globais que incidem sobre as formas de se apresentar sua cultura na exposição. Conclui-se que aspectos da cultura indígena, aparentemente tão distantes do campo digital, se mostram bastante apropriados para reflexões que se ampliam da exposição para o campo museológico.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-13022015-102749/pt-br.php>

## PAULA COÊLHO MAGALHÃES DE LIMA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Curadoria de objetos industriais: acervos de utensílios domésticos pré-elétricos em São Paulo

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Cultura material; Curadoria; Documentação museológica; Metodologia de coleta; Museu da Casa Brasileira; Museu Paulista; Museus; Objeto industrial; Utensílios domésticos

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (MP USP)

Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Turazzi, Maria Inez (UFF)

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo central o estabelecimento de um quadro referencial que possa contribuir para uma metodologia para gestão de acervos museológicos de uma tipologia específica aqui determinada - os utensílios domésticos industrializados e pré-elétricos. Compreendemos que a relevância desta tipologia de objetos está no papel que exerceu no processo de modernização e racionalização do espaço doméstico que culminará na eletrificação das residências ao longo do século XX. Sendo assim, traçamos aqui um panorama dos ciclos de vida destes produtos em seu contexto original de fabricação e consumo - através da investigação da publicidade que circulava em São Paulo na virada para o século XX - e sua posterior incorporação a instituições museológicas. Tendo como hipótese que a incorporação destes utensílios a acervos de museus históricos configure uma tendência relacionada às mudanças conceituais e metodológicas que ocorrem nos campos da História e da Museologia ao longo da segunda metade do século XX, nos debruçamos sobre coleções do Museu Paulista e do Museu da Casa Brasileira, propondo uma análise da historicidade destas coleções, assim como dos parâmetros curatoriais a eles empregados, buscando então elencar as possibilidades de desenvolvimento e pesquisa dentro dos processos de curadoria desta tipologia de objetos em museus com vocação histórica.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-15012015-164350/pt-br.php>

## PAULA TALIB ASSAD

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Waldisa Rússio e museu-processo: os casos do Museu da Indústria e Estação Ciência

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museus de Ciência; Museus de Indústria; Nova Museologia; Sociomuseologia; Teoria museológica

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE-USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Santos Primo, Judite (Universidade Lusófona)  
Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE-USP)

**Resumo:** O presente trabalho pretende investigar o desenvolvimento da teoria museológica paulista entre a década de 1970 e 1990 a partir da análise dos projetos do Museu da Indústria e Estação Ciência, ambos assinados por Waldisa Rússio, museóloga, docente e pesquisadora paulista. As instituições são constituídas em meio ao cenário político brasileiro da ditadura militar implantada em 1964 e às disputas pelo restabelecimento do regime democrático que se confirma em 1985, há ainda no campo da Museologia a consolidação de novos paradigmas acerca do papel dos museus e do conhecimento museológico que serão sintetizados anos mais tarde pelo Movimento Internacional para uma Nova Museologia. Partimos da hipótese de que as bases teórico-metodológicas propostas no Museu da Indústria e Estação Ciência em meio ao cenário referido, integram o movimento de reposicionamento da Museologia e dialogam com a construção do paradigma da corrente mais tarde denominada Sociomuseologia. O método para a investigação, centra-se na análise da documentação produzida pelas instituições e entrevistas com os atores envolvidos, os quais serão lidos a partir das perspectivas teóricas da Sociomuseologia e da História da Cultura.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27012023-171904/pt-br.php>

## PAULO JOSÉ NASCIMENTO LIMA

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Plano museológico: questões e proposições a partir do estudo de caso do Museu Lasar Segall

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Museologia; Museu; Museu Lasar Segall; Planejamento museológico; Plano museológico

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Cury, Marília Xavier (MAE USP)

**Resumo:** O presente trabalho tem o intento de apresentar questões e proposições na construção de planos museológicos a partir das experiências do Museu Lasar Segall (MLS). No primeiro capítulo é apresentado o histórico do MLS, enfocando seu perfil museológico (escolhas conceituais) e suas práticas de gestão, assim como um paralelo de suas experiências com o pensamento museológico contemporâneo, e ainda um breve panorama com trabalhos acadêmicos que já foram realizados tendo o MLS como objeto. No segundo capítulo é descrito e apresentado o resultado do diagnóstico museológico que buscou mapear as funções e atividades do MLS hoje, sua cadeia operatória museológica, bem como sua relação com a sociedade. No terceiro capítulo, a partir dos anteriores, e permeando uma discussão sobre os processos de planejamento em museus, são apresentadas questões e propostas enfocando a construção de planos museológicos.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-09022015-111246/fr.php>

## PEDRO NERY

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Arte, pátria e civilização: a formação dos acervos artísticos do Museu Paulista e da Pinacoteca do Estado de São Paulo (1893-1912)

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Arte Brasileira; Coleccionismo; Museus; Primeira República; São Paulo (estado)

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

**Resumo:** A dissertação tem como objetivo analisar a formação da coleção artística do Estado de São Paulo, entre os anos de 1893 e 1912, tratando de sua história no âmbito de instauração da República e da constituição de instituições de guarda e exposição de objetos artísticos. Observa as primeiras aquisições destinadas ao Museu Paulista (Monumento do Ipiranga) entre 1893 e 1904, a transferência de uma parcela dessas obras de arte para fundar a Pinacoteca do Estado de São Paulo em 1905 e o alargamento da coleção desta última instituição até 1912, quando suas atividades são regulamentadas. Essas aquisições ocorrem no momento de ascensão, tanto econômica quanto política, do Estado de São Paulo, quando seus dirigentes passam a instaurar novas perspectivas sobre a história de São Paulo em confluência com essa situação privilegiada. A dissertação busca compreender a historicidade das aquisições em conjunto com os discursos dos próceres do Estado de São Paulo, analisando as articulações históricas de construção de narrativas cívicas por meio da coleção de arte. Busca também observar conexões entre a formação da coleção e seus contextos: museológico, historiográfico e da produção artística brasileira. A trajetória da coleção é percebida em relação aos nexos formativos de um campo artístico na cidade de São Paulo, pois sua constituição permite também observar movimentos desse campo, até o museu tornar-se efetivamente parte oficial da engrenagem social do circuito artístico na metrópole. Investigando o movimento histórico de atribuição de valores e representações públicas almejadas por políticos, artistas e a opinião pública de seu tempo, a pesquisa busca a compreender a inserção da coleção do museu na cultura artística, política e institucional da São Paulo no entre séculos XIX e XX.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29102015-120926/pt-br.php>

## PÉRCILA MÁRCIA DA SILVA

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Processos museológicos em contextos de culturas tradicionais e populares: limites e potencialidades da autogestão patrimonial - três casos para estudo.

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Cultura Tradicional e Popular; Gestão Patrimonial; Museologia Social

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo da (UFBA)

**Resumo:** Este trabalho investiga estratégias de preservação de referências culturais em contextos de culturas tradicionais e populares, observando seus limites e potencialidades sob o ponto de vista da autogestão patrimonial; busca problematizar os princípios conceituais ligados aos movimentos renovadores da Museologia e sua aplicação em diferentes contextos de motivação e gestão, considerando os enunciados e os fazeres museológicos, assim como as políticas públicas de salvaguarda, no que se refere ao reconhecimento do protagonismo dos detentores dos bens culturais na administração de suas memórias. Para isso, propomos lançar um olhar museológico sobre três experiências concretas de gestão patrimonial, realizadas em modelos híbridos e em diferentes esferas institucionais, a fim de aproximá-las das discussões teórico-conceituais e identificar as reciprocidades metodológicas nos procedimentos preservacionistas. Embora revelados em fenômenos estranhos ao campo museológico, ou seja, que não se conformam em modelos consagrados e institucionalizados, esses processos culturais articulam informação, memória e cultura e colocam em relevância social os repertórios culturais identificados na relação comunidade, território e patrimônio. O reconhecimento desses processos - ao mesmo tempo fato museal e fenômeno museológico - contribui para se pensar ações de preservação, considerando o protagonismo dos detentores dos bens culturais em toda a cadeia operatória dos procedimentos de salvaguarda e de comunicação patrimoniais.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-28112019-115542/pt-br.php>



## POLLYNNE FERREIRA DE SANTANA

**Ano de defesa:** 2021

**Título da dissertação:** O museu na escola: a coleção de modelos didáticos para o ensino de botânica do Museu Louis Jacques Brunet/ Ginásio Pernambucano (1893 - 1934)

**Orientador:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Patrimônio escolar; Cultura material escolar; Museu escolar; Modelos didáticos; Ensino de botânica; Documentação museológica;

**Banca:** Barbuy, Heloisa Maria Silveira (FFLCH USP)  
Alcântara, Wiara Rosa Rios (UNIFESP)  
Heizer, Alda Lúcia (PPGPAT COC FIOCRUZ)

**Resumo:** O objetivo desta dissertação é reconstruir a formação e a trajetória da coleção de modelos didáticos para o ensino de botânica, existente no Museu Louis Jacques Brunet (MLJB), no período de 1893 a 1934. O museu está situado no antigo Liceu Provincial, atualmente denominado Escola de Referência Ginásio Pernambucano (EREMGP), na cidade do Recife-PE. Fundado em 1825, recebeu destaque pela qualidade do ensino secundário, no final do século XIX e início do XX, por adotar metodologia pedagógica moderna, fundamentada na observação direta das coisas e experimentações em atividades laboratoriais pelos alunos. O objeto de estudo é um conjunto de 139 modelos didáticos (objetos) para o ensino de botânica fabricados por empresas da França, Itália e Alemanha. Esses modelos didáticos são representações de: morfologia do caule, raiz, folha e flor; plantas de polinização; dos fungos e dos cogumelos. Para o estudo foi selecionado o método desenvolvido por Lourenço e Gessner (2012), que visa gerar elementos para a compreensão da trajetória da coleção museológica em análise. Para isto, foram consultadas fontes textuais; catálogos comerciais dos fabricantes; Base de dados; Acervo de jornais (Diário de Pernambuco e Jornal do Recife); Documentos histórico-administrativos e museológicos; Iconografia do colégio e a própria coleção de botânica como fonte material. Os parâmetros que vêm sendo estabelecidos neste estudo poderão ser referência, posteriormente, tanto para as atividades do MLJB quanto para outras coleções e museus com essa mesma tipologia relacionada as antigas práticas de ensino, pois a conclusão dos estudos resultou em quatro frentes de atuação. Em um primeiro momento, uma reflexão em torno da formação dos museus escolares e suas coleções didáticas durante o final do século XIX e XX. Em seguida, uma pesquisa histórica sobre eventos que foram difusores na propagação dos museus nas escolas e coleções didáticas em um contexto internacional e nacional. Foi também desenvolvido um modelo de ficha catalográfica que sistematiza as informações da pesquisa museológica nessa tipologia de coleção em foco. Além disso, remontamos um catálogo com informações individualizadas do objeto museológico e da coleção salvaguardados no MLJB.

Link de acesso:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-26012022-095806/pt-br.php>

## REBECA RIBEIRO BOMBONATO

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** O tempo geológico nas narrativas de museus de história natural: uma análise comparativa

**Orientador:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação museal; Evolução; Museus de História Natural; Narrativas expositivas; Tempo geológico

**Banca:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira (MZ USP)  
Afonso, Marisa Coutinho (MAE USP)  
Lopes, Maria Margaret (Unicamp)

**Resumo:** Esta pesquisa visa analisar a utilização do tema "Tempo Geológico" nas narrativas de museus de História Natural através da análise de exposições em museus em quatro países: Alemanha, o Museum für Naturkunde de Berlim; Inglaterra, o Natural History Museum, em Londres; França, o Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris; Brasil, o Museu de Ciências Naturais e Museu de Ciência e Tecnologia, ambos em Porto Alegre. Foram analisadas três exposições no museu em Berlim: "Mundo dos Dinossauros" (Saurierwelt), "Cosmos e o Sistema Solar" (Kosmos und Sonnensystem) e "Evolução em Ação" (Evoluion in Aktion). No museu de Londres, foi estudada uma exposição na zona vermelha, "Desde o Início" (From the beginning). No museu francês, duas galerias foram estudadas, a Grande Galerie d'Evolution and a Galerie d'Anatomie comparée et Paléontologie. A primeira Galeria, a exposição "Evolução da vida" (L'evolução de la vie) foi estudada, enquanto na Galeria de Paleontologia, foram analisadas as exposições "Os Vertebrados" (Les Vertèbres) e "Os Invertebrados" (Les Invertébrès). No Museu de Ciências Naturais em Porto Alegre, a exposição permanente foi explorada, em que a evolução da vida na Terra é o foco. Quanto ao Museu de Ciência e Tecnologia, foram analisadas as exposições "Planeta Terra" e "Milhões de Anos". É proposta uma análise qualitativa utilizando os dados da documentação literatura e disponíveis, bem como registros das exposições. Museus de História Natural tem um papel importante como instituições de extensão, apresentando os processos naturais da Terra. O Tempo Geológico é uma ferramenta chave para esse entendimento. O objetivo da presente pesquisa é comparar diferentes exposições (sua forma, organização e narrativas) para avaliar a abordagem de Tempo Geológico e também o seu potencial de integração normalmente tratados como áreas separadas em instituições de História Natural: Ciências da Terra e ciências da vida.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-09092016-143212/pt-br.php>

## RENATA CITTADIN

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Análise e perspectivas sobre a gestão compartilhada em museus: um olhar a partir do Museu Nacional do Mar - Embarcações Brasileiras

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Gestão Compartilhada; Gestão Museológica; Museologia; Museus

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)  
Silva, Mauricio Candido da (FMVZ USP)

**Resumo:** A presente pesquisa trata de um estudo sobre a gestão de modalidade compartilhada em instituições museológicas. O locus para o desenvolvimento da observação da pesquisa é o Museu Nacional do Mar - Núcleo de Embarcações Brasileiras (MNM-EB), sediado na cidade de São Francisco do Sul, litoral norte do estado de Santa Catarina. A motivação que levou o museu a ser o estudo de caso, laboratório para o desenvolvimento desta pesquisa, se deve ao fato de que ele se caracteriza como a primeira experiência de aplicação do modelo de gestão compartilhada de uma instituição museológica vinculada à estrutura da administração pública estadual do governo do estado de Santa Catarina, sendo que, sua operação apresenta uma configuração que merece ser estudada sob a ótica museológica. O estudo da gestão de modalidade compartilhada, objeto desta pesquisa, permite a análise da operacionalização desse modelo sob a ótica da Museologia, consequentemente ampliando o repertório sobre as discussões e produções sobre a Gestão Museológica e identificando possibilidades de aprimoramento e permanências nas condutas para a adoção desse modelo aos fenômenos museológicos.

**Link de acesso**

:<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-02012019-160426/pt-br.php>

## RICARDO ALBERTON FERNANDES

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Perspectivas expográficas contemporâneas: as exposições do Museu da Imigração do Estado de São Paulo e do Museu do Futebol e suas contribuições para a apresentação da temática museológica

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação; Expografia; Exposição; Museografia; Público.

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Silva, Mauricio Candido da (FMVZ USP)  
Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** Este trabalho propõe uma reflexão sobre a função comunicacional dos museus e sobre o importante papel das exposições no processo de extroversão do conhecimento e democratização do acesso à informação. Tem por objetivo analisar as propostas expográficas das exposições de longa duração dos museus estaduais na cidade de São Paulo - Museu da Imigração do Estado de São Paulo e Museu do Futebol - de modo a verificar suas contribuições para a apresentação da temática museológica. Na atualidade, os museus têm se consolidado como meios de comunicação de massa e vêm reconhecendo nos seus diversos públicos especificidades que se traduzem nos vetores para a elaboração de suas atividades. As exposições museológicas tornam-se, então, ferramentas de comunicação indispensáveis para a relação dos museus com a sociedade, de forma que suas configurações no espaço expositivo impactam diretamente na apresentação da temática museológica e, conseqüentemente, na sua apreensão pelo público. Neste contexto, a expografia se constitui num elemento de comunicação essencial para a concepção das exposições, possibilitando intervenções técnicas capazes de proporcionar o alcance de seus objetivos. Para ampliar a compreensão dos pressupostos teóricos e conceituais que delinearão os enunciados desta pesquisa, considerou-se uma vasta revisão bibliográfica necessária para a plena compreensão do tema apresentado, bem como a elaboração de uma Ficha de Análise Expográfica que permitiu explicitar princípios importantes da proposta expográfica das exposições de longa duração dos museus supracitados.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-10102017-145332/pt-br.php>

## SOFIA GONÇALEZ

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Museu de Artes e Ofícios: o trabalho em exposição

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Escravidão; Exposição; Museu de Artes e Ofícios; Trabalhador; Trabalho manual

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Barbosa, Cátia Rodrigues (UFMG)  
Nascimento, Flávia Brito do (FAU USP)

**Resumo:** Esta dissertação buscou recuperar o processo de concepção e implantação de uma exposição de longa duração, bem como analisar sua expografia, a fim de revelar as ideias mobilizadas pelas estratégias e recursos expográficos. Trata-se da exposição do Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte, aberto ao público em 2006. Situado na antiga Estação Ferroviária Central da cidade, o museu expõe, em sua exposição de longa-duração, um amplo acervo relativo às práticas de produção pré-industrial no Brasil, composto de objetos e instrumentos de trabalho associados a diversos ofícios manuais. Essa exposição, inovadora no país devido ao tema que rege o Museu, utiliza-se de estratégias expográficas que remetem à experiência francesa dos ecomuseus. Percorrer o processo de constituição deste museu, revelando suas matrizes e referências museológicas, bem como a abordagem do acervo e as ideias mobilizadas por seu discurso expográfico especialmente no que tange à memória do trabalho e à representação dos trabalhadores são os objetivos desta dissertação.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-02012019-161410/pt-br.php>

## SUZY DA SILVA SANTOS

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Ecomuseus e Museus Comunitários no Brasil: estudo exploratório de possibilidades museológicas

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ecomuseu; Museologia Social; Museu Comunitário; Nova Museologia; Patrimônio Comunitário

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)

Silva, Aramis Luis (CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO)

Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** A partir da década de 1960, com o surgimento do novo paradigma da democracia sociocultural, diversas críticas direcionaram-se aos museus e à museologia e deram base para o surgimento de um movimento museológico internacional denominado Nova Museologia, oficializado em 1984 no I Atelier Internacional Ecomuseus/Nova Museologia, realizado em Québec (Canadá). A Nova Museologia enfatizou a vocação social dos museus e propôs diversas renovações teóricas e metodológicas ao campo museológico estabelecido. No Brasil, observamos repercussões desse movimento principalmente a partir da década de 1980, com a redemocratização do país. Paralelamente à renovação de museus já consolidados, surgem novas iniciativas, denominadas majoritariamente ecomuseus e museus comunitários, que objetivam, através de uma curadoria coletiva e da promoção de práticas ativas, populares, participativas, comunitárias e experimentais, a valorização, preservação e difusão dos patrimônios locais (Natural, Cultural, Material e Imaterial), garantir que o museu atue como espaço de representação e promova, a partir da contextualização do patrimônio, a compreensão, o questionamento, a conscientização e a transformação da realidade. O atual projeto de pesquisa teve como objetivos: revisar termos e conceitos ligados à Nova Museologia e a essa nova tipologia de museus em bibliografia pertinente ao tema, relacionando e confrontando autores diversos; realizar um mapeamento dos museus comunitários, ecomuseus e demais iniciativas de memória e patrimônio de base comunitária que se compreendem enquanto museus no contexto brasileiro; elaborar um panorama-síntese para uma melhor compreensão da diversidade dessa tipologia de museus.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-13122017-091321/pt-br.php>

## TAMIRA NAIÁ DOS SANTOS

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Fundação Crespi-Prado: trajetória de uma coleção museológica

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Coleção privada; Coleccionismo; Crespi-Prado; Museu-Casa; São Paulo

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Carvalho, Vânia Carneiro de (MP USP)  
Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

**Resumo:** A presente pesquisa tem por tema o estudo da trajetória de uma coleção privada, desde sua formação, por um casal da elite paulistana, até sua publicização, por meio da constituição de uma fundação e de exposições realizadas em instituições afins da cidade de São Paulo. Trata-se da coleção hoje pertencente à Fundação Crespi-Prado, instituição criada, em 1975, por iniciativa de Renata Crespi, viúva de Fábio da Silva Prado (Prefeito de São Paulo entre 1934 e 1938), para incentivar as artes e a cultura e salvaguardar a coleção constituída pelo casal. Ela, filha de um importante industrial italiano imigrado para o Brasil, e ele, membro de uma das mais tradicionais e ricas famílias do Estado de São Paulo, materializaram a união entre novas e velhas elites, dimensão perceptível também em sua coleção. Reunida ao longo da primeira metade do século XX, tal coleção é representativa de uma prática social de colecionismo que se difundia entre os membros da elite da cidade de São Paulo, podendo ser considerada um de seus exemplos mais extensos. Percorrer a formação desta coleção, sua institucionalização e sua posterior musealização é o objetivo principal desta pesquisa, tendo em vista o relevo do casal de colecionadores para a elite paulistana da época e de sua iniciativa de criar uma das poucas fundações da cidade a proteger um legado artístico privado em uma instituição de caráter museológico.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27092016-143828/pt-br.php>

## TATIANA VASCONCELOS DOS SANTOS

**Ano de defesa:** 2022

**Título da dissertação:** Dos próceres da Independência a los héroes porteños: Museu Paulista e Museo Histórico Nacional de Buenos Aires, estudo comparativo

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 - História dos processos museológicos, coleções e acervos

**Palavras-chave:** Museu Paulista; Museo Histórico Nacional; Afonso Taunay; Adolfo P. Carranza; Retrato.

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Oliveira, Cecília Helena Lorenzini de Salle (MP USP)  
Soares, Gabriela Pellegrino (USP)  
Lima Júnior, Carlos Rogério(PUC-SP)

**Resumo:** Assim como Afonso Taunay (1876-1958) se envolveu na criação de uma iconografia paulista iniciada durante o preparo do Museu Paulista para os festejos do centenário de Independência do Brasil em 1922, Adolfo Pedro Carranza (1857-1914), diretor e fundador do Museo Histórico Nacional de Buenos Aires, também o fez para as comemorações do centenário de Independência argentina em 1910. Esta dissertação se debruça na análise do ciclo curatorial que levou a duas publicações realizadas para os festejos dos centenários de Independência, Grandes vultos da independência brasileira (1922), de Afonso Taunay, e Los héroes de la Independencia (1910), de Adolfo P. Carranza. Estas são o ponto final de um ciclo curatorial que envolveu a aquisição de obras e a sua difusão.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-24022023-120111/en.php>



## TAYANNE GAMA DE SOUZA

**Ano de defesa:** 2015

**Título da dissertação:** Entre identidades e interatividades: um estudo de caso d'O Museu do Marajó, Pará, Amazônia.

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Crítica de exposição; Giovanni Gallo; Interatividade; Museu do Marajó; Representação

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Silva, Mauricio Candido da (FMVZ USP)

**Resumo:** As discussões sobre identidades e representações em museus estão em voga desde a década de 1960, quando se objetivava sanar a ausência de comprometimento social das instituições. Na década de 1970, chegava à Ilha de Marajó o padre jesuíta italiano Giovanni Gallo que, com o intuito de desenvolver a região, viu na criação de um museu que representasse a identidade cultural do caboclo marajoara um meio possível de alcançar esse objetivo. Mesmo com as dificuldades de construir um museu em uma região carente de diversas estruturas, O Museu do Marajó foi fundado em parceria com a comunidade e apresentou, já naquela época, o diferencial de uma exposição interativa analógica. Neste contexto é que esta pesquisa busca contribuir para a análise da representação das identidades nos museus concentradas em ferramentas interativas, tendo como estudo de caso O Museu do Marajó. Para isso, foi realizada uma análise da exposição de longa duração do Museu e de como ela foi construída ao longo da história da instituição.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-12112015-165726/pt-br.php>

## THAIS CREOLEZIO

**Ano de defesa:** 2019

**Título da dissertação:** Inventários participativos e planejamento museológico: aproximações entre museu, comunidade e patrimônio cultural

**Orientador:** Bruno, Maria Cristina Oliveira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Ilê Iyá Omi Asé Sangó Baru; Inventários participativos; Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida; Planejamento museológico; Políticas públicas

**Banca:** Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Carneiro, Carla Gibertoni (MAE USP)  
Cunha, Marcelo Nascimento Bernardo da (UFBA)

**Resumo:** Esta dissertação é resultado de uma pesquisa que propôs a formulação das bases de um planejamento museológico para o Museu Histórico de Jaboticabal Aloísio de Almeida (MHJAA), a partir do uso do Inventário Participativo (IP) com algumas comunidades de Jaboticabal, em especial com o Ilê Iyá Omi Asé Sangó Baru, comunidade candomblecista fundada em 1969. O IP foi utilizado como uma ferramenta de ação museológica, de produção de conhecimentos e de gestão voltada para mapear, identificar e documentar referências culturais e patrimoniais, histórias e memórias das comunidades participantes. Foi inserido no âmbito dos estudos sobre o alargamento do fato museal, que entende a relação entre a comunidade e seu patrimônio cultural em um território e no alargamento do conceito de patrimônio cultural, conforme preconizado em legislação nacional e internacional. A pesquisa foi estruturada na metodologia de pesquisa-ação baseada na participação social como caminho para o fortalecimento dos vínculos entre museu, comunidade e patrimônio cultural.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29112019-160238/pt-br.php>

## THAIS FERNANDA ALVES AVELAR

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Espaços museológicos: a questão do acesso pela ótica das identidades culturais

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Estudo de recepção; Identidade cultural; Museu; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Público

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bottallo, Marilucia (IAC; Belas Artes SP)  
Magalhães, Ana Gonçalves (MAC USP)

**Resumo:** A presente pesquisa propõe-se discutir as práticas culturais no que tange à questão do acesso, tomando o espaço do museu e o campo museológico como objetos. Investiga-se, aqui, em que medida as questões econômicas, associadas às identitárias, atuam como possíveis vetores motivacionais de tais práticas culturais. Constituiu nosso ponto de partida o interesse em entender de que maneira o binômio cultura x identidade, em decorrência de sua gestão na instituição museal, intervém ou não no alargamento das distâncias entre esses equipamentos culturais que são os museus e demandas sociais específicas, assim como de que maneira converge para a edificação de fronteiras intangíveis mediadas pelas identidades culturais. Como extensão disso, serão investigadas as possíveis barreiras materiais e semânticas, compreendidas pela geografia, pela arquitetura, pelo discurso curatorial e pela mediação, que podem potencializar ou comprometer o acesso ao museu, analisando tais variáveis de forma crítica, transversal e interdisciplinar. A Pinacoteca do Estado foi escolhida como locus de estudo, onde foram confrontadas as categorias de análise citadas acima, nesse cenário - o museu, que se pressupõe ser um espaço de representação social - com o intuito de potencializar o seu caráter, que deve ser plural e apto a estabelecer um processo dialógico com diferentes tipos de público por meio de seu acervo, de modo que os diferentes interlocutores atuem como protagonistas na construção desse diálogo como um processo dialético. Para tanto, o museu será tomado como campo de cultura e analisado a partir de uma perspectiva socioeconômica e ideológica, sendo sempre compreendido como um sistema de ação contínua e interarticulada que deve visar uma produção de conhecimento aprazível e fluída, e que se materializa em práticas cotidianas.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-16032015-151959/pt-br.php>

## THAMARA EMILIA ALUIZIO NUNES

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Museu, Educação e História Indígena: a mediação por meio de recursos pedagógicos de Arqueologia brasileira

**Orientador:** Vasconcellos, Camilo de Mello

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Comunicação Arqueológica; Educação; História Indígena; Museu de Arqueologia e Etnologia da USP; Recursos Pedagógicos

**Banca:** Vasconcellos, Camilo de Mello (MAE USP)  
Lourenço, Marcia Fernandes (MZ USP)  
Wichers, Camila Azevedo de Moraes (FCS UFG)

**Resumo:** Esta dissertação buscou analisar o impacto da utilização de um recurso pedagógico fornecido por uma instituição de educação não formal (museu) em um ambiente de educação formal (escola). Trata-se dos conjuntos de maquetes táteis e artefatos arqueológicos do MAE-USP, lançados por essa instituição em fevereiro de 2015. O material foi desenvolvido a partir de pesquisas recentes sobre Arqueologia brasileira e tem como finalidade o empréstimo a professores que realizarem formação prévia com os educadores do museu. Três conjuntos desse recurso possuem maquetes com representações de sociedades indígenas pré-coloniais no Brasil. Eles têm como proposta apresentar o trabalho dos arqueólogos por meio da reconstrução de cenas do cotidiano indígena como, por exemplo, a organização do trabalho entre homens e mulheres, os costumes alimentares, os diferentes tipos de moradias, rituais funerários etc. Assim, o principal objetivo desta pesquisa foi analisar o potencial educativo da instituição museológica a partir do recurso pedagógico enquanto forma de aproximar a escola do museu e, através da linguagem da cultura material, levar aos alunos uma interpretação de artefatos arqueológicos que possa contribuir para a desconstrução de preconceitos sobre a história indígena.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-110729/pt-br.php>

## THIAGO LOURENÇO PADOVAN

**Ano de defesa:** 2016

**Título da dissertação:** Teoria Crítica e indústria museal: reflexões contemporâneas para pensar as ciências e os museus do tempo presente

**Orientador:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Centros de Ciências; Indústria Cultural; Museologia; Museu Catavento; Teoria Crítica

**Banca:** Landim, Maria Isabel Pinto Ferreira (MZ USP)  
Lopes, Maria Margaret (Unicamp)  
Ortellado, Pablo (EACH USP)

**Resumo:** Quantidade de visitantes, metas a cumprir, captação de recursos, dinamismo na prestação de serviços especializados... Estes são alguns dos termos do mundo dos negócios que, cada vez mais, figuram no linguajar dos gestores que atuam no âmbito dos grandes museus contemporâneos. Assim como quaisquer outras instituições culturais, os museus estão cada vez mais associados à lógica de mercado e à sociedade de consumo. Tais características ensejam a entrada da cultura na esquemática do capitalismo moderno e, para os frankfurtianos Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, este movimento de apropriação da cultura pelos mercados é compreendido a partir do conceito de indústria cultural. As grandes empresas que gerem os meios de comunicação de massa foram algumas das primeiras a perceberem as benesses advindas dessa indústria que, com o tempo, se embrenhou em todos os demais âmbitos da produção cultural. Os museus, filhos mais novos da indústria cultural, passaram por diversas transformações que os levaram a também fazer parte desse processo. Nesse ínterim, dentre os museus de ciência e tecnologia, emerge um tipo de instituição museal que chama a atenção: os centros de ciências. Compostos majoritariamente por objetos reproduzidos, ou seja, por modelos científico-pedagógicos e aparatos tecnológicos, ao invés de objetos histórico-preservedos, estes museus buscam aliar o ensino de ciências à diversão pública. Munidos das novas tecnologias e da noção de interatividade expositiva, estes espaços são comparados a parques temáticos e, não raro, preferem não ser associados ao termo "museu". Dessa forma, empreendo neste trabalho a tarefa de explicar a maneira pela qual os museus passaram a levar em conta os ditames da indústria cultural e, também, demonstrar como os centros de ciências, enquanto poderosas instituições museais da contemporaneidade, tem alçado voo na construção não só de objetos, mas de modelos de museus reprodutíveis, componentes que acredito serem básicos para refletir sobre o que chamo neste trabalho de indústria museal.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-30012017-153144/pt-br.php>

## VERA MARIA PORTO DE TOLEDO PIZA

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Moderno e pioneiro - a formação do acervo de artes visuais da Biblioteca Mário de Andrade na gestão de Sérgio Milliet (1943-1959)

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Arte moderna; Acervo Museológico; Biblioteca Mário de Andrade; Coleção de Arte da Cidade; Sérgio Milliet; Maria Eugênia Franco; Documentação museológica

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Araújo, Marcelo Mattos (IMS)  
Chiarelli, Domingos Tadeu (ECA USP)

**Resumo:** Estudo da formação do primeiro acervo público sistemático de arte moderna da cidade, adquirido pela Seção de Arte da então Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, atual Biblioteca Mário de Andrade (BMA), entre 1943 e 1959, período em que Sérgio Milliet foi diretor geral da instituição e em que Maria Eugênia Franco foi diretora da Seção de Arte. Insere a instituição no contexto cultural e político de modernização da cidade e apresenta o acervo adquirido, relacionando as atividades museais que levaram à sua constituição e exposição com a atuação mais ampla dos protagonistas da instituição em prol da consolidação da arte moderna e da formação de público e artistas.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-25092018-114527/en.php>

## VERÔNICA SPNELA DE SOUSA

**Ano de defesa:** 2018

**Título da dissertação:** Conservação preventiva de manuscritos contemporâneos: o caso da partitura "Música para Doze Instrumentos - Berimbau", de Gilberto Mendes

**Orientador:** Rizzutto, Marcia de Almeida

**Linha de pesquisa:** 3 - Salvaguarda do patrimônio cultural e coleções museológicas

**Palavras-chave:** Ciências aplicadas ao patrimônio; Conservação de Manuscritos; Conservação Preventiva; Gilberto Mendes

**Banca:** Rizzutto, Marcia de Almeida (IF USP)

Appoloni, Carlos Roberto (UEL)

Auada, Fernanda Mokdessi

**Resumo:** Músico e professor, Gilberto Mendes (1938 - 2016) foi pioneiro da música concreta no Brasil e grande incentivador da formação de novos músicos no país. Como fruto de seu propósito, une-se aos colegas Willy Corrêa de Oliveira, Rogério e Regis Duprat, Damiano Cozzella e Oliver Toni e cria no ano de 1962 o Festival Música Nova, derivado do movimento de mesmo nome. O prelúdio de tal encontro dos músicos ocorre em 1961, quando da participação destes no Festival de Música Contemporânea da Orquestra de Câmara de São Paulo, ocasião em que Gilberto Mendes apresenta a recém composta "Música para doze instrumentos - Berimbau". O documento manuscrito produzido no momento da gênese dessa canção encontra-se atualmente sob a guarda da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, a qual é responsável pela preservação e disponibilização da obra. esse trabalho envolve esforços de diversos âmbitos, considerando que a obra é composta de um material altamente reativo e higroscópico, sobreposto por materiais sintéticos e complexos, dos quais pouco se vê debate na área da Salvaguarda de Patrimônio. A premissa que conduz a contribuição desse trabalho para o referido empenho abarca o conceito da Conservação Preventiva de Bens Patrimoniais, em seu postulado de mínima exposição do Patrimônio a seus agentes deteriorantes (ICOM, 2008). Objetivando conhecer a interação desse com os fatores ambientais presentes naquele contexto e as consequências de tais interações para sua salvaguarda, o trabalho busca caracterizar a obra em seu aspecto material, bem como compreender de modo abrangente seu contexto de guarda. O estudo interdisciplinar utiliza aparatos das ciências aplicadas ao patrimônio, testes de degradação e coleta de dados ambientais, sempre priorizando técnicas realizáveis in loco e que prescindem a coleta de amostras da obra. Estes esforços devem ser capazes de fornecer dados que permitam a construção de parâmetros adequados à manutenção do manuscrito, considerando suas particularidades inerentes e conjunturais.

**Link de acesso:**

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-03012019-174856/pt-br.php>

## VIVIANE VITOR LONGO

**Ano de defesa:** 2017

**Título da dissertação:** Histórias e identidades em exposição: o Memorial Minas Gerais Vale como experiência museológica

**Orientador:** Marins, Paulo César Garcez

**Linha de pesquisa:** 1 – História dos processos museológicos coleções e acervos

**Palavras-chave:** Expografia; Mineiridade; Museu; Patrimonialização; Turismo

**Banca:** Marins, Paulo César Garcez (MP USP)  
Arruda, Maria Arminda do Nascimento (FFLCH USP)  
Julião, Letícia (UFMG)

**Resumo:** O presente trabalho apresenta a exposição de longa-duração do Memorial Minas Gerais Vale, analisando-a a partir de sua narrativa expográfica, cuja ênfase recai sobre a noção de mineiridade. A partir da interlocução de agentes envolvidos na curadoria da exposição, ressaltamos os pontos que reiteram o tema da mineiridade, sendo ela baseada sobretudo no discurso modernista e em bens patrimoniais, porém, reapropriada e ressignificada na concepção desse museu e de sua exposição inaugural. As opções curatoriais também se relacionam diretamente a interesses do governo estadual de Minas Gerais, bem como aos da empresa patrocinadora e mantenedora do museu, a Vale S.A. O Memorial se apresenta como "museu de experiência", utilizando uma linguagem expográfica contemporânea, com amplo uso de mídias digitais. A análise, portanto, de seus aspectos sensoriais e de atração de público é fundamental para se compreender os conteúdos em exposição e sua forma celebrativa de lidar restritivamente com a diversidade cultural mineira. Sua abordagem é seletiva e os elementos nela destacados, dispostos em salas expositivas, tornam-se ativos culturais, revalorizando um imaginário sobre Minas Gerais que tem servido ao público local, mas, também, e especialmente, ao turismo.

**Link de acesso:** <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-29112017-143537/pt-br.php>



## VIVIANE WERMELINGER GUIMARÃES

**Ano de defesa:** 2014

**Título da dissertação:** Exposições museológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal de Santa Catarina: espaço para construções de parcerias

**Orientador:** Cury, Marília Xavier

**Linha de pesquisa:** 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

**Palavras-chave:** Análise de exposição; Comunicação Museológica; Expografia; Método cooperativo; Museu de Arqueologia e Etnologia - UFSC

**Banca:** Cury, Marília Xavier (MAE USP)  
Bruno, Maria Cristina Oliveira (MAE USP)  
Silva, Aramis Luís (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento)

**Resumo:** Esta é uma pesquisa que busca conhecer e analisar a trajetória das exposições museológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral da Universidade Federal de Santa Catarina (MARQUE-UFSC) para discutir um programa de exposições para a Instituição que esteja de acordo com a concepção contemporânea de museu. O MARQUE-UFSC é um museu universitário de natureza administrativa pública federal e iniciou sua trajetória como um Instituto de Pesquisa - Instituto de Antropologia - onde eram realizados trabalhos de campo com coleta de objetos e exposições com a finalidade de apoiar as disciplinas da área de Antropologia. Durante seu percurso, transformou-se em museu, e com isso ampliou suas ações, especialmente na área de comunicação, começando a preocupar-se com o público e sua relação com os segmentos sociais. Utilizamos como referências para traçar uma política de exposições duas experiências expográficas: a parceria realizada, em 2011, com os alunos Guarani, Kaingang e Xokleng/Laklanõ do Curso de Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica (UFSC) para a concepção da exposição temporária e itinerante "Guarani, Kaingáng e Xokleng: memórias e atualidades ao sul da mata atlântica"; a exposição "Ticuna em Dois Tempos" (2012), construída em conjunto com o Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas (MA-UFAM), o Instituto Nacional de Pesquisa Brasil Plural (INCT) e a Comunidade Tikuna Wotchimaücü. As experiências com as parcerias e seus resultados mostraram que tanto a inserção das comunidades nos processos museológicos da Instituição como a integração de museus tradicionais com o público são possibilidades reais, o que demonstraremos e discutiremos, contribuindo com a práxis e a metodologia em museus.

**Link de acesso:**

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/103/103131/tde-27012015-101531/pt-br.php>

## APÊNDICE I - PERFIL DOS DOCENTES

### DOCENTES PERMANENTES

**DOCENTE: Ana Gonçalves Magalhães**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5007 Coleções, Patrimônio e Museus de Arte; IMU5014 História dos Processos Museológicos, Coleções e Acervos

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4989205049222352>

Historiadora da arte, Professora Livre-docente, Curadora e Diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP, 2020-2024). Foi coordenadora editorial da Fundação Bienal de São Paulo entre 2001 e 2008. Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA) desde 2000. Possui bacharelado em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 1992), mestrado em História da Arte e da Cultura pela mesma universidade (1995), doutorado em História e Crítica da Arte pela Universidade de São Paulo (USP, 2000), e a livre-docência pela Universidade de São Paulo (2015). É credenciada como docente e orientadora dos Programas de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, em Museologia, e em Artes Visuais, todos da Universidade de São Paulo. Assessora Ad Hoc da FAPESP, da CAPES e do CNPq. Foi professora visitante na Università degli Studi di Milano (2011), Université Paris 8 - Saint Denis (2014), na Universidade de Viena (2017/2018), e na Universidade de Hamburgo. Foi ainda pesquisadora convidada no Getty Research Institute (2016), em Los Angeles, e na Biblioteca Hertziana - Instituto Max Planck, em Roma.

**DOCENTE: Camilo de Mello Vasconcellos**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5010 Museologia: Princípios Teórico-Metodológicos; IMU5002 Educação em Museus: Aspectos Teóricos e Metodológicos; IMU5023 Memória e Identidade na América Latina: o Papel dos Museus

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3492672646750915>

Possui graduação e Doutorado em História pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Professor Associado (Livre-Docente) na área de Museologia junto ao Museu de Arqueologia e Etnologia da USP em Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa. Vice-Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (2022-2026). Professor e Orientador nos Programas de Pós-graduação em Arqueologia e também no Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia da USP. Atua como Professor Convidado junto ao curso de Mestrado em Museologia da Universidade Nacional da Colômbia e também no curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio Histórico da Universidade Andina Simón Bolívar do Equador. Possui como principais linhas de pesquisa: Educação em Museus e História dos Museus na América Latina. Atuou como Chefe da Divisão de Apoio à Pesquisa e Extensão do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (2012-2014) Coordenou o Programa de Pós-graduação Interunidades em Museologia da USP (2016-2018). Líder do Laboratório de Pesquisas em Museus da América Latina (LAPEMAL, CNPq). Atua como coordenador pela USP do Convênio Unión Iberoamericana de Universidades (UIU) onde ministrou como docente o curso IV Escuela UIU- "Repensar el Museo" na Universidade Complutense de Madrid (2018), conjuntamente com Profs. da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), Universidade de Buenos Aires (UBA), Universidade de Barcelona (UB) e Complutense de Madrid (UCM). Pesquisador Associado do Projeto Temático "Coletar, identificar, processar, difundir: o ciclo curatorial e a produção do conhecimento", com financiamento FAPESP. Pesquisador Principal do Projeto Temático: "A ocupação humana do sudeste da América do Sul ao longo do Holoceno: uma abordagem interdisciplinar, multiescalar e diacrônica" com financiamento FAPESP. Avaliador de Programas de Pós-graduação da CAPES na área de Comunicação e Ciências da Informação. Presidente da Comissão de Cultura e Extensão do MAE-USP (2019-2022). Vice-presidente da Comissão de Graduação do MAE- USP (2019-2022). Membro Suplente da Comissão de Pós-graduação do MAE-USP.

**DOCENTE: Clarissa Maria Rosa Gagliardi**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5022 Museus, Patrimônio Cultural e Turismo no contexto urbano contemporâneo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4228334726626384>

Possui graduação (1998) e mestrado (2002) em Turismo pelo Centro Universitário Ibero- Americano; mestrado (2005) e doutorado (2011) em Ciências Sociais (Sociologia) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Master em Gestão e Valorização de Centros Históricos pela Università La Sapienza di Roma (2008). É Coordenadora do Curso de Turismo (2020-2023) e professora do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP (PPGMus). Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Ciências Sociais, atuando principalmente no tema: turismo, cidade, patrimônio e museus.

**DOCENTE: Dalva Lucia Araujo de Faria**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5019 Patrimônio Material: Composição e Reatividade

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8888000021446258>

Bacharel em química pela Universidade de São Paulo (1982), mestrado e doutorado em Química (Físico-Química) pela Universidade de São Paulo (1985 e 1991 respectivamente). Atualmente é Professora Associada do Instituto de Química da USP com expertise em espectroscopia Raman. Temas de pesquisa em andamento: aplicações de espectroscopia Raman em arte, arqueologia e patrimônio cultural, química forense, estudo de intercalatos e interações de moléculas biológicas com superfícies.

**DOCENTE: Fabíola Andréa Silva**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5020 Práticas Curatoriais de Acervos Indígenas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4136147606838087>

Possui graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1988), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992), doutorado em Ciências (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2000) e pós-doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professora e pesquisadora no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, coordena o Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINTT-MAE/USP) e é pesquisadora do Centro de Estudos Ameríndios (CEstA-USP). Atua nas áreas de Arqueologia, Antropologia e Museologia, com ênfase em Arqueologia Colaborativa, Etnoarqueologia, Etnologia Indígena, Antropologia dos Objetos e da Tecnologia, Antropologia Museológica. Sua produção científica se dedica aos seguintes temas: Materialidade, Formação do Registro Arqueológico, Curadoria de Acervos Etnográficos, Arqueologia em Terras Indígenas. Desde a década de 1990 vem realizando pesquisas etnográficas e (etno)arqueológicas e colaborativas com diferentes povos indígenas (Kaingang, Asurini do Xingu, Xikrin-Kayapó, Terena, Kayabi).

**DOCENTE: Heloisa Maria Silveira Barbuy**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5011 História dos Museus e da Museologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8742815851577473>

Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (1981). Museóloga pelo Instituto de Museologia de São Paulo/Fundação Escola de Sociologia e Política (1987), com estágios em museus franceses (1988) e participação em programa de administração cultural do Ministério da Cultura da França para profissionais de Cultura da América Latina (Courant de l'Amérique latine, 1995). Mestrado na linha de pesquisa de História da Cultura Material (FFLCH-DH-USP, 1995) e Doutorado na linha de História Urbana e Cultura Material (FAUUSP, 2001). Pós-doutorado como pesquisadora convidada do Centre André Chastel / Institut d'art et d'archéologie / Université de Paris IV-Sorbonne (out.-nov. 2005). Foi museóloga e professora do Museu Paulista da USP (1990-2016) onde, entre outras funções, foi Vice-Diretora (mar.2007-mar.2011) e Supervisora do Museu Republicano "Convenção de Itu" (maio 2012- maio 2013). Atualmente é Professora Doutora Sênior no Museu da Faculdade de Direito da USP (desde 2017), professora do Programa de Pós-Graduação em História Social (desde 2006) e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia-USP desde a sua criação, em 2012. Tem experiência nas áreas de História e Museologia, com ênfase em História da Cultura, atuando principalmente nos seguintes campos: cultura material, cultura visual; história dos museus, das coleções e das exposições (em interface com história das ciências e história da educação); exposições universais; patrimônio cultural, documentação de acervos; história urbana/história de São Paulo (cidade), séculos XIX-XX.

**DOCENTE: Helouise Lima Costa**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: EHA5727 Espaços da Arte: História das Exposições e Arquitetura de Museus Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5075146054349883>

Possui graduação em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Artes pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (1994), doutorado em Arquitetura pela mesma Universidade (1999) e livre-docência pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo na área de "História, Teoria e Crítica de Arte em Museus" (2009). É professora associada e curadora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, onde atua desde 1993, e professora orientadora junto ao Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia, ambos da Universidade de São Paulo. Foi vice-diretora do MAC USP no período de junho 2006 - julho 2010 e atualmente é coordenadora da Divisão de Pesquisa em Arte, Teoria e Crítica do Museu. Atua na área de Artes com ênfase nos seguintes temas: fotografia moderna, fotojornalismo, estudos de museus, história das exposições, arte e política na primeira metade do século XX. Foi bolsista de Produtividade CNPq - nível 2, entre 2016 e 2019.

**DOCENTE: Márcia de Almeida Rizzutto**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5016 Física Aplicada ao Estudo de Objetos do Patrimônio Cultural: Métodos e Técnicas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0284791309350193>

Professora Livre Docente da Universidade de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Física pela Universidade de São Paulo (1986), graduação em Licenciatura Em Física pela Universidade de São Paulo (1997), mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (1989) e doutorado em Física pela Universidade de São Paulo (1994). Tem experiência na área de Física Aplicada, com ênfase em Física Nuclear Aplicada com Aceleradores e análise com feixes iônicos. Trabalha atualmente no tema Arqueometria no estudo e caracterização de objetos de arte e do patrimônio cultural utilizando técnicas não destrutivas de espectroscópicas e de imageamento. Desenvolve projetos de pesquisa com os Museus da Universidade de São Paulo e Museus de São Paulo como Pinacoteca, FAAP, MASP, Casa Portinari etc. Coordenador do Laboratório de Arqueometria e Ciências Aplicadas ao Patrimônio Cultural do Instituto de Física da USP (LACAPC - IFUSP) Coordenador do Núcleo de Pesquisa de Física Aplicada ao Estudo do Patrimônio Artístico e Histórico (NAP-FAEAH). Professora do Programa de Pós-Graduação de Física (desde 2001) e do Interunidades em Museologia/PPGMus/USP (desde 2015). Membro da Sociedade Brasileira de Física - SBF e da ANTECIPA (Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio: Ciência, Tecnologia e Inovação para o estudo e preservação do Patrimônio Cultural).



**DOCENTE: Maria Cristina Oliveira Bruno**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5010 Museologia: Princípios Teórico- Metodológicos; IMU5001 Planejamento Museológico: da Museologia Tradicional à Sociomuseologia; IMU5037 Acessibilidade em Museus: participação, direitos culturais representatividade de novos públicos

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4517763344714967>

MUSEÓLOGA - Professora Titular em Museologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo - MAE/USP, onde foi diretora de 2014 a 2018. Atualmente coordena o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia/PPGMus/USP desde 2020. Licenciada em História pela Universidade Católica de Santos (1975), com três especializações em Museologia pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Pequenos Museus,1978; Museus de Arte e História,1979 e Museus de Ciência e Técnica,1980); Mestre em História Social/Pré-História (1984) e Doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (1995). Fez concurso de Livre-Docência em Museologia no MAE/USP (2001) e concurso para Professor Titular na Área de Museologia no MAE/USP (2010). Realizou atividades de pós-doutoramento, por meio de projetos aplicados de Museologia, estágios, estudos regionais e visitas técnicas, em instituições do Brasil e exterior. Está vinculada funcionalmente à Universidade de São Paulo desde 1979. Coordenou o Museu de Pré-História Paulo Duarte do Instituto de Pré-História (1979- 1989), hoje integrado ao MAE/USP. Como docente do MAE / USP, onde também foi Vice- Diretora (2005 - 2009), coordenou as quatro edições do Curso de Especialização em Museologia (1999 - 2006). No PPGmus atua na Linha de Pesquisa - "Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos", ministrando disciplinas e realizando orientações de mestrado. Participou do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (2004 - 2018), no âmbito da Linha de Pesquisa - "Arqueologia e Sociedade", ministrando disciplinas e orientando mestrados e doutoramentos. Nesse Museu também ministra disciplinas optativas de graduação sobre Museologia, desenvolve pesquisas de comunicação museológica e sobre fundos documentais e desde 2011 coordena o LAPECOMUS - Laboratório de Pesquisas em Comunicação Museológica e supervisiona projetos de pós-doutoramento. É professora convidada (desde 1996) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias / ULHT de Portugal, onde ministra seminários e orienta mestrados e doutoramentos no Centro de Estudos de Sociomuseologia. Desde 2014 está vinculada à Escola Doutoral do Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED) da mesma universidade,

atuando na Linha de Pesquisa - "Cultura, Memória e Território" e integrando a Comissão Externa de Acompanhamento do Conselho Científico. Desde 2018 é membro da Comissão Externa de Acompanhamento da Cátedra UNESCO-UHLT Educação, Cidadania e Diversidade Cultural. Tem experiência na área de Museologia, com ênfase para Projetos de Planejamento Museológico e Comunicação Museal, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria Museológica, Historicidade dos Processos Museológicos, Gestão Museológica, Museologia Brasileira e Musealização da Arqueologia. Desenvolve estudos sobre mentalidades referentes às interfaces entre Patrimônio, Museologia, Museus, Planejamento Museológico e Musealização da Arqueologia. É autora e responsável pela organização de livros e artigos em periódicos especializados, é membro de conselhos de instituições culturais e presta consultorias a museus e memoriais para a elaboração de programas e planos museológicos. Coordena o Grupo de Pesquisa do CNPq - "Musealização da Arqueologia" e é bolsista CNPq/Produtividade. (2019 - 2025). É membro do Conselho Internacional de Museus / ICOM e, neste contexto, integra o Comitê Consultivo do ICOFOM (Senior Advisor Committee - Committee for Museology desde 2013). Participa da Rede de Museus e Acervos de Arqueologia e Etnologia / REMAAE, da Rede de Professores e Pesquisadores de Museologia do Fórum Permanente de Museus Universitários e do Fórum de Acervos Arqueológicos da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Em 2021 recebeu a Medalha de Mérito Museológico Waldisa Rússio Camargo Guarnieri do Governo de São Paulo.

**DOCENTE: Maria Isabel Ferreira Landim**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5014 História dos Processos Museológicos, Coleções e Acervos;  
IMU5006 Museus de História Natural: Origens, Histórico e Funções

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4455814858089162>

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001) e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente é Professora do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (dezembro de 2008), na área de Comunicação Museológica. É chefe técnica da Divisão de Difusão Cultural do MZUSP, vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP e vice-coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Educação, Divulgação e Epistemologia da Evolução Biológica (EDEVO-Darwin). É pesquisadora associada do Projeto Temático FAPESP: Coletar, identificar, processar, difundir. O ciclo curatorial e a produção de conhecimento. Tem experiência em sistemática filogenética e comunicação museológica, trabalhando com o tema das narrativas evolutivas e história dos museus de história natural

**DOCENTE: Maria Margaret Lopes**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5017 Os Museus e os Estudos Sociais das Ciências e Tecnologias

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8046282601245273>

Possui graduação em Geologia pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1988), doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1993) e Livre Docência em História das Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Realizou estágio de doutoramento na Smithsonian Institution, Washington (1993), pós-doutoramento em História das ciências na University of Louisiana (EUA, 1997) com apoio da FAPESP e no Museu Etnográfico da Universidad de Buenos Aires (1998) com apoio da Rockefeller Foundation. Professora associada MS-5 do Instituto de Geociências da UNICAMP de 1986 a 2009. Foi coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu (2000-2004), coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências da Terra (2006-2007), assessora-técnica da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (2007-2009), investigadora (2009-2011) e investigadora associada (2012-2021) no Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência CEHFCi-FCT, na Universidade de Évora, Portugal; diretora do Museu de Astronomia e Ciências Afins MAST-MCTI, no Rio de Janeiro (2011-2012) Visiting visiting scholar no programa europeu Mestrado Erasmus Mundus TPTI- Techniques, Patrimoine, Territoires de l'Industrie, Universidades de Paris, Évora e Pádua (01-2013). É atualmente Bolsista PQ 1-C do CNPq, pesquisadora convidada do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu - UNICAMP, pesquisadora colaboradora sênior da Universidade de Brasília -UnB no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação e orientadora plena do Programa Interunidades em Museologia MAE-USP. É orientadora de pesquisas de mestrado e doutorado. Tem experiência na área de História, especialmente em História das Ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: História das Ciências e da Tecnologia no Brasil e América Latina, História das Ciências Geológicas e Paleontológicas no Brasil e América Latina, Gênero em História das ciências e tecnologias, História dos Museus de Ciências e Tecnologias. Desde 2020 atua como Vice-presidente para América Latina da INHIGEO - International Commission on the History of Geological Sciences (2020-2024)..

**DOCENTE: Marília Xavier Cury**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5010 Museologia: Princípios Teórico-Metodológicos; IMU5034 Museologia Social, Participação e Processos Colaborativos em Museus

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1362575549351097>

Museóloga e Educadora de Museu. Mestre (1999) e doutora (2005) em Ciências da Comunicação e Livre docente em Museologia (2019) pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Associada 2, desde 1992 é docente atuando no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP). Coordenou o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP (2014-6) e foi vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do MAE-USP (2015-6) e presidente da Comissão de Pesquisa do MAE-USP e membro do Conselho de Pesquisa da USP. Atualmente é vice-presidente da Comissão de Pós-Graduação em Arqueologia. Tem experiência na área de Museologia e Arqueologia Pública, com ênfase na museologia crítica, museologia social e museologia colaborativa nos temas: gestão e planejamento institucional e política de acervo, comunicação museológica, expografia, educação patrimonial e em museus, recepção e avaliação museológica, participação e colaboração/cooperação em museus, museus universitários, museus comunitários e patrimônio industrial. Desde 2010, na ótica da museologia social, vem se dedicando a pesquisa-ação colaborativa com indígenas, reconhecendo as contribuições dos povos originários na constituição da ideia de museu e no desenvolvimento da Museologia. Coordena o Grupo CNPq InterMuseologias - Interfaces entre Museologias, Comunicação, Mediação, Públicos e Recepção. Participa dos Grupos CNPq Etnoeducação, Patrimônio (UFF) e Cultura e Museologia Experimental e Imagem (MEI - UniRio). Integra a Rede de Professores e Pesquisadores do Campo da Museologia. Participa da rede de pesquisa Mapeamento de Coleções Etnográficas no Brasil. É líder do projeto de pesquisa Museu universitário e museu indígena - usos e acessos às coleções indígenas: novos desafios para os museus (financiamento CNPq proc. 40759920185). Liderou os projetos "A indigenização do museu - Perspectivas para coleções indígenas" (CNPq - Produtividade em Pesquisa proc. 30481020177), "Museus - Requalificação de coleções" (financiamento CNPq proc. 44368320158), "Análise de Exposições Museológicas - Perspectiva para uma crítica" (financiamento CNPq proc. 486218/2012-0), "Análise de narrativas educativas em museus - Perspectiva para uma crítica" (financiamento CNPq proc. 401447/2011-1), "A pesquisa acadêmica de recepção de público em museus no Brasil" (CNPq - Produtividade em Pesquisa proc. 303672/2011-0) e "Análise de Exposições Antropológicas - Perspectiva para uma Crítica" (financiamento CNPq proc. 401211/2008-8).

**DOCENTE: Paulo César Garcez Marins**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5014 História dos Processos Museológicos, Coleções e Acervos; IMU5012 Museus de História no Ocidente: Trajetórias, Tipologias, Desafios Contemporâneos; IMU5017 Os Museus e os Estudos Sociais das Ciências e Tecnologias.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8083557939863361>

Possui Bacharelado em História pela Universidade de São Paulo (1991), instituição na qual também obteve a Licenciatura em História (1995), Doutorado em História Social (1999) e Livre- docência (2021). Professor Associado MS5-1 do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, docente do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e do Programa de Pós-graduação em Museologia da USP. Pesquisador principal do Projeto Temático "Coletar, identificar, processar, difundir: o ciclo curatorial e a produção do conhecimento", financiado pela FAPESP (2017-2023), sediado no Museu de Arte Contemporânea da USP. Partenaire internationale do projeto IDEX "Du Monde en miniature au jardin planétaire: imaginer, vivre e (re)créer le jardin de mondes anciens à nos jours", sediado na Université Sorbonne Paris Cité, tendo desenvolvido pesquisa sobre o Parque da Independência, São Paulo (2015-2018). Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: museus de história, história cultural, história urbana, história da arquitetura no Brasil, identificação e gestão do patrimônio cultural. Editor de Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material desde janeiro de 2005, Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria (2020- ) e Presidente da Comissão de Pesquisa do Museu Paulista da USP (biênio 2022-2024). Foi Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria do Museu Paulista da USP (2012-2016), Vice-Coordenador do Programa de Pós- Graduação em Museologia da USP (2014-2016, 2018-2020), Vice-Diretor do Centro de Preservação Cultural da USP (2006-2009), Diretor da Divisão de Difusão Cultural do Museu Paulista da USP (2009-2011) e Presidente da Comissão de Pesquisa da mesma instituição (2010-2014, 2016-2018, 2018-2020, 2020-2022). Conselheiro do Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) entre 2013 e 2015. É membro do International Council of Museums (ICOM-BR), do International Committee for University Museums and Collections (UMAC/ICOM-BR) e do International Council of Monuments and Sites (ICOMOS-BR).

## PROFESSORAS COLABORADORAS

**DOCENTE: Cecília Helena de Salles Oliveira**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5023 Memória e Identidade na América Latina: o Papel dos Museus

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9437087778647753>

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1973), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1979) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1986). Tornou-se Livre-docente em 2000 e prestou concurso para Professor Titular no Museu Paulista da USP, em 2005. Atualmente é professora titular sênior no Museu Paulista da Universidade de São Paulo e professora do Programa de Pós-Graduação em História Social da USP. Entre fevereiro de 2008 e fevereiro de 2012 ocupou a Direção do Museu Paulista. Desde 2012, integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da USP. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, investigando principalmente os seguintes temas: relações entre história e memória, história política, Independência, história do Império, escrita da História em Museus e história dos museus nacionais. Integra, desde 2014, o corpo docente do Curso de Especialização em Museus e Patrimônio mantido pela Universidad Andina Simon Bolívar, em Quito, no Equador. Foi pesquisadora CNPq, nível 2, entre 2006 e 2020. Recebeu, em 2014, o Prêmio Jabuti (3o. lugar na categoria Economia, Administração e Negócios) pela coletânea Monarquia, Liberalismo e Negócios no Brasil: 1780/1860, organizada em parceria com Izabel Andrade Marson, editada pela EDUSP, em 2013. É membro dos seguintes grupos de pesquisa: Laboratório de Pesquisas sobre Museus na América Latina, sediado no Museu de Arqueologia e Antropologia da USP; Imprensa e Circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX, sediado na Fundação Casa de Rui Barbosa; e Grupo de Trabalho em História Política, sediado na Universidade Estadual de Londrina. Integra o Comitê Curatorial da Plataforma digital #MemóriasCovid19, projeto coordenado por Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, sediado na UNICAMP.

**DOCENTE: Inês Cordeiro Gouveia**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5038 Exposição em museus: fundamentos, processos e técnicas Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1988474390908523>

Doutora em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS/UNIRIO-MAST), mestra em Memória Social (PPGMS/UNIRIO), historiadora (FFP-UERJ) com especialização em Sociomuseologia (CEAM/UFBA-ULHT). Atuou na articulação da Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro entre 2013-2019. É professora do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP) e do Programa de Pós- Graduação Interunidades em Museologia (PPG-Mus-USP), ambos da Universidade de São Paulo.

**DOCENTE: Rosaria Ono**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5029 Planos de Segurança e Emergência como Estratégias de Conservação Preventiva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0194528219787423>

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1987), mestrado em Engenharia por Nagoya University (1991) no Japão, doutorado (1997) e livre-docência pela Universidade de São Paulo (2010). Foi pesquisadora do Laboratório de Segurança ao Fogo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo de 1991 a 2003. É professora titular do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde atuou como chefe do Departamento de Tecnologia da Arquitetura no período de 2011 a 2015 e como vice-chefe no período de 2017-2019. Foi vice- diretoria do Museu Paulista no período 2019-2020 e membro do Conselho da Superintendência de Espaços Físicos da Universidade de São Paulo (desde 2018). Atualmente é diretora do Museu Paulista (período 2020-2024). Tem experiência na área de Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo, com ênfase em Segurança Contra Incêndio e Avaliação Pós-Ocupação, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança contra incêndio, avaliação de desempenho e acessibilidade.



**DOCENTE: Solange Ferraz de Lima**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, Coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5028 A Fotografia nos Museus: Usos e Funções

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3832899650261334>

Possui graduação em história pela Universidade de São Paulo (1983), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (2001). É livre-docente pelo Museu Paulista da USP. Atualmente é docente da Universidade de São Paulo, no Museu Paulista (Museu do Ipiranga). Tem experiência na área de História, com ênfase em Cultural Material e Cultura Visual. Sua produção acadêmica resulta da pesquisa e curadoria de acervos, principalmente nos seguintes temas: cultura visual, cultura material, fotografia, ornamentação, cidades, coleções, curadoria e museus. Foi diretora do Museu Paulista da Universidade de São Paulo de 2016 a 2020.

**DOCENTE: Vânia Carneiro de Carvalho**

LINHA DE PESQUISA: Linha de pesquisa 1 – História dos processos museológicos, coleções e acervos

DISCIPLINA: IMU5036 Colecionismo privado, museus e a imaginação de si

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9144568282558054>

É graduada e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) (1983), possui mestrado (1995) e doutorado (2001) em História Social pela mesma Universidade. É professora do Museu Paulista da USP, onde atua, desde 1990, como curadora de coleções e pesquisadora de História com ênfase em cultura material e espaço doméstico. Ministra disciplinas de graduação, orienta alunos de iniciação científica, é credenciada no Programa de Pós- Graduação em História Social do Departamento de História da FFLCH-USP, onde ministra disciplinas e orienta alunos de mestrado e doutorado. Foi supervisora do Serviço de Documentação Textual e Iconografia do Museu Paulista (10/1997-5/2007), chefe da Divisão de Acervo e Curadoria (2008-2011) e vice-diretora do Museu (23/03/2015-22/03/2019). Foi co- editora do periódico Anais do Museu Paulista: história e cultura material (2003-2012). Recebeu apoio financeiro do Programa Caixa de Adoção de Entidades Culturais (2010-2013) para o projeto de pesquisa/exposição "Morar Paulistano". Coordenou os trabalhos de inventário dos acervos do Museu (2008-2016). Realizou estágio de pesquisa no Institut national de histoire de l'art (INHA)/Paris/Fr com financiamento do Ministère de la culture/Fr (09-11/2017). É pesquisadora-colaboradora no projeto temático FAPESP "Coletar, identificar, processar, difundir. O ciclo curatorial e a produção de conhecimento" (2018-2022). Desde 2019 é coordenadora geral do projeto de concepção e implantação das Exposições do Novo Museu do Ipiranga-2022, que conta com o apoio da FUSP e patrocínio da Fundação Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

**DOCENTE: Viviane Panelli Sarraf**

LINHA DE PESQUISA: Linha de Pesquisa 2 – Teoria e Método da Gestão Patrimonial e dos Processos Museológicos: salvaguarda e comunicação

DISCIPLINA: IMU5037 Acessibilidade em Museus: participação, direitos culturais representatividade de novos públicos

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3986086413052890>

Pesquisadora Colaboradora do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo com Auxílio e Bolsa Jovem Pesquisador FAPESP. Pesquisadora Responsável e Principal do Projeto de Pesquisa (JP-FAPESP/IEB-USP) "O Legato Teórico de Waldisa Rússio para a Museologia Internacional" e Coordenadora do GEPAM - Grupo de Estudo e Pesquisa de Acessibilidade em Museus. Pós Doutora em Museologia pelo Programa de Pós Graduação Interunidades em Museologia da USP, Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, Mestre em Ciência da Informação pela ECA-USP, Especialista em Museologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP e Graduada em Educação Artística pela FAAP. Fundadora e consultora da empresa social Museus Acessíveis. Foi professora convidada do Curso de Pós Graduação em Arte Contemporânea e Docência no Ensino Superior da UNICASTELO (2013), do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural para Pessoas com Deficiência da UFRJ (2013-2014), Pesquisadora do CISC - Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia - PUC/SP (desde 2010), Coordenadora da RINAM - Rede de Informação de Acessibilidade em Museus (2009/2013) e Parecerista AdHoc da FAPESP (desde 2013). Foi a responsável pela criação, documentação e conservação do acervo, criação do programa educativo, modernização, curadoria e programa de extensão cultural do Centro de Memória Dorina Nowill na Fundação Dorina Nowill para Cegos. Recebeu prêmios e títulos nacionais e internacionais nas áreas de Ação Cultural e Educativa, Museologia, Empreendedorismo e Pesquisa. Possui publicações na área de Acessibilidade Cultural e ministra cursos na área em parceria com universidades e organizações culturais brasileiras. Organizou em novembro de 2008 o Encontro Regional de Acessibilidade em Museus em parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos e com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, projeto pioneiro no Brasil. Tem experiência na área de Acessibilidade, Museologia, Gestão Cultural, Curadoria e Comunicação, com ênfase em acessibilidade para pessoas com deficiência e públicos não usuais

## APÊNDICE II - PERGUNTAS DO FORMULÁRIO ENVIADO AOS EGRESSOS

Pergunta	Preenchimento	Modo de resposta
Endereço de e-mail	Obrigatório	Aberta
Nome completo	Obrigatório	Aberta
Gênero	Obrigatório	Múltipla escolha
Onde você reside atualmente?	Obrigatório	Aberta
Cidade Natal	Obrigatório	Aberta
Turma da Museologia (ano de ingresso)	Obrigatório	Múltipla escolha
Com quantos anos você ingressou no Mestrado?	Obrigatório	Múltipla escolha
Liste os lugares em que atuou profissionalmente nos últimos 5 anos e a função que desempenhou:	Obrigatório	Aberta
Onde você trabalha atualmente e qual é a sua função?	Obrigatório	Aberta
Qual sua média salarial atual?	Obrigatório	Múltipla escolha
Em qual Instituição de Ensino você estudou durante a graduação?	Obrigatório	Aberta
Qual curso?	Obrigatório	Aberta
Realizou Iniciação Científica?	Obrigatório	Múltipla escolha
Realizou Intercâmbio?	Obrigatório	Múltipla escolha
Possui formação técnica? Se sim, em qual Instituição e Curso?	Obrigatório	Aberta
Realizou experiência internacional de trabalho e/ou estudo?	Obrigatório	Múltipla escolha
Caso a resposta anterior seja afirmativa, em qual país teve experiência de trabalho e/ou estudo? Comente brevemente sobre.	Opcional	Aberta
Após a conclusão do mestrado, você ingressou no doutorado?	Obrigatório	Múltipla escolha
Caso a resposta anterior seja afirmativa, em qual ano você ingressou no doutorado?	Opcional	Aberta
Após a conclusão do mestrado, realizou cursos livres e/ou especialização na área da Museologia?	Obrigatório	Múltipla escolha
Caso a resposta anterior seja afirmativa, informe o nome do curso/especialização.	Opcional	Aberta
Caso a resposta anterior seja afirmativa, em qual ano você ingressou no curso de especialização?	Opcional	Múltipla escolha
Após a conclusão do mestrado, continuou produzindo academicamente?	Obrigatório	Múltipla escolha
Você possui registro no COREM?	Obrigatório	Múltipla escolha
Você poderia informar o link de seu Currículo Lattes?	Obrigatório	Aberta